Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9779

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Por que não havemos de rir sempre ? Por que não trocaremos de uma vez por todas este ar pesado e grave das grandes preoccupações, por outro que seja leve e indique na sua frescura a predisposição para o riso ? Por que não arrancaremos ao nosso espirito a sobrecasaca que o asphyxia, como uma tunica de Nessus ?

Meus amigos e meus patricios, a tristeza, a melancolia, a taciturnidade, todas as qualidades bronzeas e hypocondriacas com que fomos desfavorecidos pelas raças que nos formaram já devem estar sufficientemente diluidas através de tantas gerações. Façamos por esquecer o legado sorumbatico e comecemos, antes tarde que nunca, a reparar que a vida não é um castigo, uma prebenda, um presente grego, uma penitencia, uma insupportavel carga, um fardo de arriar os hombros.

Deve vir do máo sêstro de alguns seculos o aspecto solemne que ainda hoje nos acompanha, dando a impressão de que cada brazileiro quando fala, quando escuta, quando anda, quando está parado, quando olha para alguma coisa ou para alguem, quando contempla uma obra de arte — um quadro, uma estatua ou uma mulher — quando ouve uma marcha triumphal, quando vê a sua bandeira passar, quando dansa e até mesmo quando sorri, está a pensar nos martyres do christianismo ou nas torturas de um enterrado vivo. E' um sêstro esta seriedade que se já torna inconveniente e impolida, este ar preoccupado que é um inconcebivel absurdo. E' preciso reagir contra o cacoête deformador do caracter e comprometedor para a nossa intelligencia.

Graças á indolencia, graças á preguiça, graças á falta de coragem para um pequeno esforço e á falta de assiduidade em um exercicio regular e suave — o esforço para rir, o exercicio do riso — a nossa alma parece hoje um casarão de paredes de fortaleza transudando humidade, tristonho por fóra, lugubre por dentro; e por dentro, sem o barulho da vida, mas com rumores tetricos, crepitação carunchosa das velhas vigas, estalidos mysteriosos, tatalar de azas das aves do medo. Diante de um casarão assim, o viajante não se detém; antes prosegue mais rapido o seu caminho, fugindo á tapera. Entretanto, na realidade, o casarão não é assim por dentro... Nem sempre o viajante tem a boa idéa de saber penetrar na casa. Quando o consegue, o quadro se transforma, como por obediencia ao aceno de uma vara magica.

Tivemos agora a prova disso. Se ainda não somos um povo que ri, resta a esperança de sermos um povo capaz de rir.

Na vespera do maestro Mascagni inaugurar a estação de opera e no dia immediato ao encerramento da temporada Guitry — (Deuses, sacrifico, de agradecido, em todos os vossos altares!) — no mesmo Theatro Municipal, que hospedara um e outro, não na linda sala auri-branca, mas, lá embaixo, no *bar* assyrio, Mme. Eugenie Buffet e os seus tres bravos *copains* nos deram, por processos didacticos excellentes, a sua primeira e brilhante lição de riso. Logo tocados pela ancia de progredir, lançados cordialmente em um *steeple-chase* de alegria, todos rimos com sadia veia, cada qual querendo superar o riso do vizinho, e a emulação foi de tal sorte que em todo o ambito do *bar*, durante tres horas, cantou e resoou, nas suas notas e vibrações inconfundiveis, o amplo, ruidoso e illuminado riso gaulez.

Ah ! não pareciamos a mesma gente. Nós, que de ordinario preferimos dar a impressão de soffrimento á de alegria, ali, ao simples convite da cantora, batemos sonoras palmas no rythmo dos *cabarets* de Montmartre e em córos desafinados acompanhámos o estribilho da *Paimpolaise* e da *Sérénade du pavé*, o olhar luzindo, a face toda satisfeita, no abandono com que o bom humor nos felicita.

Qual foi a grande força que tão de subito nos transformou ? Foi o espirito radiante da canção franceza, fada de incomparavel prestigio. Devia ter escripto simplesmente : foi a *chanson*, porque ella é unica e sem par.

Canção tedesca dos Niebelungen, cantos de Ossian, serenatas de amor de todos os paizes, seguidilhas, trovas, fados, cantigas e modinhas, nada tendes que ver com a *chanson*. Cada qual de vós guarda, decerto, um encanto proprio, que vos é peculiar como o perfume a cada flor. Podereis ser classadas, ó canções de todas as patrias, em grupos ou familias por signaes de semelhança. A *chanson* franceza, a *chanson* parisiense ficará sempre á parte, não por orgulho, mas por privilegio de sangue. Ella vem do *boulevard*, que não tendes; da *verve*, que não podeis imitar; do *je m'enfichismo* innato; da elasticidade da lingua, de heranças que se não inventam e que são, entre outras fontes, a *chanson de geste* e a *chanson farcie*, e de avós illustres — syntheses da gloriosa familia — que chegam á cristalização definitiva em mestre Rabellais.

Paris é bem a patria da canção. A canção acompanha a vida da França. Póde-se restaurar a historia franceza pelo repertorio das suas canções. Mesmo nas grandes agitações politicas, nas desgraças e flagellos, na peste e na fome, nas crises internacionaes, no perigo ou no luto que a patria atravessa, a canção não abandona o seu povo bem amado.

Chanson, maitresse adorée,
Parisienne fidèle...

O poeta improvizador de *cabaret* fazia justiça á amante e exaltava a sua fidelidade de espantar. A canção não desfallece, não perde o seu encanto e faz a volta ao mundo para regalo dos povos a quem ella vem ensinar o riso.

Aproveitemos a lição. Se existe em nós essa faculdade, tratemos de desenvolvel-a. Façamos a canção. Libertemos a nossa musa maliciosa do excesso de côres e da falta de gosto que vem da nossa canção popular, da modinha desasizada, sem grammatica, sem nexo, sem espirito, e diminuamos a dóse de melancolia dos nossos cantos de amor. A vida é alegre, o amor é alegre!

Poetas de hoje, fazei a canção! O canto popular não é a canção e no Rio de Janeiro é um perigo, porque obriga a Europa a curvar-se ante o Brazil...

Fundai o vosso *cabaret*, meus irmãos, fazei cantar lá dentro o guizo de Arlequim. Tratai o amor em amigo e não em inimigo; olhai de frente a vida e ella vos sorrirá; achareis perpetuos motivos que cantar. Cantai! Abafai com as vossas rimas espirituosas, com a elegancia do vosso verso as rimas estropiadas e os versos desengonçados que a modinha se apraz em divulgar.

Fazei a bohemia literaria no que ella tem de espiritual e encantador e tereis prestado grande mercê a este povo, porque lhe tereis ensinado a rir com intelligencia, com fartura, sem o acanhamento de hoje e lhe tereis de uma vez tirado o hamletismo do ar circumspecto com que se move agora, debaixo deste céo purissimo, por estas avenidas que ainda esperam pelas turbas despreoccupadas de amanhã.

Não vos intimide o que parece mal. Deixai que a jovialidade escandalize o conservador, o homem de respeito que ainda detesta o riso. Ride e esperai. Vereis, um dia, no *cabaret* de Arlequim, entrar, com passo ainda assustado, e sentar-se a uma das mesas, e pedir uma consummação, o conservador de hontem, o pacato burguez que não ria. Quando a vossa canção encher o ambiente, vereis que o visitante novato baterá palmas no rythmo de Montmartre e entoará o côro do estribilho. Tereis triumphado, porque desmanchastes a mascara do homem horrivelmente serio.

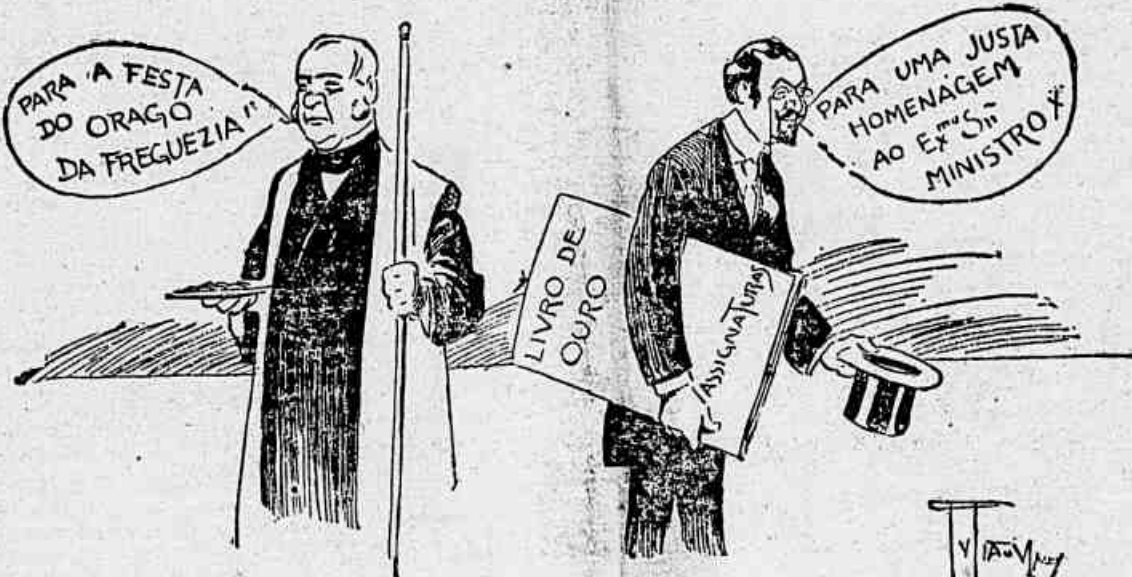
Nesse dia terá ficado completa a *chanson "Grimaces"*, de Mme. Buffet, porque a seriedade renitente do brazileiro tambem é uma careta.

Oscar Lopes.

PALESTRA SOBRE THEATRO

Um illustre critico dramatico e musical, cuja opinião goza justamente da maior autoridade, chamou a attenção do prefeito para as deficiencias de construcção verificadas por toda a gente no theatro Municipal e que precisam ser reparadas. Ha naquella esplendida sala perto de 400 logares de onde se não vê a scena. Os camarotes de 2ª ordem, quasi sempre desaproveitados por esse motivo, devem, como diz o Sr. Luiz de Castro, vir á frente, e o recinto da orchestra, limitadissimo para companhias lyricas de maior vulto, tem de ser alargado, para corresponder á importancia do edificio e ás justas exigencias da arte. Por mais que estas modificações venham a contrariar o distincto engenheiro que delineou o plano do theatro e dirigiu com alta capacidade a sua execução, é necessario emprehendel-as, para os effeitos da renda e para o esplendor das audições que ali se realizarem.

Não se despenderam com aquelle monumento alguns milhares de contos só com o fim de que elle deslumbrasse pela belleza e pelo bom gosto. Antes de tudo, elle ha de preencher as condições essenciaes a uma casa de espectaculos na altura daquella que se propõe a ser a primeira no Brazil. Se o espaço destinado aos musicos não comporta senão cincoenta e cinco executantes, quando é commum a composição de orchestras com setenta e cinco ou oitenta figuras, é uma indesculpavel teimosia manter o defeito já apurado, afim de não perturbar a harmonia e a elegancia da sala. As emprezas que explorarem o theatro hão de compensar por qualquer fórma o prejuizo que lhes causa o desfalque da lotação. Ou no preço dos bilhetes ou no augmento da subvenção, é certo que procurarão resarcir a baixa na sua receita, determinada pela imprestabilidade daquelles logares. Mais tarde ou mais cedo essas obras têm de ser feitas, e o bom senso manda que, evidenciada a sua absoluta necessidade, ellas se operem quanto antes.

O mesmo escriptor associou a esta reclamação, que todos os visitantes do theatro fazem sua, uma outra: a de se impôr aos emprezarios de companhias lyricas, que o procuram occupar, um certo numero de obrigações, quanto a repertorio e elenco, a troco de um auxilio pecuniario, de modo que se garanta a commodidade do publico e se desenvolva a sua educação musical. O Sr. Luiz de Castro quer, para falarmos mais claro, que, á imitação do que acontece em outras capitaes, haja para o Rio uma temporada official de opera, concedendo o governo do municipio uma subvenção, que lhe dê o direito de [illegible]belecer um certo numero de encargos, como o contrato de alguns artistas de renome, a inclusão de operas novas na lista das que devem ser cantadas, o numero limitado de representações por semana...

Pensamos como o digno confrade que, sem a subvenção, não poderemos ter durante certo periodo, no Rio, uma companhia lyrica de destaque. Só excepcionalmente se realiza aqui uma assignatura capaz de cobrir as grandes despezas reclamadas por um negocio dessa especie. E' preciso que as récitas sejam poucas, se o preço for mais alto do que o do costume. Somos uma sociedade pobre e sem um certo numero de habitos elegantes, que noutras cidades favorecem a industria theatral. Quem já se demorou algum tempo na Europa sabe como, nas épocas lyricas, as audições da mesma partitura se repetem, mesmo as que já são abundantemente conhecidas, e, se no elenco sobresae um grande cantor, ninguem se julga lesado, se a empreza o mostra quatro ou cinco vezes numa das operas em que elle se tornou notavel. Entre nós não se póde repetir uma opera, por mais afinada que tenha sido a sua execução, por mais sumptuosa que seja a sua montagem, por mais original e empolgante que seja o trabalho do compositor. Só a *Cavalleria rusticana* logrou a ventura de obter varias casas repletas.

Em geral, quando se annuncia a repetição de uma opera, affluem aos cambistas os bilhetes dos assignantes. Raros são os que têm o ciume do seu camarote ou da sua cadeira, preferindo deixal-o vazio a expol-o, pelo acaso da venda, a uma occupação menos lisonjeira para quem delle se utiliza habitualmente. Não ha opera cujas bellezas sejam comprehendidas da primeira vez. O nosso publico não entende assim, e, se a partitura é de Wagner, o mestre formidavel, que inutilmente os Srs. Luiz de Castro e Rodrigues Barbosa têm querido impôr á admiração do nosso meio, dá-se na segunda noite uma vergonhosa deserção. O aspecto da sala do nosso Lyrico o anno passado, quando se cantou pela segunda vez *Tristão e Isolda*, era profundamente desolador. Não parecia uma casa de espectaculos, mas um refugio de penitencia. O grande Caruso verificou, por occasião da primeira récita extraordinaria, que o producto da venda de bilhetes não dava para lhe pagar a importancia por que ajustara o seu trabalho.

Não vale a pena entrar na investigação das causas provaveis dessa disposição de espirito. Por isto ou por aquillo, o certo é que o nosso publico paga muito mal, exigindo muito bom, e não póde manter por um periodo mais longo uma companhia de folha mais elevada. As grandes tentativas deste genero nos ultimos annos têm-se encerrado com liquidações perfeitamente desastrosas. Por isso, o Conselho, ao votar a lei que autorizava o prefeito a arrendar o theatro Municipal, estabeleceu uma subvenção annual, de que parte seria applicada ao custeio de uma companhia lyrica de primeira ordem.

O general Bento Ribeiro, na sua mensagem de 17 de abril, expendeu a opinião de que devia ficar a cargo do executivo a superintendencia directa dos diversos serviços inherentes á exploração do theatro, comprehendendo a Escola Dramatica e as representações das companhias estrangeiras. Isso mesmo foi lembrado nestas columnas, quando se deu a rescisão do contrato. A Prefeitura deve ceder o theatro a companhias de valor, podendo até, em determinadas circumstancias, dispensal-as de impostos e de outras obrigações pecuniarias. E' preferivel esse regimen a conservar fechado o Municipal, que é uma linda casa de espectaculos e onde o publico intelligente e educado se sente tão bem, apesar das más condições acusticas do theatro, defeito esse, infelizmente insanavel. Companhia lyrica á altura dos creditos da cidade, formando o que se convencionou chamar uma temporada official, não a poderemos obter senão com o amparo financeiro da Prefeitura. Devemos pensar nesse assumpto em tempo, como convem tambem regular as condições em que as companhias estrangeiras se podem aboletar naquelle theatro, para não se reproduzir a vergonhosa falta de scenarios, mobilias e accessorios, verificada com tão profundo desgosto pelos frequentadores dos espectaculos de Guitry.

Actualidades

ATAVISMO RELIGIOSO

(O ENGROSSAMENTO POR SUBSCRIPÇÃO)

Quando se confiava nos santos — Hoje que só se confia nos ministros

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Dia soberbo o de hontem! Nada lhe faltou; um céo purissimo, um sol brando, uma temperatura idéal e porfim, um movimento animadissimo de lindas patricias, na Avenida e adjacencias, tudo concorreu para fazer do sabbado de hontem um dia soberbo.

A temperatura tem sido tão deliciosamente fresca que parece querer fazer-nos esquecer os horrores dos dias em que ella nos opprime de calor, de mormaço, de falta de ar.

A de hontem, como dissemos, foi idéal, tendo oscillado entre a maxima de 20,4 e a minima de 16,5.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, enviou ao senador Pinheiro Machado o seguinte telegramma:

"BAHIA, 14 — Congratulo-me com V. Ex. pela data da Constituição riograndense. Cordiaes saudações — *Marechal Hermes.*"

S. Ex. respondeu nestes termos:

"Marechal Hermes — Bahia — Retribuindo, desvanecido, as congratulações com que V. Ex. honrou-me, pela data da promulgação da Constituição do nosso Estado natal, reconheço com ufania que V. Ex. no governo tem sido interprete lidimo dos principios republicanos nella exarados. Respeitosas saudações — *Pinheiro Machado.*"

Começou hontem o pagamento dos juros do 3° coupon das debentures do *Paiz*. Segundo a declaração que tem sido publicada, o pagamento continuará amanhã, de 1 ás 3 horas da tarde, no escriptorio desta folha.

Na proxima reunião da commissão de marinha e guerra do Senado será lido, pelo Sr. Alvaro Machado, parecer favoravel ao projecto que reorganiza a guarda nacional.

Ao que ouvimos, entretanto, elle não será assignado ainda nessa reunião porque alguns de seus membros não estão de inteiro accordo com os seus termos, devendo, por isso, ser modificado.

O Sr. Alfredo Ellis requereu hontem, na tribuna do Senado, fosse inserido em acta um voto de pesar pelo fallecimento do ex-senador pelo Estado de Matto Grosso, Sr. Aquilino Amaral.

O illustre senador justificou o seu requerimento, que foi unanimemente approvado, com palavras cheias de saudade e justas referencias pelo extincto.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento do 2° tenente do exercito João Pio Pereira, pedindo a sua promoção ao posto immediato, por acto de bravura.

Foi lido no expediente da sessão de hontem da Camara, um protesto do engenheiro Henrique G. Dal Verne, contra o requerimento de Euclides Plaisant para o arrazamento do morro do Castello.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lida uma representação de Francisco Isodis e outros, pedindo a approvação do projecto do Senado sobre a construcção de uma estrada de ferro de Mossoró a S. Francisco.

O Sr. Monteiro de Souza, hontem, no expediente da sessão da Camara, continuou a responder ao Sr. A. Nogueira.

Fez a analyse da situação do Estado do Amazonas, antes da administração Bittencourt, tratando da segurança individual, da liberdade de pensamento, do commercio, hygiene e instrucção publica.

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, assignando os seguintes pareceres:

Do Sr. Rodolpho Paixão, indeferindo o requerimento do 2° sargento Agostinho dos Santos Leque, pedindo reforma no posto de 2° tenente, e do Sr. Antonio Nogueira (com projecto), autorizando o governo a contar a antiguidade de posto do 1° tenente do exercito Oscar Leonidas Correia de Moraes, de 1° de outubro de 1897, data em que se portou distinctamente, com bravura, em combate, conforme a ordem do dia do exercito n. 900, de 27 de novembro de 1897, sem direito á percepção de vencimentos atrazados.

Os inspectores escolares do Districto Federal entregaram ao prefeito uma petição no sentido de serem melhorados os seus vencimentos constantes das novas tabelas em estudo no Conselho Municipal.

De facto, era uma injustiça o que se tinha feito inadvertidamente com essa classe de funccionarios sobre a qual incidem as maiores responsabilidades, com a obrigação do exame constante e da maxima fiscalização das escolas publicas primarias.

Tendo a seu cargo districtos inteiros cheios de dezenas de escolas a serem percorridas diariamente, vigiando quer a marcha do ensino, quer o desempenho dos deveres pelos membros do magisterio, quer a installação de novas escolas, ou a transferencia de uns para outros pontos, fazendo ainda relatorios e folhas de pagamento de professores e adjuntos, o inspector escolar vem a ser exactamente um funccionario onerado de serviços diversos que constituem secções de alta importancia, dos departamentos da Prefeitura, devendo pelo menos ter a categoria dos chamados chefes de secção, para os quaes as novas tabelas indicaram superiores vencimentos.

E é á categoria desses funccionarios, pelo vencimento, que tão só aspiram os alludidos inspectores dirigindo-se ao governador do Districto, o qual, estamos certos, receberá favoravelmente a justa pretensão.

Accresce a isso que, numa administração operosa, intelligente e cheia de iniciativas, como a do illustre director de instrucção publica, Dr. Alvaro Baptista, os serviços do ensino e da inspecção escolar muito se têm desenvolvido e promettem se desenvolver. A inspecção escolar vai sendo o *pivot* da administração do ensino, cumprindo-lhe a elaboração de relatorios, a confecção de estatisticas, a implantação de novos methodos pedagogicos, em summa, a iniciativa da reforma completa de que precisa a instrucção publica do Districto.

Cargos a serem providos mediante difficil concurso, como já o foram ha tempos, os de inspectores escolares, não podem ser desempenhados pelos candidatos a todos os ramos da burocracia. Reclamam muito alta competencia, que póde ser esquecida e dispensada nas épocas de anarchia; mas que ora é uma exigencia fatal e necessaria com o movimento, a vida e a moralidade administrativa que o Dr. Alvaro Baptista vai imprimindo ao ensino publico municipal.

O ensino, de resto, é um factor de producção e factor muito maior do que as repartições de renda e fazenda que se decoram com essa virtude, ajuizando mal e levianamente da tarefa dos professores e dos inspectores escolares. Cumpre golpear essa mal entendida praxe burocratica. Faça-se justiça aos mestres e aos agentes da instrucção publica que se vai roteando cada vez mais para o trabalho e a producção.

O Sr. ministro do interior mandou abrir concurrencia publica para as obras de que carecem os xadrezes da delegacia do 14° districto policial.

As respectivas propostas serão recebidas na secretaria da justiça no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Aos governadores e presidentes dos Estados o Sr. ministro da justiça vai expedir circular, remettendo exemplares do *Diario Official*, em que saiu publicada a nova lei que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica e altera algumas das disposições da lei eleitoral vigente.

O Sr. ministro do interior recebeu grande numero de telegrammas de congratulações pela data de 14 de julho.

Do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, recebeu S. Ex. o seguinte telegramma:

"Saudando V. Ex. pela data de hoje, tenho a satisfação de communicar a installação solemne do Congresso Legislativo do Estado.

Pelo ministerio do interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Albert Fisbert, pedindo naturalização — Prove a residencia no Brazil por dois annos;

Maximo Betrim, idem — Indeferido;

João Russo do Amaral e outros, pedindo providencias para que o Lloyd Brazileiro não supprima a carreira do vapor *Victoria* pelo porto de Villa Bella — Dirijam-se ao ministerio da viação.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Jonathas Pedrosa e Augusto de Vasconcellos, deputados Diogo Fortuna, Dunshee de Abranches, Passos de Miranda, Costa Rodrigues, Rodrigues Lima, Simeão Leal, João Vespucio, Alpheu Monjardim, Pereira Braga e Nicanor do Nascimento, Drs. Raul Penido, Ibrahim Machado, Arthur Costa, Ernesto de Moura, Manoel Cicero, Pacheco Leal, Juliano Moreira, Braulio Pinto, Gastão da Cunha, desembargador Souza Pitanga, general Cruz Brilhante, commandante S. Juan, coroneis Figueiredo Rocha, Silva Pessoa, Souza Aguiar, Sampaio Ribeiro, Jesuino de Mello e Mattoso Maia, Dr. Chagas Leite, Moreira da Silva e Alcindo Guanabara.

Consta que o 1° tenente commissario José de Azevedo Maia foi nomeado para servir no cruzador *Tiradentes*.

O Sr. ministro da marinha mandou hontem o seu ajudante de ordens, 1° tenente Eugenio de Castro, visitar o Sr. Irving Dudley, embaixador americano.

O cruzador *Tiradentes* devia ter deixado hontem o porto de Montevidéo, com destino ao Rio de Janeiro.

Deixou hontem o porto de Buenos Aires, com destino ao de Montevidéo, o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos e o capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, por terem sido promovidos, e os 1°s tenentes Adalberto Rechsteiner, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, e o medico Dr. Pedro Martins, por ter sido nomeado para o serviço da armada.

O commandante Garcia Caminero, addido militar hespanhol, em companhia do capitão Miguel Carneiro, visitou hontem a Escola de Artilheria e Engenharia, tomando o trem especial ás 12 ½.

S. S. foi recebido pelo coronel Ewerton Pinto, commandante da referida escola, e toda a officialidade, que o cumularam de gentilezas. Percorreu com muita attenção os gabinetes, o alojamento e outras dependencias da escola, tendo assistido a um ligeiro assalto de armas, dirigido pelo instructor, tenente Carneiro Junior.

Após a visita, foi a S. S. offerecida uma taça de champagne, trocando-se carinhosas saudações.

Ao retirar-se, foi S. S. acompanhado até a porta pela distincta officialidade. Em seguida, S. S. dirigiu-se á companhia de metralhadoras, aquartelada no antigo edificio do batalhão de engenharia, sendo recebido pelo digno capitão Gil de Almeida, commandante da referida companhia, e seus dignos auxiliares, percorrendo todos os alojamentos e admirando o respectivo material bellico, que mereceu francos elogios, pela ordem e asseio encontrados.

Foram-lhe tambem ali offerecidos uma taça de champagne e biscoutos. S. S. regressou pelo trem de 4 horas e 10 minutos da tarde, acompanhado sempre do capitão Carneiro, trazendo de ambas as visitas magnificas impressões, que muito enaltecem o nosso exercito.

Em vista do adiantado da hora, não foi possivel a S. S. visitar a fabrica de cartuchos e a linha de tiro, situados todos no Realengo, o que fará na proxima quinta-feira.

DE JOÃO LAGE

CARTA DE LISBOA — O aspecto da cidade — A primeira sessão da Assembléa Constituinte — Os heroes da revolução — Tal qual como no Brazil — As taes conspirações — Um projecto infeliz — Os monarchistas não querem a restauração — Onde estão os inimigos — O governo não foi habil na questão religiosa — Com a Republica na barriga — A obra do governo provisorio — Republica presidencial ou parlamentar ?

Posso, afinal, depois de alguns dias de residencia em Lisboa, dar ao Brazil, por intermedio do *Paiz*, uma impressão precisa, nitida, estudada *de visu* no theatro dos acontecimentos, sobre a actual situação da politica portugueza.

E' um trabalho que está por fazer e de que procurarei desempenhar-me com a mais absoluta isenção de animo, como um observador imparcial e consciencioso, alheio por completo aos interesses em jogo, pondo de lado o meu grande enthusiasmo pelo novo regimen e não me deixando absolutamente suggestionar por sympathias pessoaes ou por paixões de ordem partidaria.

Não é o portuguez intransigentemente republicano, desde a adolescencia, que ao visitar a patria de que nunca se esqueceu em vinte annos de ausencia, no momento glorioso e feliz em que vê a realização definitiva do seu idéal politico, que vai dar expansão aos sentimentos que transbordam do seu coração de crente na reconstituição social e economica da sua terra, pela adopção do regimen democratico.

Quem está neste momento escrevendo para o *Paiz*, é o jornalista estrangeiro, que tem sob a sua responsabilidade a direcção de um jornal que, pelas suas tradições e pela orientação que lhe foi imprimida desde o primeiro numero, e que procura com esforço manter, exerce uma acção indiscutivel na opinião brazileira, e procura ser veridico e criterioso nas informações que ministra aos seus leitores, pelo muito que elles lhe merecem.

Vim encontrar a população de Lisboa radiante, gloriosa, envaidecida com a sua grande obra. O amor á Republica, o zelo pela sua estabilidade, a excessiva vigilancia com que vela pela sua conservação, lêem-se na physionomia do povo, nas pedras das ruas, no ar que se respira.

A sessão da Assembléa Nacional Constituinte, em que, por acclamação, foi adoptada definitivamente a fórma republicana, foi um dos mais extraordinarios espectaculos de que tem sido theatro a capital portugueza.

Essa sessão teve logar dois dias antes da minha chegada, mas ainda vim encontrar o echo formidavel do delirio que se apoderou do povo de Lisboa, no momento solemne em que foi consagrada pela soberania nacional, legalmente representada, a revolução de 5 de outubro.

O lisboeta sempre teve na massa do sangue o microbio da politicagem, de modo que é facil imaginar, mesmo de longe, a que ponto, num periodo como este, em que se trata da organização constitucional do paiz nos moldes democraticos, tem chegado a agitação dos espiritos. Desde pela manhã até a noite, nos pontos mais centraes da baixa, nas mesas dos *bars*, nas *terraces* dos cafés, nos numerosos grupos que interrompem o transito nos passeios, não se fala noutra coisa a não ser nos incidentes das sessões da Assembléa Nacional. Fazem-se prognosticos sobre quem será o futuro presidente, discutem-se com calor as personalidades politicas que atravessam o seu quarto de hora de popularidade, postas em fóco pelo desenrolar dos ultimos acontecimentos, fazem-se *charges* ferozes e apaixonadas aos ministros e aos deputados constituintes, commenta-se a justiça, ou o favoritismo de certas nomeações, medem-se, com um rigor excessivo e de accordo com os resentimentos intimos de cada um, os serviços, ou os deserviços que á causa republicana têm prestado Fulano e Sicrano.

Desde pela manhã até á noite, a população de Lisboa, homens e mulheres, almoça politica, janta politica, ceia politica. Não ha outra preoccupação.

Embora excessivo, este interesse do povo pela vida publica do paiz, não deixa de ser um symptoma de vitalidade e um reflexo dos sentimentos patrioticos de cada um.

Tenho assistido aos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, composta de duzentos e muitos deputados, reunidos sob a presidencia de Braamcamp Freire. Estas sessões têm um sabor especial, muito interessante e só observado nestas assembléas que saem de uma revolução victoriosa.

A opinião brazileira, mais do que qualquer outra, póde fazer uma idéa exacta do que se está passando em Portugal, pois isto não é mais do que a reproducção fiel do que ahi se passou ha vinte e um annos, no periodo incandescente da nova organização constitucional.

Os republicanos que arriscaram a vida no movimento revolucionario, mostram um zelo feroz pela defesa da sua obra. Farejam conspirações por todos os cantos, sonham com fantasmas e com perigos imaginarios para a estabilidade do regimen, têm verdadeiras allucinações, desconfianças injustificadas de toda a gente e manifestam uma repugnancia selvagem em aceitar o concurso daquelles que não têm uma coloração bem vermelha, cujo sangue possa, porventura, estar envenenado pelo virus de um monarchismo incubado.

Ao lado destes homens de boa fé, espontanea e convencidamente arvorados em janizaros da Republica, ha o enorme, o colossal exercito dos especuladores, que não fazem mais do que detrair os outros, que não perdem a menor opportunidade de chamar a attenção para os seus imaginarios serviços e que querem dar arrhas da sua dedicação ás instituições, delatando conspirações e pedindo rigores inquisitoriaes para os inimigos da Republica, que elles consideram como traidores á Patria.

No fundo, este pessoal nada mais faz do que trabalhar *pro domo suo*, procurando fazer jús a um emprego publico, como recompensa de tão relevantes serviços.

Por seu lado, os homens que têm a responsabilidade do governo, e agora os membros da Constituinte, restringem o seu horizonte demasiado exiguo das fronteiras, preoccupado em armar á popularidade e em corresponder á confiança dos grupos que mais espalhafatosamente mostram a sua dedicação á Republica.

Diariamente as emprezas telegraphicas e os correspondentes dos jornaes estrangeiros transmittem para o mundo inteiro a noticia da descoberta de uma nova conspiração, da prisão de um policia, de um musico de um batalhão, do cozinheiro de um navio de guerra, de um sacristão de uma parochia de aldeia.

Os jornaes, numa linguagem vibrante de indignação, atiram-se encarniçada-

mente contra os inimigos da Republica e pedem o castigo exemplar dos scelerados.

No Congresso Constituinte, logo ao segundo dia, apparece um projecto creando tribunaes de excepção para julgarem summariamente os que attentarem contra as instituições, projecto de uma inconveniencia tão evidente, que contra elle se manifestaram immediatamente os membros do governo, declarando que o não aceitavam porque a Republica tinha nas suas leis regulares elementos sufficientes de defesa e de modo nenhum podia crear tribunaes especiaes, quando um dos seus primeiros actos foi acabar com os que existiam no antigo regimen, como contrarios ao espirito democratico das novas instituições.

As noticias de tanta delação, de tão repetidas prisões e de tão absurdos projectos dão ao estrangeiro a impressão de que o governo está apavorado e que de facto a Republica corre serio perigo, asseiliada por inimigos de toda a ordem.

Saibam os meus patricios do Rio de Janeiro, que lêem com tão intima satisfação esses telegrammas, pela esperança que elles lhe dão de uma possivel restauração do regimen decaido, que essas conspirações não passam de pura invenção de uns pataratas que querem prestar serviços á força e que encontram echo na inexperiencia dos membros do governo.

Eu não seria verdadeiro se dissesse que não ha mais monarchicos em Portugal, mas estou sinceramente convencido de que não erro, affirmando que em Portugal não ha monarchistas que queiram a restauração do throno, pois a isso se oppõem o seu patriotismo e a convicção absoluta de que a revolução de 5 de outubro correspondeu a uma necessidade nacional, foi a consequencia logica de um accumulo de erros, de depravações, de immoralidade e de baixezas, de um regimen, que, depois das averiguações feitas, não poderá jámais contar com as sympathias populares.

Isso não quer dizer que a Republica não tenha inimigos. Tem-nos e ferozes, poderosos e tenazes, impotentes para inverter a ordem institucional, mas sufficientemente fortes para trazer a opinião publica em continuo sobresalto, para crear serios embaraços á marcha normal da administração publica e para desacreditar o paiz aos olhos do mundo civilizado.

Os inimigos da Republica Portugueza são, no estrangeiro, os frades e os congreganistas expulsos de Portugal, e, dentro do territorio nacional, a quasi totalidade do clero.

Não é esta a opportunidade para analysar a acção do governo provisorio na lucta que travou contra o clericalismo, consequencia logica da revolução victoriosa de outubro. A meu ver, os indispensaveis actos de violencia praticados contra os jesuitas e contra as congregações estrangeiras, aliás, baseados em leis perfeitamente em vigor, promulgadas no tempo do marquez de Pombal e em épocas subsequentes do regimen monarchico absoluto e representativo, deviam ter sido seguidos de uma grande tolerancia para com o clero secular, cujas sympathias para com o regimen republicano seria facil obter.

Não foi isso o que se fez e a lei da separação da igreja e do Estado não correspondeu absolutamente á necessidade que havia de não irritar a consciencia tradicionalmente religiosa do paiz, assegurando a paz e a tranquillidade no dominio espiritual.

Notem os meus patricios do Rio de Janeiro que eu considero tão solidamente consolidada a instituição republicana em Portugal, que não tanho a menor duvida em entrar desde já na analyse dos actos praticados pelos homens que tomáram sobre si a responsabilidade de dirigir os destinos da nossa terra e de apontar os erros dos governantes e o exagero e a filaucia aggressiva dos milhares de heroes que surgiram de todos os cantos de Lisboa, caricaturas dos cidadãos da revolução franceza de 89, cada um dos quaes se attribue o papel predominante de fundador da Republica e de legitimo e exclusivo depositario da soberania popular.

Para um espectador benevolente e sympathico á nova ordem de coisas, como é o modesto jornalista que vos transmitte as suas impressões sobre a actualidade portugueza, o aspecto desta população, republicanizada até a medula dos ossos, orgulhosa da sua façanha historica, lisonjeada a todas as horas pelos oradores populares, pelos membros da Constituinte e até pelos ministros, é de um pittoresco muito interessante e conduz-nos insensivelmente ás mais variadas considerações psychologicas.

A obra do governo provisorio, essa molle de decretos que representa um trabalho exhaustivo, salva-se pela intenção e teve inquestionavelmente o merito de tranquilizar as camadas inferiores, mostrando que de posse do governo, os apostolos da Republica se empenharam immediatamente em dar execução ás promessas feitas no periodo da propaganda, o que deu ao povo nova confiança naquelles que elle consagrou os seus redemptores.

Naturalmente que a esse prurido precipitado de reformas não presidiram a ponderação, o estudo, a analyse que tão complexos problemas reclamam.

Na maior parte esses decretos não passam de meros expedientes, de fitas cinematographicas, como nós ahi lhes chamamos, *films* politicos para armar ao effeito e para conter a impaciencia dos que suppunham que com a Republica se modificava por encanto a sua situação e terminavam todas as suas difficuldades e tormentos.

Não é justo, portanto, que se julgue com excessivo rigor a obra do governo provisorio, pois elle, como todos os governos saidos de uma revolução triumphante, teve de arcar com difficuldades quasi insuperaveis, que só homens da tempera dos actuaes ministros conseguiriam vencer.

Nas suas linhas geraes, a acção do governo revolucionario foi perfeita, e esteve á altura das responsabilidades assumidas.

Acclamada definitivamente a Republica pelo poder competente, representado pela Assembléa Nacional Constituinte, entra-se agora no periodo serio da organização constitucional do paiz, e é para essa obra ingente e capital que todos os patriotas devem fazer convergir os seus esforços.

Começam na imprensa as primeiras escaramuças em torno da questão basica do systema institucional que deve ser adoptado. Ha uns idéologos, sem senso pratico e sem sombra de criterio politico, que lembram a adopção do modelo suisso.

Não vale a pena perder tempo em analysar a inconveniencia de tão peregrina idéa, absolutamente inadaptavel a um paiz composto, na sua maioria, de analphabetos.

Vi com prazer o meu velho amigo e collega da redacção do *Paiz*, José Barbosa, arvorar-se em campeão do presidencialismo, convencido, como está pela experiencia brazileira, da excellencia desse regimen.

São ardentes votos para que seja essa a resolução da Assembléa Constitucional, pois se assim não fôr, se legisladores republicanos optarem pelo regimen parlamentar, não dou grande coisa pela sorte das novas instituições.

Em menos de dois annos, depois de termos de novo entrado no immoral e pernicioso rotativismo, cairemos nos mesmos abusos que foram a causa do suicidio da monarchia representativa e perdidos serão todos os esforços feitos em favor da reconstituição da nossa querida e gloriosa patria.

A fallencia do regimen parlamentar em Portugal foi completa. A experiencia provou que elle era inadaptavel ao nosso meio.

Os crimes que acabaram por anniquilar a monarchia, não foram praticados exclusivamente pelos monarchas, mas, principalmente, tolerados por elles, que fechavam os olhos aos abusos, abusando, tambem, por sua vez.

Se com a perpetuidade do chefe do governo, isto é, do rei, o parlamentarismo deu em agua de barrela, que será de Portugal, se adoptarem esse regimen á fórma republicana?!

Se isso se désse, em menos de dois annos estariamos na situação anterior ao governo de João Franco, e o problema nacional ficaria sem solução.

Que as pragas dos jesuitas, dos frades e dos carolas não cheguem ao céo, e que o Espirito Santo, perdoando pequenos aggravos, se faça republicano e inspire os deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

São estes os meus votos.

João Lage.

Preços reclames, até o fim do mez, em todos os departamentos da Casa Colombo.

De 1 a 13 do corrente, a renda da Recebedoria foi de 1.193:653$554, tendo sido de 208:380$322 a renda de hontem.

Equivale, portanto, a 1.402:033$876 toda a renda deste mez, que é mais do que a de igual periodo do anno passado, quando o seu maximo foi de 1.086:110$078.

O Sr. ministro da fazenda consultou o presidente do Tribunal de Contas se póde ser legalmente aberto ao ministerio o credito de 15:300$, para pagamento do premio de construcção do hiate *Tenente Rosa*, nos estaleiros do Sr. Vicente dos Santos Caneco, que pediu o respectivo pagamento.

A Prefeitura do Alto Purús já deve ter em seu poder todos os saldos dos creditos concedidos para despezas do seu pessoal e material, no corrente anno.

A entrega dos valores foi autorizada pelo Sr. ministro da fazenda á delegacia do Thesouro no Amazonas, attendendo ao pedido do seu collega do interior.

O Sr. ministro da fazenda attendeu ao pedido do 3° escripturario da Alfandega da Bahia Clodoaldo Vieira, para que seja descontada, pela 5ª parte, de seus vencimentos, a importancia de 1:632$772, a que está reduzido o alcance de 3:272$772, verificado na sua caixa, quando pagador interino da delegacia fiscal do Thesouro naquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda mandou que a Alfandega desta capital estude o pedido dos agentes da The Booth Steamship C. Limited e Iquitos Steamship C. Limited, para que se lhes restituam as quantias de réis 64:164$579, ouro, e 97:465$492, papel, provenientes de direitos pagos, na mesma alfandega.

Tomando conhecimento do caso, a alfandega resolverá sobre a baixa dos respectivos termos de responsabilidade e a consequente restituição dos direitos reclamados.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material importado por Gebruder Goedahrt, contratante do serviço de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por seis mezes o prazo concedido aos Srs. R. O. Ahlers & C., para apresentação dos documentos relativos ás mercadorias despachadas em transito para a Bolivia, pela Alfandega do Pará.

Para meninas de todas as idades, até 18 annos, acaba de receber um esplendido sortimento de vestidos ultimo modelo a Casa Colombo.

Nos exemplares avulsos da lei orçamentaria para o anno corrente, figura como sendo de 30:000$ o limite maximo de credito para pagamento de premios aos proprietarios de navios de mais de 80 toneladas de arqueação, construidos em estaleiros nacionaes.

Como, porém, seja exigua a alludida quantia para taes pagamentos e esteja provado um erro de impressão na mesma lei, o Sr. ministro da fazenda pediu ao 1° secretario do Senado providencias, para que a autorização seja de 300:000$, como consta da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

O Sr. ministro da fazenda intimou o Lloyd Brazileiro a recolher ao Thesouro Nacional as prestações já vencidas, para sua fiscalização.

Essa intimação teve origem na representação do fiscal do governo junto áquella companhia e da qual se verifica que o Lloyd, sendo obrigado a recolher, por semestres adiantados, a contribuição annual de 12:000$, e havendo recolhido, em 20 de junho apenas 6:000$, correspondentes á quota de fiscalização do 1° semestre do anno corrente, deve fazer entrega ao Thesouro de mais 6:000$, para o 2° semestre, conforme determina a clausula 5ª, da escripturara lavrada a 21 de janeiro de 1910.

CARTAS PAULISTAS

S. Paulo, 14 de julho.

Não falo como republicano conservador, apenas; falo especialmente como paulista, como paulista que estremece a sua terra e a lamenta deslocada terrivelmente do eixo da politica nacional, em uma posição que nos lembra catastrophes futuras, calamidades possiveis. E' por isso que eu direi que a victoria do Sr. Rodolpho Miranda não será a victoria do partido a que pertenço, mas o triumpho dos bons paulistas, a causa vencedora dos que zelam pelo futuro deste Estado, de tão honrosas tradições a respeitar, e de tantos interesses a velar.

Como paulista, eu me orgulharei do triumpho do eminente correligionario; como republicano conservador, reservo-me, apenas, o direito de me felicitar por ver no illustre paulista um correligionario puro— primeiro entre os primeiros a se declarar pelo marechal Hermes, primeiro entre os primeiros a manifestar com desassombro as suas idéas.

E quando penso que, mão grado todo o ardor, todo o denodo com que se bateu o bravo democrata, na campanha finda, ao contrario de ser um grito de guerra, será a victoria de S. Ex., na campanha proxima, a palavra de paz e de trabalho, mais me convenço, mais me certifico de que uma rara e muito rara felicidade preside aos destinos do partido republicano conservador de S. Paulo.

E' de facto excepcionalissima ventura ver reunidas em um só correligionario qualidades já por si tão raras — o ardor democratico, o desassombro partidario e essa superioridade de espirito que fazem da candidatura Rodolpho Miranda a gloria do verdadeiro republicanismo paulista, o orgulho do nosso partido e a esperança tranquilizadora das classes conservadoras de S. Paulo.

Dif[illegible] impressionadoramente difficil, se nos afiguraria, por certo, que um cidadão, com o encarnar o desassombro partidario, não deixasse por esse motivo mesmo de ser a esperança tranquilizadora das classes de mais interesse a defender; não, porém, com o Sr. Rodolpho Miranda, que tem uma historia politica de 27 annos a falar pela sua nobreza de caracter, a responder pela sua bondade d'alma.

Rodolpho Miranda mostra-se, é verdade, desde os 22 annos de idade, o batalhador denodado, o pelejador fogoso, que fazia explodir, á passagem do conde d'Eu, numa demonstração de desagrado, a alma popular de S. Simão, daquelle povo que elle republicanizara e invencivel fizera, no curto lapso de dois annos, á alliança dos dois partidos monarchicos. Quem não viu, porém, que não era o conde d'Eu e sim as idéas que este personificava, as odiosas idéas monarchicas o alvo da tremenda reprovação dos republicanos de S. Simão? E tanto assim foi que o Sr. Leão Velloso, então chefe de policia de S. Paulo, indo áquella cidade abrir o inquerito ordenado, afim de punir os culpados da *aggressão pessoal*, encontrou ali o joven Rodolpho Miranda e todos os seus partidarios, mas não encontrou entre os autores do *tremendo crime* um só passivel da culpa. E' que não se verificara uma aggressão pessoal. E como a alma de um povo não se processa e nem se encarcera uma população, o inquerito não se fez.

E tanto é verdade que o Sr. Rodolpho [illegible] o individuo e sim as suas idéas, que S. Ex. contando, como conta, numerosos adversarios, alguns mes[illegible], entretanto, um só inimigo pessoal.

E' que o ardoroso e infatigavel batalhador não conhece o despeito e dá á ambição o valor que ella tem. Sabe sair derrotado, e se tem sido nobre, quando vencido, foi-o tambem e o ha de ser, por força quando vencedor.

Sua victoria, ao envez de ser um grito de guerra, será, pois, a palavra de paz, o hymno de concordia.

MACIEL MONTEIRO.

Pour jeunes filles de 14 a 18 annos, a Casa Colombo acaba de receber um esplendido sortimento de robes de ultimo modelo.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

A' delegacia fiscal de S. Paulo, 480$572, para pagamento de gratificação ao Dr. Estevão Araujo Almeida, lente substituto da Faculdade de Direito desse Estado; á delegacia em Goyaz, 277$400, para attender ao pagamento do soldo vitalicio que compete a varios voluntarios da Patria, e á delegacia do Rio Grande do Norte, 197$519, para restituição de direitos pagos a maior em 1907, na Alfandega deste Estado, por Pedroso Tinoco & C.

O Thesouro Nacional remetteu á delegacia fiscal no Ceará os titulos declaratorios de montepio que competem a D. Maria Salomé Vieira e á menor Maria A. Vieira, filhas do fallecido continuo aposentado da extincta thesouraria de fazenda deste Estado.

O Thesouro Nacional pediu ao Tribunal de Contas providencias, no sentido de ser ordenado o cancellamento da folha por onde recebia a fallecida pensionista D. Margarida Moniz Lessa.

O director da despeza do Thesouro Nacional officiou ao delegado fiscal em Londres communicando que foi prorogada por um mez a licença em cujo gozo se acha Landolpho Borges da Fonseca, consul no Salto, com o ordenado em ouro e para ser gozada no estrangeiro.

O Sr. ministro da fazenda consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a legitimidade da abertura do credito de réis 359:850$758, para pagamento de contas do ministerio do interior, pelos fornecimentos ao mesmo feitos em 1908 e 1909.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal no Espirito Santo que exerça severa e rigorosa fiscalização sobre a extracção de areias monaziticas e outros minerios, nos terrenos de Capuba e Praia Molle, a cargo dos Srs. Theotonio Ferreira Lima e Otto Ramos, afim de que não sejam invadidos os terrenos de marinhas.

Essa fiscalização vai ser exercida pelos agentes fiscaes ou por outro qualquer meio urgente e efficaz.

Ao collector das rendas federaes em Cabo Frio o Sr. ministro da fazenda autorizou a receber os devidos foros do terreno de marinhas situado no logar denominado Figueira, naquelle municipio, conforme requereu Luiz João Gago, a quem fôra o mesmo aforado, pela respectiva Camara Municipal.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal do Thesouro no Pará a entregar os accrescidos de marinha, necessarios á construcção de armazens da Companhia Port of Pará.

Para mocinhas de 14 a 16 annos, a Casa Colombo acaba de receber um lindo sortimento de robes apropriados á estação.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 60 dias, o prazo para o Sr. Argemiro Baptista de Alvarenga reforçar a sua fiança, no logar de escrivão da collectoria federal em São Luiz do Parahytinga, Estado de São Paulo.

A 2ª pagadoria do Thesouro só pagará aos Srs. Azevedo, Alves, Mattos & C. a quantia de réis 121:712$602, de que se declaram credores, depois de ter o ministerio da justiça declarado por que não foram incluidos em carga os artigos equivalentes áquella importancia, conforme se vê da conta apresentada.

O Sr. João Antonio de Campos apresentou uma conta de 350$, para pagamento dos serviços que prestou no nucleo colonial Affonso Penna, na ausencia do respectivo medico.

A delegacia fiscal no Espirito Santo manifestou duvidas sobre a legitimidade da conta e ante esse facto, o Sr. ministro da fazenda resolveu ouvir, a respeito, o seu collega da agricultura.

Communicou-se ao inspector da Caixa de Amortização terem sido caucionadas, no Thesouro, dez apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$, para garantia da responsabilidade do Sr. Antonio Sattamini Sobrinho e de seus prepostos, no logar do cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o bacharel João de Aquino Ribeiro para exercer o logar de escrivão da fiscalização das loterias durante o impedimento do respectivo serventuario, Manoel Augusto Milton, que obteve tres mezes de licença, para tratamento de saude.

Pagam-se amanhã e depois, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores de letra M.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe a remetter á mesa de rendas da Estancia um cofre, que a mais existe na delegacia.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda vai tomar diversas providencias, de accordo com as propostas do delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, relativamente a melhor serviço dessa repartição.

Entre ellas a acquisição de mais um cofre grande, autorização para a conclusão dos balanços fóra da hora do expediente, a designação de dois funccionarios da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização para irem ali em commissão conferir mais de 4.000:000$, em notas dilaceradas ou a recolher, que se acham na thesouraria daquella delegacia, cuja remessa para esta capital ainda não foi effectuada por falta de tempo e pessoal para o necessario preparo e outras medidas de ordem interna.

Mandaram-se expedir os titulos de meio soldo e de montepio que competem a D. Mariana Gonçalves de Souza, viuva do 1° tenente do exercito Febronio José de Souza.

Foi nomeado o agente fiscal da producção do sal em Cabo Frio, no Estado do Rio, Luiz José Cardoso, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo na 11ª circumscripção do mesmo Estado.

Para substituil-o foi nomeado Miguel Costa, agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção deste Estado.

Foi autorizada a annexação do municipio de Abaeté, Minas Geraes, para os effeitos da annexação dos impostos de consumo á 26ª circumscripção do mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda recebeu, por motivo da data de ante-hontem, telegrammas de felicitações dos presidentes e governadores dos Estados.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, teve hontem demorada conferencia, no Thesouro Nacional, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Segundo o balancete da Caixa de Conversão, relativo á semana finda, existem em deposito 278.617:731$722, equivalentes a £ 18.574.515-8-11.

VIAGEM PRESIDENCIAL

AS FESTAS NA BAHIA

Manifestações projectadas no regresso do marechal

O nosso representante na comitiva do Sr. presidente da Republica enviou-nos hontem os seguintes telegrammas:

BAHIA, 14 (retardado).

O "Bahia" e o "Tamoyo" largaram ancoras em frente do Arsenal de Marinha, fazendo evoluções em torno da esquadrilha de vaporzinhos da Navegação e barcos do Sport Club S. Salvador. A essa hora, ao longo dos cães e no bairro commercial, apinhava-se extraordinaria multidão, cuja ancia de ver, invadindo as estreitas áreas circumvizinhas da Navegação Bahiana, era contida a custo. As janelas, de altos predios de muitos andares que olham para o mar, estavam apinhadas de gente, bem como o Passeio Publico, praças Castro Alves, Conselho, D. Isabel e Santo Antonio, além de todas as eminencias da cidade, onde havia extraordinario numero de assistentes.

A nota elegante da recepção maritima foi dada pelo Club S. Salvador, que apresentou galharda flotilha. Logo que o "Bahia" apontou, a flotilha largou do arsenal, indo ao seu encontro na seguinte ordem: "yole" de oito remos "S. Salvador", tripulada pela guarnição vencedora do ultimo campeonato, composta dos Srs. Mario Paraguassú, patrão, Hans Schleier; voga, Augusto Marques; sota-voga, Justino Marinho; contra-voga 1° centro, A. P. Moraes; 2° centro, Cherubino Rebello; contra-proa, Abilio Pereira da Motta; sota-proa, José Motta; proa, Augusto Correia; canoas de quatro remos "Clarice", "Berenice", "Actéa", "Indiana", "Guanabara", "Dina" e "Lambary"; "yole" de dois remos "Cysne", canoas de dois remos "Eurydice", "Eunice", "Astréa" e "Seculo", e canoas "Rajah" e "Cid". Todos os barcos obedeciam ás ordens da "yole-franche" de oito remos que era a capitanea.

BAHIA, 14 (retardado).

Desembarque. Ao pisar o presidente da Republica no pontão, as bandas do 1° corpo e dos salesianos executaram o hymno nacional, vibrando a massa popular de incontido enthusiasmo, sendo erguidos calorosos vivas; a todos agradecia S. Ex., com aspecto risonho e cavalheirosamente. O marechal Hermes trajava um "croisé" e collete de fazenda preta, calça de casimira cinza, gravata da mesma cor, cartola e bengala de castão de ouro.

S. Ex. ficou envolvido por grande massa de povo, que o acclamava sem cessar, tendo recebido as boas vindas que lhe dava a Bahia pela palavra do conselheiro intendente, dirigiu-se lentamente para o portão principal do edificio, onde estacionava o carro que devia conduzil-o ao palacete Machado, sempre em meio de calorosos e repetidos vivas. Ahi, prestadas as devidas continencias, tomou S. Ex. o landau do Estado em companhia do Dr. Araujo Pinho, general Percilio, chefe da casa militar, e Sr. Antonio Carlos Soveral. A esse carro seguia-se numeroso piquete de cavallaria; um outro carro levava o Dr. Seabra, ministro da viação, e Dr. Junqueira Ayres; outros carros conduziam o Dr. Antonio Dantas, chefe de policia; Dr. Fonseca Hermes, membros da comitiva e representantes da guarda nacional, da policia e arcebispo primaz. Dentre as pessoas que aguardavam S. Ex. na ponte da Navegação, destacámos o conselheiro Carneiro da Rocha, Dr. Silva Lima, coronel Frederico Rodrigues da Costa, Dr. José Duarte e coronel Manoel Freire de Mello, representando a 84ª brigada de infanteria.

BAHIA, 15.

O Sr. presidente continúa sendo alvo de extraordinarias demonstrações de affecto; a alegria reina em toda a parte; nota-se que todos os cidadãos esforçam-se para demonstrar o jubilo que esta terra sente em hospedar o presidente. S. Ex. tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pela feliz viagem e pela extraordinaria recepção que teve.

Hontem, uma grandiosa manifestação foi cumprimentar S. Ex. No meio de acclamações fez um discurso o ministro Seabra, que, depois de salientar os grandes beneficios da amisade dedicada de S. Ex. á Bahia, offereceu-lhe um relogio de ouro que pertenceu ao marechal Deodoro.

O Centro Operario dirigiu um officio ao marechal, concedendo-lhe o titulo de socio bemfeitor.

Uma commissão do partido democrata de Cachoeira offereceu ao marechal um mimo, falando o deputado Virgilio Reis. O Sr. presidente da Republica agradeceu o mimo offerecido, lembrando aos seus amigos do partido democrata o nome do Dr. Ubaldino de Assis, que trabalha com ardor pelo bom estar dos seus amigos e da Patria. Constou o mimo de uma taça custosa; na taça vimos gravada a seguinte dedicatoria: "Ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, offerece o partido democrata de Cachoeira, em 14 de julho de 1911".

A' tarde, o marechal presidente passeou no parque Duque de Caxias.

O 6° batalhão, com a banda de musica do 50° de caçadores, permaneceu até as 4 horas em frente do palacio presidencial.

Varios presidentes de Estados telegrapharam ao marechal, felicitando-o.

BAHIA, 15.

Na audiencia especial dada por S. Ex. o marechal presidente da Republica ao corpo consular, o Sr. Estival Nayna, consul da França, pronunciou o discurso seguinte:

"J'ai l'honneur, au nom du corps consulaire, d'adresser au premier magistrat de la République, a l'occasion de sa visite dans la ville de notre résidence, les souhaits les plus sinceres e les plus respectueux pour son bonheur personnel. Accrédités auprès du gouvernement de Bahia nous suivons avec un vif intérêt l'essor économique que prend chaque jour ce pays appellé a devenir, par le développement de ses richesses naturelles, un des états les plus florissants du Brésil. Il nous est aussi agréable de rendre hommage aux relations remplies de cordialité que nous entretenons avec les pouvoirs publics, relations fondées sur une estime réciproque des populations de nos pays respectifs en même temps que sur d'importants intérêts commerciaux C'est donc de tout coeur, monsieur le président, que nous formons les voeux les plus chaleureux pour la prospérité toujours grandissante de la République et pour celle du peuple brésilien dont V. Ex. personnifie le gouvernement."

S. Ex. respondeu, recebendo ao terminar prolongada salva de palmas.

BAHIA, 15.

Completa a noticia da inauguração da praça Marechal Deodoro: os trapiches ns. 1 e 2 e Gomes embandeiraram sua ampla fachada; tambem ostentava bandeiras o grande deposito de xarque da firma Silvino, Marques & C. Da elegante balaustrada da ponte de embarque e desembarque de passageiros, tambem recentemente construida, pendiam largas e vistosas sanefas de setim com as cores nacionaes. Um coreto quadrangular levantava-se do espaço, entre o 1° e o 2° quarteirões á direita da praça Conde de Arcos. A affluencia começou cedo; ás 3 horas já ali se achava a banda do 1° corpo do regimento policial, composta de 42 figuras; pouco depois a philarmonica Recreio do Bomfim collocava-se-lhe á esquerda, sob as varandas do edificio da Associação Commercial, ensombradas por vistosos toldos em listas vermelhas e brancas e sustentados por enormes lanças com flammulas e galhardetes.

Ahi foram collocadas innumeras cadeiras, que foram pouco a pouco occupadas por directores da Associação Commercial, representantes da imprensa e convidados; ás 3 horas e 45 minutos chegava a esta praça o 50° de caçadores, sob o commando do major Pompilio Gurritti Pessoa, e após diversas manobras, estendia-se em linha da outra parte da praça, fronteiriça á associação.

Por esse tempo quasi não havia mais logares disponiveis nas varandas da associação, cujo serviço de policiamento era feito por 20 praças da guarda nocturna do commercio, em bonito uniforme, e sob o commando do capitão Alfredo Braga. A philarmonica Minerva, da cidade de Cachoeira, que se apresentou luzidamente, veiu então formar ao lado de sua co-irmã Recreio do Bomfim.

BAHIA, 15.

O cortejo não se deteve na praça do Conde de Arcos, e seguiu logo para a praça Marechal Deodoro, indo parar á extrema, da parte do mar; ali, após o discurso do orador official, foi descerrada a placa de marmore, inserida na face do mercado, que olha para a praça, sendo por essa occasião erguidos muitos e calorosos vivas ao marechal Hermes da Fonseca, ao Dr. J. J. Seabra e á Bahia, sendo desvelada em seguida a placa imbutida na parede lateral esquerda do predio da firma Magalhães & C. Rodaram os carros para a praça contigua; S. Ex. o Sr. presidente da Republica era representado pelo general Percilio da Fonseca, que foi recebido condignamente pela directoria da Associação Commercial. O Dr. Araujo Pinho leu um discurso, o Sr. Antonio Soveral leu a acta, que foi assignada pelas pessoas presentes; em seguida ao representante do presidente foi offerecido, em salva de prata, uma colher tambem de prata, para com ella S. Ex. collocar a primeira camada de cimento sobre a pedra fundamental. Essa delicada trolha foi a mesma que serviu para a collocação da primeira pedra ao monumento dos heróes do Riachuelo. Tambem collocaram camadas de cimento sobre a pedra o Srs. Dr. Araujo Pinho e Antonio Soveral.

Findas estas ceremonias, as bandas do 1° corpo de policia e das sociedades orpheicas, Recreio do Bomfim e Minerva executaram peças de seu respectivo essa troalha tinha a mesma que serviu para acollocação da primeira pedra do monumento dos heróes do Riachuelo. Tambem collocaram camadas de cimento sobre a pedra os Srs. Dr. Araujo Pinho e Antonio Soveral.

Findas estas ceremonias as bandas do 1° corpo de policia e das sociedades orpheicas, Recreio dos Bomfim e Minerva executaram peças de seus respectivos repertorios. As Exmas. senhoras regressaram então aos palacetes de sua residencia.

Compareceram entre muitos outros, os conselheiros Carneiro da Rocha, Dr. Lydio de Mesquita, engenheiro Theodoro Sampaio, Dr. Octaviano Moniz Barreto, inspector geral do ensino, desembragador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, engenheiro Alexandre Maia Bittencourt, director da Escola Polytechnica; Dr. Ubaldino de Assis, deputado federal; Dr. Carlos Leitão, deputado estadoal; Drs. Pacheco de Oliveira, Lemos Britto, e José Alves Requião, tenente Figueiredo representando o commando do regimento policial; Dr. Guilherme Conceição Faeppel, professor Alfredo Rocha, Dr. Junqueira Ayres, secretario do Estado; coronel Geraldo Dias e seu estado-maior; Drs. Francisco Calmon, Aguiar Costa Pinto e Fernandes e Francisco Assis Gaspar, par, presidente da Liga Bahiana dos Sports Terrestres; Ernesto da Silveira Andrade e Francisco Assis Gaspar, pela Associação dos Empregados no Commercio da Bahia; coronel José Luiz Marques, coronel Trajano Candido Rodrigues, representante da Junta Commercial; coronel Silvino Marques, director da Escola Commercial; Pedro Francisco Martins, Saturnino Luiz do Rego e Fachenaut, pela Junta dos corretores.

A's 4 horas e 15 minutos, ouviu-se o toque de sentido; aproximava-se o carro presidencial, que não tardou a apparecer precedido de um pelotão de lanceiros e seguido de numeroso piquete de cavallaria; ao carro do marechal Hermes, representado pelo general Percilio, succediam-se carros com o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, com seu ajudante de ordens capitão Appio Novaes; carro com os generaes Sotero de Menezes e Siqueira de Menezes, com seus ajudantes de ordens, carro com o pharmaceutico Felippe Araujo Pinho, official de gabinete do governador, e capitão Farias, automovel com o Dr. J. J. Seabra, Dr. Simões Filho, e dois outros cavalheiros, automovel com o Dr. Costa Pinto, coupé com o Dr. Antonio de Souza Dantas, chefe de policia, e conego Leoncio Galrão, presidente do Senado, e ajudantes de ordens daquelle tenente Alcibiades Passos; carro com o major Dr. Joaquim Gonçalves, indicado á disposição do Sr. presidente da Republica, pelo commando superior da guarda nacional deste Estado; carro com uma commissão de officiaes da guarda nacional, e carro com o Dr. Jouvin.

BAHIA, 15.

A guarnição federal offerece amanhã, a 1 hora da tarde, uma recepção no quartel-general, ao Dr. Manuel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação; foram distribuidos convites assignados pelo tenente-coronel Anisio Moniz Gomes, capitão Joaquim de Cerqueira Daltro, capitão Francisco José Patricio, 1° tenente Filinto Cesar Sampaio e 2° tenente Ponciano Francisco Pereira.

A banda de musica do 52° batalhão, vinda do Rio, compareceu hontem, cerca das 6 1|2 horas da tarde na praça Marechal Deodoro, fazendo ligeira tocata.

Os cruzadores "Barroso", "Bahia" e "Tamoyo", hontem, á noite, cingiram de lampadas electricas os mastros, chaminés e casco, debuxando em luz os seus contornos; o paquete "Bahia" illuminou em arco, avultando o numero de lampadas da respectiva chaminé e fez projecções de bella luz anilada com um holophote adaptado ao mastro de proa; o "S. Paulo" fez funccionar dois poderosos holophotes até ás 11 horas da noite; a escola commercial accendeu no centro da fachada um escudo com as armas da Republica, com as cores naturaes, de bellissimo effeito.

Segunda-feira o marechal visitará as officinas e instalações das obras do porto.

S. Ex. irá por terra, embarcando ás 10 1|2 horas no Jequitaia, no vapor "Cannavieiras", onde lhe será offerecido um almoço pela companhia cessionaria; findo o almoço, o "Cannavieiras" atracará no trecho prompto do cáes do porto, inaugurando o marechal, o passeio ao Aratú; a 1 hora da tarde S. Ex. embarcará na escada nova da praça Deodoro, no vapor "Valença", seguindo em passeio maritimo pela bahia de Aratú; o "Cannavieiras" comboiará o "Valença"; o passeio é offerecido pela sociedade Euterpe ao marechal.

A's 9 horas da noite o governador do Estado dará uma recepção no palacio da praça do Conselho, em homenagem ao marechal.

BAHIA, 15.

Hoje realiza-se o baile de gala da Associação Commercial, em commemoração do seu centenario; começará ás 10 horas da noite e será assistido pelo marechal Hermes; tocará uma orchestra de conhecidos professores, sob a regencia do Dr. Alberto Muylaert, que executará um repertorio variado.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, o arcebispo celebrará uma missa na igreja do Bomfim, a que assistirão o mundo official e pessoas gradas. A 1 hora da tarde haverá uma parada militar e apresentação de tropas na praça Duque de Caxias; as tropas serão compostas das sociedades de tiro bahiano, Pirajá, bateria do 6° regimento de artilheria, 50° batalhão de caçadores, escola de aprendizes marinheiros, infanteria e cavallaria do regimento policial; serão divididas em duas brigadas, sob o commando geral do general Sotero de Menezes, inspector da 7ª região militar.

A's 4 horas da tarde realizar-se-ha um "garden party" offerecido pelo governo da cidade ao marechal presidente da Republica, em homenagem ao centenario da Associação Commercial.

A's 7 horas da noite partirão do Club Caixeiral, á rua Conselheiro Pedro Luiz, bonds especiaes, com as classes commercial e industrial da Bahia, que a Associação Commercial representa, para levarem ao presidente da Republica a affirmativa do seu reconhecimento pela honrosa visita com que distinguiu a associação; será offerecido ao marechal um mimo; falará o Sr. Alfredo Cesar Cabussú.

A's 9 horas da noite começará o espectaculo de gala, no Polytheama Bahiano, pela companhia Galhardo.

A Agencia Americana enviou-nos tambem os seguintes telegrammas:

S. SALVADOR, 15.

O Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, mandou hoje o seu ajudante de ordens, capitão Faria, visitar os representantes da imprensa do Rio que vieram na comitiva presidencial.

Os jornalistas retribuirão a visita amanhã, depois do meio-dia.

S. SALVADOR, 15.

O Dr. Araujo Pinho esteve hoje no palacete Machado, em visita ao marechal Hermes.

O Sr. presidente da Republica vai retribuir essa visita.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu do tenente Mario Hermes o seguinte telegramma, expedido do palacete Machado, da Bahia:

"Todos da comitiva estão bons e satisfeitissimos com as manifestações populares tributadas á pessoa do marechal Hermes. Continuam as acclamações ao marechal e ao Dr. J. J. Seabra.

A's 10 horas houve sessão solemne, na Associação Commercial, a qual esteve concorridissima. A' noite houve grande baile. Tudo na melhor ordem. Abraços nossos e do marechal Hermes."

Do Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, recebeu o Dr. Alvaro Teffé, num longo telegramma narrando pormenorizadamente as festas que se realizam, em honra ao marechal Hermes, e contendo informações particulares sobre a viagem, por ordem do Sr. presidente da Republica.

Ainda hontem, o Dr. Teffé esteve na residencia do marechal Hermes, communicando á esposa de S. Ex. as noticias recebidas.

Em seguida, o secretario da presidencia expediu um despacho ao marechal Hermes, dando noticias de sua familia e de factos occurrentes nesta capital.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, recebeu do deputado Fonseca Hermes um telegramma communicando que o Sr. presidente da Republica passa muito bem, bem como as pessoas de sua comitiva.

Do Dr. Gama Cerqueira, seu secretario, que acompanhou o Sr. presidente da Republica á Bahia, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Desembarcámos na Bahia ao meio-dia. A bordo, o marechal recebeu cumprimentos da officialidade do couraçado "S. Paulo" e do representante do secretario do governo do Estado. Varias embarcações embandeiradas cruzavam a bahia, repletas de povo, que victoria S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

O marechal, acompanhado do governador do Estado, do general Percilio, chefe da casa militar, e do tenente Mario Hermes, atravessou as ruas da cidade entre delirantes acclamações.

Foram erguidos vivas a S. Ex. e ao Dr. Seabra. Tenho sido recebido gentilmente por todos, havendo por toda a parte referencias honrosas ao vosso nome. Cordiaes saudações."

Ante-hontem a estação central da repartição geral dos telegraphos transmittiu para a da Bahia 755 telegrammas, e recebeu 1.034, com um total de 1.789 palavras.

A estação radiographica de Amaralina, na Bahia, expediu 42 radios, com 1.737 palavras.

Reuniu-se hontem, á tarde, na rua do Theatro n. 3, sobrado, grande numero de operarios, que, depois de discutirem o melhor meio de receberem o Sr. presidente da Republica, por occasião do seu regresso do Estado da Bahia, deliberarm fazer uma imponente manifestação na qual a classe operaria mais uma vez testemunhe a S. Ex. a sua gratidão.

Para levarem a effeito esta recepção, foi acclamada a seguinte commissão: presidente, Francisco Juvencio Saddock de Sá; 1° secretario, Moysés Zacarias da Silva; 2° secretario, Honorio Figueiredo; membros: Manoel Henrique Figueira, David Antonio Ribas e Sá, Pio Pereira de Souza, Candido Manoel Rodrigues, Lucio dos Reis, Francisco Figueira de Albuquerque, Jovimiano Vieira Ramos, Candido Victor do Espirito Santo, Antonio Dias da Costa, Pedro Augusto de Queiroz, José Vieira da Cunha, Agapito França, José Martins das Neves, Augusto de Azevedo Santos, Ernani Dias Pereira, Ernesto Justino Pereira, Miguel Antonio Muniz, Julio Marcellino de Carvalho, Arthur Pinto Coelho, Alberto Francisco de Senna, Benedicto Francisco do Rosario, Nestor Nerval Negreiros, Antenor Gonçalves da Costa, José Maria Pereira, Austricliníno de Lima, Francisco Alexandrino dos Reis, Felippe Carlos.

A commissão pede ás associações que não receberam officios, por extravio ou direcções não encontradas, o obsequio de, caso adhiram á manifestação, communicar desde já á commissão, para sua sciencia.

A commissão, ao encerrar os trabalhos, dirigiu ao marechal Hermes da Fonseca, o seguinte telegramma

"Operarios reunidos hoje rua Theatro n. 3, acclamou commissão recepção, volta deste Estado. Felicitâmes V. Ex. brilhante recepção ahi arte nossos companheiros —. Presidente, Saddock Sá."

— Hontem mesmo a commissão iniciou os trabalhos, officiando á todos e aos Srs. ministros, director da saude publica, general prefeito, commandante da força policial, director dos correios, commandante do corpo de bombeiros, director dos telegraphos, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, commandante superior da guarda nacional, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, commandante da 9ª brigada estrategica, e chefe de policia, pedindo dispensa do ponto aos operarios, no dia do desembarque do Sr. presidente da Republica, e o que a commissão necessitar, como bandas de musica, etc.

Foi officiado tambem ás sociedades de regatas Club R. Vasco da Gama, Natação e Regatas, Regatas do Flamengo, Centro dos Velleiros, Club de Regatas Guanabara, Regatas Botafogo, Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas, Regatas Cajuense, e C. R. Icarahy, pedindo a formação de esquadrilhas, para comboiar o paquete que traz o Sr. presidente da Republica, no dia da sua chegada a este porto.

Igualmente foram dirigidos officios ás seguintes sociedades operarias, pedindo o seu comparecimento:

Resistencia T. em trapiches de café, Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, Associação dos Empregados do Lloyd Brazileiro, A. B. Empregados Calafates, A. A. Empregados da Estação Maritima, Gremio Machinistas da Marinha Civil, Circulo de Operarios da União, Syndicato dos Pedreiros, União dos Foguistas, S. B. dos Artistas de Construcção Naval, S. União dos Estivadores, S. U. Protectora dos Cocheiros, S. P. Artistas Sapateiros e Classes Correlativas, G. R. Progresso, Confiança e Industrial, S. P. Instrucção dos Operarios da Lagoa, S. M. Artistas Amantes da Arte, S. Maritima de Beneficencia, S. B. Classes Operarias, S. União dos Foguistas da Estrada de Ferro Central do Brazil, S. Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brazil, S. B. Auxiliadora das Artes Mechanicas e Liberaes, S. B. dos Artistas, S. Auxiliadora dos Artistas Alfaiates, Associação B. Empregados Jornaleiros da Estrada de Ferro, Circulo Operario do Arsenal de Marinha, A. Typographica Fluminense, A. S. M. Liga Operaria, Empregados da Alfandega do Rio de Janeiro, Bagagens da Estrada de Ferro Central do Brazil, Caixa B. Homens do Mar, A. Protectora dos Homens do Mar, A. Geral dos Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, Caixa Beneficente da Imprensa Nacional e "Diario Official", Caixa Operaria Fundição Indigena, Caixa Humanitaria dos Pedreiros, G. do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, Amparo Operario, Animadora da Corporação de Ourives, Congresso União dos Operarios de Pedreira, C. de Soccorros Immediatos ás familias dos empregados da Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil, A. B. Almirante Tamandaré, A. Bahiana de Beneficencia, A. dos Empregados do "Jornal do Commercio", A. B. M. a Serpa Pinto, S. B. Marechal Bittencourt, S. B. Memoria a D. Pedro de Alcantara, S. B. Homenagem a Bittencourt da Silva, A. Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, A. Christã de Moços, A. B. Visconde do Rio Branco, A. B. S. José, S. B. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama, A. dos Funccionarios Publicos Civis, A. Protectora dos Empregados do Commercio, A. dos Veteranos da Guerra do Paraguay, A. da "Imprensa", Centro Catharinense, Centro Alagoano, Centro Academico, C. B. Theatral, Club da Guarda Nacional, Centro Musical, Centro Mineiro, Centrotro Comospolita, Club dos Officiaes de Marinha Mercante, Club Militar, Gremio Nacional Floriano Peixoto, Congregação Marinha Civil, Liga Maritima Brazileira, S. Musical Flor da Gloria, S. M. de Botafogo, União dos Empregados do Commercio, S. Brazileira de Beneficencia, S. M. Artistas, S. Recreativa Progresso Confiança Industrial, S. Musical Nove de Março, Fabrica de Tecelagem de Algodão S. Joaquim, Fabrica de Tecidos Bomfim, Fabrica de Tecidos Aurora, Fabrica de Asphalto, Fabrica de Tecidos Alliança, Fabrica de Tecidos Carioca, Tecidos de Botafogo, Fabrica S. João, Fabrica de Rendas, Fabrica Luz Stearica, Fabrica de Tecidos Nossa Senhora do Rosario, Fabrica de Tecidos Esperança, Fabrica a Vapor de Moveis Tunes, Companhia America Fabril, Marcenaria Brazileira, Fabrica de Moveis Auler, Companhia Brazil Industrial, Companhia Fabril S. Joaquim, Fabrica de Tecidos S. Pedro, Companhia Confiança Industrial, Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, Fabrica de Tecidos São Felix, Fabrica de Fiação e Tecidos Corcovado, Fabrica de Fiação e Tecido Cometa, Fabrica de Tecidos Santa Maria, Fabrica de Tecidos de Linho Sapopemba, Companhia Progresso Industrial do Brazil, Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil, Fabrica de Tecidos Santo Antonio, Fabrica de Pregos, Fabrica de Meias Santa Margarida, Fabrica de Biscoitos Faustino Guimarães, Fabrica do Rink, Fabrica Santa Heloisa, Companhia Cervejaria Brahma, Companhia Tijuca, Companhia Industrial Americana, Companhia Edificadora, Companhia Commercio, Companhia Navegação, e outras.

A commissão estará reunida, em sessão permanente, todos os dias, até as 10 horas da noite, no rua do Theatro n. 3, sobrado, sala dos fundos; e faz publico que a recepção não depende de rateios ou subscripções, sendo todas despezas feitas por ella propria.

Ao Dr. Armenio Jouvin foi enviado o seguinte telegramma, por um grupo de operarios da Imprensa Nacional:

"Os abaixo-assignados, representando a officina de composição, saúdam o seu digno director e amigo pela feliz viagem e pedem transmittir iguaes saudações ao benemerito marechal Hermes da Fonseca —F. Camello — Venancio Gonçalves—José Lequito — Peixoto de Farias —Araujo Braga — João Teixeira — Pedro Cyro de Castro."

Os Drs. Pereira Nunes, deputado federal pelo Estado do Rio, e Manoel Duarte, deputado á Assembléa Legislativa, pelo mesmo Estado, e que seguiram na comitiva do Sr. presidente da Republica para a Bahia, dirigiram hontem ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do referido Estado, o seguinte telegramma:

"Palacete Machado (Bahia)—Chegamos, esplendida viagem. Programma regresso será alterado. Presidente voltará por mar até Rio, apenas demorando um dia Victoria."

No escriptorio da rua Sete de Setembro n. 55, sobrado, reuniram-se hontem varios membros da commissão executiva, que festivamente vai receber o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, de volta do glorioso Estado da Bahia.

Foi resolvido convidar, desde já, as sociedades operarias desta capital e do Estado do Rio, para com o seu comparecimento augmentarem a grandeza da recepção, dando-lhe um cunho verdadeiramente popular.

A commissão, por carta, recebeu communicação do deputado Pereira Braga, declarando-se solidario com as festas que forem levadas á effeito.

Por proposta do deputado Nicanor do Nascimento, foi resolvido o convite a todas as associações politicas do Districto Federal, partidarios do governo do marechal Hermes da Fonseca e ao partido republicano desta cidade (inclusive todos os directorios parochiaes), para se fazerem representar.

Pelo major Carlos Aguirre foi proposto e approvado que fossem convidadas as bancadas dos differentes Estados da União, para se fazerem representar.

A commissão executiva, composta dos Srs. senadores Augusto de Vasconcellos e M. M. de Sá Freire, deputados Alcindo Guanabara, Nicanor do Nascimento, Torquato Moreira, Carlos Cavalcanti e Raymundo de Miranda, general Menna Barreto, intendentes Ozorio de Almeida, Malcher Bacellar, Clarimundo de Mello e Mendes Tavares, Zoroastro Cunha e Eduardo Raboeira, coroneis Francisco Flarys, Silva Pessoa, Joaquim Ignacio B. Cardoso, João M. de Lacerda, Bemvindo Vianna, Luiz Bartholomeu e J. B. da Cruz Sobrinho, Drs. Martins Costa, Floriano de Brito, Alfredo Barcellos, Bento Borges da Fonseca, Joaquim de L. Pires Ferreira, F. de Andrade e Silva, Paranhos da Silva e Fortunato Contardo, majores Dr. Moreira Guimarães e Carlos de Cerqueira Aguirre, capitão Dr. Moreira da Silva, tenente J. da Penha, capitães de fragata Saddock de Sá e M. F. Delamare, capitães Sebastião de Almeida Cardeal e Thiago Bonoso, Manoel da Silveira Thomaz, Cesar Palhares, Heitor Modesto, João Barbosa, Marques Pinheiro e Renato da Costa e Silva, reunir-se-ha hoje, ás 3 horas da tarde, no predio acima referido.

Toda a correspondencia deve ser enviada aos secretarios da commissão, Drs. Nicanor Queiroz do Nascimento e Martins Costa, á rua Sete de Setembro n. 55, sobrado.

O Thesouro Nacional está autorizado a fazer o pagamento de réis 120:137$417, de fornecimento de dormentes á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo Tribunal de Contas foi autorizado o pagamento de 73:392$972, á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, da garantia de juros sobre o capital empregado nas obras de esgotos de Copacabana, Leme e Ipanema.

De fornecimentos feitos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em maio ultimo, está o Thesouro Nacional autorizado a pagar 21:800$540, a diversos commerciantes.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 16:000$, a Costa & Santos do serviço de conducção de enfermos, alienados, durante o mez de junho ultimo.

A' firma Caetano Roma & C. vai o Thesouro Nacional pagar a quantia de 6:473$425, de divida de exercicio de 1909.

Em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Fabio Bueno Brandão visitou hontem o deputado Aurelio Amorim, que se acha enfermo.

Foi nomeado Lino Antonio Caiado para exercer o logar de agente fiscal dos impostos do consumo na 5ª circumscripção do Estado de Goyaz.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, Alexandre Moreira, telegraphado ao Sr. ministro da fazenda que o seu estado de saude não lhe permittia presidir ao concurso para preenchimento de vagas de fazenda, o Sr. ministro designou o procurador fiscal dessa repartição, Dr. Raymundo de Parga Nina, para o substituir.

Tendo Adolpho Beranger requerido o aforamento do terreno de marinha fronteiro ás terras de que já é foreiro e nas quaes está situada a salina Carmo, na lagoa de Araruama, em Cabo Frio, pediu o ministerio da fazenda ao da marinha que a capitania do porto do Rio de Janeiro se pronuncie a respeito.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; senador Gonçalves Ferreira, deputados Antonio Carlos, Seraphico da Nobrega, A. Caiado, José Bonifacio, Homero Baptista, Diogo Fortuna, Costa Rodrigues e Sebastião Mascarenhas, e os Srs. Dr. Joaquim Vianna, conselheiro Coelho Rodrigues, capitão Francisco Genz, Dr. Francisco Valladares, Dr. Raphael Correia Sampaio e Dr. Norberto Ferreira.

O Sr. ministro da fazenda mandou hontem o Dr. Saturnino Padua, seu secretario, visitar os Srs. Irving Dudley, embaixador americano, e Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, que se acham enfermos.

Foi lavrado o decreto, abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 515$600, para occorrer ao pagamento devido a José Alves da Silveira, em virtude de sentenças judiciarias.

Tendo Arthur Leite pedido aforamento de terrenos de marinha e accrescidos, na margem do rio Maruhy, entre a rua General Castricto e a Estrada de Ferro Leopoldina, em Nitheroy, o Sr. ministro da fazenda pediu esclarecimentos ao da viação e obras publicas.

Foi hontem lavrada a escriptura de venda á União de um terreno na cidade de Lorena, propriedade de dona Maria da Conceição Almeida e outros, para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ouvimos que o guarda-mór da Alfandega de Manáos Benjamin Macedo Costa terá espinhosa commissão em um Estado do sul.

Festas.

Realiza-se hoje no Jardim Zoologico, com um variado programma e o concurso do Centro de Cultura Physica, o grande festival em favor dos pobres das Conferencias de S. Thiago e Damas de Caridade de Inhaúma.

Concertos.

No amplo salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realizou-se ante-hontem, á noite, com selecta e numerosa assistencia, o concerto organizado por um grupo de distinctos profissionaes e amadores, em beneficio das obras do hospital evangelico, que se está construindo na rua Bom Pastor, no Andarahy Grande.

O concerto, já pela benemerencia do seu objecto, já pela fina organização do seu programma, levou ao bello salão uma grande concurrencia, notando-se difficilmente ali um logar vago.

O programma, que foi magnificamente executado, é o seguinte:

1ª parte — Grande Scherzo op. 57 — L. M. Gottschalck — piano, pela Exma. Sra. D. Archangela de Sá Lobo Vianna; Guillaume d'Orange — Canto pela Exma. Sra. D. Rocy Shaw; Legende — H. Wieniowski —Violino e piano, pelos professores A. Raposo e Thereza Deslandes Guimarães, Meirelle — Chanson de Magali—Canto a duas vozes (meio soprano e barytono) e piano pela professora Silvana de M. Vieira. Franklin Rocha e professora Thereza Deslandes Guimarães; Doppler —Concerto para flauta e piano, pelos professores Aureliano Azevedo e Thereza Deslandes Guimarães; Segreto — P. Tosto — Canto e piano, pela Exma. Sra. D. Elisabeth Wall e a professora Thereza Deslandes Guimarães; Tristesse — Romance sans paroles — Mezzacopo — Bandolins e piano, pelas senhoritas Lucilia e Celina Ferraz, professora Annita de Freitas Lima, Iracema e Yara de Oliveira.

2ª parte — a— Dôr sem consolo, b — Trovas — A. Nepomuceno — Canto e piano, pelas professoras Silvana Vieira e Thereza Deslandes Guimarães; F. Behr — Trio — Flauta, violino e piano, pelos professores Aureliano Azevedo, A. Raposo e Thereza Deslandes Guimarães: Sólo — Canto e piano, pelo barytono Franklin da Rocha e a professora Thereza Deslandes Guimarães; C. Beriot — Aria variada — Violino e piano, pelos professores A. Raposo e Thereza Deslandes Guimarães; Berceuse — Jocelyn — Canto, violoncello e piano, pela professora Silvana de M. Vieira, Newton de M. Padua e a professora Thereza Deslandes Guimarães; Habanera — Canto e piano, pelas Exmas. Sras. DD. Elisabeth Wall e a professora Thereza Deslandes Guimarães; Gemito passionato — O. Gracini Walter — Bandolins e piano, pelas senhoritas Lucilia e Celina Ferraz, professora Annita de Freitas Lima e suas alumnas Odila Lima e Yara de Oliveira.

O concerto, apesar do programma ser um tanto longo, agradou francamente, tendo sido prodigalizados applausos calorosos aos distinctos profissionaes e amadores, que nelle tomaram parte.

Releva destacar, entretanto, desse conjunto de excellentes executantes a figura da joven e provecta professora Annita de Freitas Lima, que, com o seu grupo de discipulas, entre as quaes apparecem duas irmãs suas, tomou uma parte brilhantissima na festa.

O conjunto de violinos e bandolins foi, na festa de ante-hontem, uma nota distinctissima.

Conferencias.

Por motivo de força maior não se realizou a conferencia do Sr. Theophanes Brandão annunciada para hontem no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Almoços.

O senador Victorino Monteiro offereceu hontem, em seu palacete, á rua Marquez de Abrantes, delicado almoço, em homenagem ao Dr. Raphael Sampaio, da commissão executiva do partido republicano conservador em S. Paulo, e lente extraordinario da Faculdade de Direito do mesmo Estado.

A' mesa, elegantemente ornada, sentaram-se os Srs. Dr. Raphael Sampaio, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado e presidente da commissão central do Partido Republicano Conservador; senadores Pinheiro Machado, Candido de Abreu, Arthur Lemos e Mendes de Almeida; deputado Nabuco de Gouveia e o Sr. Laroeque.

Por occasião dos brindes o senador Victorino Monteiro saudou o Dr. Raphael Sampaio, como um dos valentes esteios e activos propugnadores do partido que se arregimentou em S. Paulo, em derredor da candidatura do marechal Hermes da Fonseca e que tantas provas de civismo deu, conseguindo levantar o espirito publico naquelle Estado para defesa de verdadeiros principios republicanos, brindando tambem como o representante de todos os amigos que carinhosamente o acolheram na sua ultima viagem á formosa capital paulista, esperando ver em breve na representação federal o joven e talentoso trabalhador a quem nesse momento prestava aquella homenagem.

O Dr. Raphael Sampaio agradeceu a delicada saudação e exalteceu o esforço patriotico dos proceres da politica republicana que obedecem á orientação definida e elevada do senador Pinheiro Machado desse partido, genuina expressão do idéal republicano, que tem á sua frente o mestre da penna, o republicano de propaganda e que no momento da proclamação da Republica estando com o marechal Deodoro da Fonseca, hoje, por uma notavel coincidencia, se acha com o sobrinho do grande marechal e actual presidente da Republica. E' a esse mestre a quem elle sauda com toda a effusão erguendo sua taça em honra de Quintino Bocayuva.

O senador Fernando Mendes de Almeida agradeceu ao senador Victorino Monteiro o convite para esta festa, homenagem a um dos cinco temerarios que com extraordinario vigor dirigiram a campanha e sustentaram a candidatura do marechal Hermes, o Dr. Raphael Sampaio, testemunhou os esforços desses dedicados republicanos paulistas, porque foi no jornal que então dirigia em S. Paulo que resoou o clarim em prol dessa candidatura, mantendo só contra todos os contemporaneos desse tempo a luta tão energica quanto difficil. Assim, justo é que seja devidamente saudado o presidente da Junta Republicana que bateu-se pela candidatura do marechal, o Dr. Pedro de Toledo, fazendo votos para que o ministro da agricultura mantenha em sua pasta a linha de conducta que o tem distinguido.

O senador Quintino Bocayuva agradeceu as palavras eloquentes do Dr. Raphael Sampaio e declarou que é do seu dever significar que os republicanos que se arregimentaram em torno do partido conservador obedecem á orientação do eminente chefe acclamado por quantos attendem á aspiração de manter os verdadeiros principios democraticos, o senador Pinheiro Machado, que na paz e na guerra é o patriota incontestado, que principalmente se distingue pelo desinteresse com que preside ao movimento geral, nada querendo jamais para si e tudo sacrificando aos seus idéaes. Dentre os seus correligionarios e como se trate de uma homenagem aos hermistas de S. Paulo, ninguem poderá esquecer o amigo ausente, que foi o primeiro que applicou no poder, levando para a sua pasta, os verdadeiros principios republicanos, o Sr. Rodolpho Miranda, em cuja honra levanta sua taça.

O Dr. Pedro de Toledo agradeceu o brinde que lhe foi feito pelo senador Mendes de Almeida, a quem dirige palavras affectuosas e salienta a benemerencia da direcção dada á politica republicana pelo senador Pinheiro Machado, cuja pessoa é realmente o ponto de mira de todos os que sustentam os principios conservadores da Republica, e em quem confiam por sua lealdade e largo descortino os seus amigos e admiradores; em sua honra ergue a taça e o sauda convictamente.

Foram em seguida saudados os senadores Candido de Abreu, Arthur Lemos e Mendes de Almeida, erguendo este o brinde á Exma. familia do senador Victorino Monteiro, sendo a saudação ao illustre amphitryão feita pelo Dr. Raphael Sampaio, que salientou a attitude sempre firme do senador rio-grandense, em defeza da Republica.

O brinde de honra coube ao senador Pinheiro Machado, que começou dizendo que não era pequena ventura para os que com elle pugnavam pela manutenção dos principios constitucionaes e pela respeitabilidade do regimen, ter como supremo conselheiro, sempre ponderado e reflectido, o velho republicano que fôra o evangelizador e era hoje o elemento de segura confiança da Republica, o senador Quintino Bocayuva. Tal era a felicidade do partido que não o elegeu, mas o acclamou sem competição, nem ciumes, a elle Quintino Bocayuva, cujos serviços á causa da Republica nem sequer haveria quem os pudesse contestar. Era cedo ainda para falar a historia; mas o nome de Quintino Bocayuva era dos que figurariam nas paginas da historia da America, como os de Washington, Bolivar, San Martin, Mitre e outros. Com elle, ora lor pensa o eminente soldado que com mão firme e cerebro organizado dirige os destinos da Patria, sob a egide da Republica. Honesto e digno, o marechal Hermes saberá deixar um traço significativo de sua passagem pelo poder, alentado pelos dedicados e honestos amigos á cuja frente está o venerando mestre de quem fallou. Sauda, pois, o venerando presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

Todos os brindes foram enthusiasticamente applaudidos.

O almoço acabou cerca das duas horas da tarde, demorando-se ainda algum tempo os convivas, em amistosa palestra.

Manifestações.

Ao Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira será feita hoje significativa manifestação de apreço.

Para esse fim haverá bonds especiaes, que partirão da estação da Ferro Carril Carioca, ás 8 horas da noite, com destino á rua Monte Alegre n. 306, sua residencia.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentado o coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar.

Entre outras muitas pessoas estiveram na residencia daquelle militar os Srs. Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado; Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado; José de Moraes, chefe de policia.

Quer durante o dia, quer durante a noite, o anniversariante recebeu avultado numero de cartas e telegrammas.

Viajantes.

Partiu ante-hontem de Lisboa para esta capital, a bordo do paquete *Cap Arcona*, o Dr. Costa Motta, transferido de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Portugal, para a Republica Argentina, ficando ali como encarregado de negocios o 1º secretario de legação Dr. Oscar Teffé.

O Dr. Costa Motta gozará nesta capital a licença de cinco mezes, que lhe foi concedida.

*

A bordo do paquete *Maranhão*, chega hoje do Estado do Amazonas o illustre general Dr. Julio Fernandes de Almeida.

O seu desembarque realiza-se a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos amigos que desejarem cumprimental-o a bordo daquelle paquete.

*

No dia 22 do corrente, segue para a Europa, a bordo do paquete *Koenig Wilhelm, II* o illustre Sr. Clemente Castellbranco.

*

E' passageiro do paquete *Ceará*, que hoje deixa nosso porto, o major José Bento Ribeiro, commerciante no Recife.

No paquete francez *Amazone*, esperado amanhã, da Europa, vem como passageiro o capitão de engenheiros Dr. Heitor de Toledo, distincto official do nosso exercito.

O estimado official vem acompanhado de sua Exma. esposa, D. Alice Niemeyer de Toledo.

*

A bordo do paquete *Itauba*, partiram hontem, para diversos portos do Sul os Srs.:

Antonio A. Marialva e senhora, coronel Elysio Pereira, Dario Fagundes, Galtuer e familia, Paulo Kulmann, coronel Fileto Pires Ferreira, capitão A. Pinto de Vasconcellos e familia, Benjamin Martins, M. A. Pereira da Costa, Alfredo Santos e familia, major Luiz F. Soares, J. Lacoste, aspirante Oswaldo Nunes dos Santos, major Joaquim A. de Vasconcellos e familia, capitão Candido José do Nascimento e familia, aspirante Armando Nunes de Azevedo, D. Manoela Alice Nunes dos Santos, aspirante Ernesto F. da Silva, aspirante Octaviano Athayde, aspirante Leopoldo de Barros Bittencourt, Dr. Vicente Ouro Preto, Alberto Guerra, D. Maria Luiza Barreto, D. Celeste Regina Barreto, tenente A. V. Barreto, Demetrio Gorafallis, Levy Loyola, C. de Souza, R. Leizing, A. Godoy, Francisco Antonio da Silva, José Casajurana, João Barreto de Souza e Mauricio Mundesland, e mais 12 passageiros em 3ª classe.

*

Seguiram hontem, no *Cap Vilano*, para o Rio da Prata, as seguintes pessoas:

Carlos Alvares Caldeira, Carlos Rudwig e senhora, Felippe Ortega Belgrano, Hugo Strange e senhora, Eduardo Dettmann, Fritz Rieche, A. Bornholdt, Marcel Benard, general consul von Nordenpfleght, Adolpho de Menna Barreto e Augusto Schmolinger.

*

Pelo paquete *Principe de Udine*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Bulhões Natal, Carlos Palos e familia e Giovanni Victorio de Mattos.

*

A bordo do paquete *Cap Vilano* chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Guilhelm Brosenitek, Rudolf von Rylanders, E. Fremery, E. Hagedred, Walter Tenke, Bernardo Morelli, Max Zimmermann, Dr. Paulo C. de Almeida, general Constantino Nery e familia, N. Candido, Maria Emilia, Antonio Nery e familia, Maria da Gloria, Aurea Coutinho, Dr. Fonseca Marques, F. Emilie Marques, Fraulin Reolin de F. Marques e familia, Los Coressi, Jorge Gomes e familia, Fran Woltmann, consul von Reny, W. M. Collin e familia, Dr. A. Meltz, Dr. João Elysio Lucena, Joaquim B. da Silva Baptista e familia, Alvaro da Silveira, A. Delton, José A. de Almeida.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs.:

Coronel Annibal Lopes da Silva, coronel Antonio Zeferino [illegible] e filha, João J. de Araujo, J. Sellier, coronel Henrique Sivori, José Moraes, Pedro dos Santos, Saturnino Santos, D. Josephina F. da Gama Cerqueira, João Morande, Dr. Alfredo Ferreira de Carvalho, coronel Christiano José de Lemos.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs.:

Jorge Rudolf van Eyken, Joaquim Baptista, Carlos Baptista, Bernardino de Oliveira Gomes, Antonio Mendonça, Henry Delion, Mr. H. Miller Collier, Dr. Korersh Ch. de Rény, Martin Mackintsh, Antonio G. de Mendonça, Agustin E. Alvarez e familia, Antonio Roma e familia e João Morati.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar do Estado do Rio e official do nosso exercito.

Militar distincto, tendo o cumprimento dos seus deveres como uma linha de conducta invariavel e alliando ás suas qualidades de soldado apreciaveis dotes de cavalheiro, o coronel Philadelpho Rocha teve hontem uma nova occasião de aquilatar da consideração que lhe votam amigos e camaradas, dos quaes recebeu inequivocos testemunhos dos seus affectuosos sentimentos.

*

Nair, a galante filhinha do illustre psychiatra Dr. Simplicio de Lemos Braule Pinto, dedicado medico do Hospicio Nacional de Alienados, faz annos hoje.

Querida como é, por quantas a conhecem e lhe admiram os dotes de intelligencia e meiguice, receberá hoje a gentil Nair muitos mimos e carinhos das pessoas que a irão felicitar, e bem assim aos seus dignos progenitores, que gozam da mais elevada estima e sympathia da nossa sociedade.

*

Passou hontem a data natalicia do capitão Guilherme Raposo, funccionario do ministerio do interior. Por esse motivo foi o anniversariante muito cumprimentado, quer ao chegar á secção em que trabalha, por todos os seus collegas, quer á noite, em sua residencia, onde foi alvo de grandes demonstrações de estima.

*

Acha-se em festas o lar do coronel de artilheria Alfredo Puget, por completar mais um anniversario natalicio sua filha senhorita Marilia Puget.

*

Faz annos hoje o Sr. Pedro Ferreira da Silva, sobrinho do nosso ex-companheiro de trabalho, Pedro da Costa Frederico.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. Florinda Coelho Maciel, esposa do coronel Luiz Ferreira Maciel, porteiro do ministerio da justiça.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Norbina do Carmo Lapenne, esposa do engenheiro Eduardo Lapenne.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Magdalena de Souza Reis, esposa do Sr. Miguel de Souza Reis.

*

Está hoje em festas o lar do Sr. Manoel da Costa Mattos, conhecido negociante desta praça, por completar mais um anno de existencia a senhorita Ermelinda, sua filha.

*

Faz annos hoje a senhorita Hormesinda Magalhães, applicada normalista.

Faz annos hoje a senhorita Irena Capanema, professora municipal.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Elvira Conceição, filha da Exma. Sra. D. Augusta Conceição e cunhada do Sr. João Rodrigues Guimarães, funccionario do Collegio Militar.

Casamentos.

Contrataram casamento, em Pelotas, o Dr. Armando de Mencar com a senhorita Alice Antunes Ramos, filha do Dr. Carlos Ferreira Ramos e da Exma. Sra. D. Herminia Antunes Ramos.

Em Montevidéo realizou-se a 8 do corrente o consorcio do Sr. Joaquim José de Souza Imenes, negociante e vice-consul do Brazil naquella capital, com a Exma. Sra. D. Corina Valdéz Garcia, viuva do fallecido clinico uruguayo Dr. Valdés Garcia.

Aquelle nosso patricio é pai dos Srs. Joaquim de Souza Imenes Filho e capitão-tenente da armada Roberto de Souza Imenes.

*

Em Petropolis, onde reside, commemorou hontem o 50º anniversario do seu feliz consorcio o Sr. Francisco José de Castro, conceituado negociante naquella praça.

Festejando essa data, o Sr. Edmundo de Castro filho daquelle cavalheiro, realizou o seu casamento com a senhorita Albina Faulhaber, sobrinha do Sr. Felippe Faulhaber, industrial na cidade serrana.

As ceremonias do casamento tiveram logar ás 4 ½ e 5 ½ horas da tarde, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Narciso José de Castro e sua Exma. senhora e da noiva, o Sr. Pedro Pizzolato e Exma. senhora.

*

Effectuou-se hontem, na 2ª pretoria, o consorcio do Sr. Silvino Esbarra com a senhorita Caetana Eugenia.

Foram testemunhas, no civil, os Srs. tenente-coronel Manoel Maria Lopes e tenente Estevão Cypriano Alves.

Na ceremonia religiosa serviram de padrinhos da noiva, o Sr. Maulio Latario e D. Guilhermina da Silva Barbosa, e do noivo, o Sr. Albino Teixeira de Carvalho, realizando-se este acto na matriz de Santa Rita.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Carmelita de Souza Barbosa, filha do distincto funccionario da guarda civil Sr. Arnaldo Barbosa, com o Sr. Antenor Guimarães, zeloso funccionario da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

Serviram de testemunhas dos actos civil e religioso os Srs. tenente José Vieira da Costa e Romeu Feital e Exma. esposa, D. Maria do Carmo Feital.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo na Europa, o Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e genro do illustre senador Campos Salles.

Por esse motivo, o digno representante de S. Paulo no Senado Federal não regressará já a esta capital, como desejava.

*

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Henrique Wanderley, official secretario da Côrte de Appellação.

*

Continúa enfermo, em sua residencia, no alto da Tijuca, o deputado Aurelio de Amorim.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, ás 11 horas da manhã, o estimado corretor de fundos daquella praça, coronel Eloy Cerqueira, irmão do senador Francisco Glycerio.

Se bem que esperada, a morte do digno cidadão causou ali dolorosa emoção. O coronel Eloy Cerqueira achava-se enfermo ha algum tempo já, preso de tenaz enfermidade, esperando-se a toda hora um desenlace fatal. Este veiu ante-hontem, com grande magua da sociedade paulista e de quantos conheceram o denodado republicano que acaba de desapparecer.

Contava 58 annos de idade, tendo nascido em Campinas, onde foi por muitos annos estabelecido com importante casa de molhados, gozando de grande credito nas praças européas, desta capital e de S. Paulo.

Ardoroso propagandista republicano, o coronel Eloy Cerqueira via diariamente reunidos em sua casa commercial os seus companheiros de propaganda Francisco Glycerio, Campos Salles e Francisco Quirino dos Santos e outros.

A causa abolicionista encontrou tambem nelle um fervoroso adepto, sendo um dos que mais trabalharam pela extincção do elemento servil.

Proclamada a Republica, o coronel Eloy Cerqueira deixou a carreira commercial e foi para S. Paulo, sendo pouco tempo depois nomeado caixa e mais tarde gerente do Banco União de S. Paulo.

Nomeado em 1896 corretor de fundos publicos daquella praça, exerceu esse cargo sem interrupção até ha poucos dias, quando cruel enfermidade o obrigou a deixar o trabalho.

Por varias vezes o finado exerceu o cargo de presidente da Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo.

Era muito considerado em S. Paulo pelo seu trato ameno, pelo seu caracter altivo e pela impeccavel correcção com que procedia em todos os negocios que lhe eram confiados.

Eis por que a sua morte foi muito sentida por todos que tinham o prazer de manter com elle relações de amisade.

—O coronel Eloy Cerqueira era irmão dos Srs. general Francisco Glycerio, senador federal; coronel Julio Cesar de Cerqueira Leite, inspector de colonização e fazendeiro em Itaitiba; Dr. Jorge Miranda, coronel Antonio Benedicto de Cerqueira Leite, Leão Cerqueira Cesar e Olegario Cesar, estes quatro ultimos já fallecidos.

Casado com D. Olympia de Azevedo Cerqueira, filha do major João Martins de Azevedo, o extincto deixa os seguintes filhos: Dr. Eloy Cerqueira Filho, advogado; D. Irma Cerqueira Pereira, esposa do Dr. Sebastião Pereira, official de gabinete do secretario da justiça do Estado, e as senhoritas Nicolina, Candida, Jucelina, Laura e Emma.

Era cunhado do Dr. Ramos de Azevedo, conhecido engenheiro architecto, lente da Escola Polytechnica de S. Paulo; coronel Urbano de Azevedo, director-gerente da Companhia Paulista de Seguros, e coronel Alfredo de Azevedo, gerente do *Commercio de S. Paulo*; concunhado do Dr. Cardoso de Almeida deputado federal, e Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, advogado nesta capital.

Era ainda tio dos Srs. Renato Miranda, agente de negocios; Dr. Urbano de Azevedo Junior, Dr Clovis Glycerio, Dr. Ascanio Cerqueira, 3º delegado; Berwasky Cerqueira e Godinho Cerqueira, 3ºs escripturarios das secretarias do interior e da agricultura, todos residentes em São Paulo; da Exma. esposa do Dr. Herculano de Freitas, senador estadoal e lente da Faculdade de Direito.

*

Falleceu, ante-hontem, em Itapetininga, após prolongada molestia, o major José Soares Hungria, abastado fazendeiro e chefe de numerosa familia naquella localidade.

O major José Soares contava 68 annos de idade e era um desses typos de velhos paulistas de rara capacidade de trabalho. Era republicano historico, occupou varios cargos de eleição popular e conservou sempre a mesma inquebrantavel linha que se traçara: nunca tergiversou e foi sempre firme aos seus principios politicos.

Esteve doente alguns mezes e morreu tranquillo, certo de que deixava em cada um dos seus filhos um digno herdeiro de seu nome honrado e successor de suas preciosas qualidades.

Deixa viuva, a Sra. D. Maria Isabel Soares e filhos, o major João Soares Hungria, prefeito municipal em Itapetininga; Dr. José Soares Hungria, medico residente em Tieté; major Benedicto Soares Hungria, fazendeiro, residente em Angatuba; capitão Julio Soares Hungria, commerciante em Itapetininga; D. Maria Amalia, esposa do major João Mendes de Moraes, fazendeiro e industrial em Itapetininga, e os Srs. Gumercindo e Jarbas, estudantes nessa capital.

No seu enterro, que foi concorridissimo, entre a grande multidão que o seguia, notava-se o que ha de mais fino e selecto na sociedade itapetiningana.

*

Falleceu, ante-hontem, a Exma. Sra. D. Emilia de Jesus Gonçalves, esposa do Sr. João Baptista Gonçalves, negociante nesta praça.

O seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

*

Falleceu ante-hontem em S. Paulo, onde era negociante muito estimado e conceituado, o Sr. Daniel Streff, que era naquella capital consul da Suissa.

*

Em S. José do Barreiro, S. Paulo, falleceu a distincta professora D. Maria Massont, mãi da Exma. Sra. D. Adelina Massont Glycerio, esposa do illustre general Francisco Glycerio, digno senador federal pelo Estado de S. Paulo.

A veneranda senhora que gozava de geral estima pelas suas preciosas qualidades de espirito e de coração, contava 100 annos de idade.

*

Falleceu em Nitheroy a Exma. Sra. D. Maria Augusta Jardim Alberto, professora publica no Estado do Rio.

Era irmã dos professores Miguel Maria Jardim e D. Delphina Jardim dos Reis, professores jubilados do mesmo Estado.

A finada contava 74 annos de idade, tendo servido no magisterio 41 annos, sempre com a maior dedicação.

A maioria deste tempo passou D. Maria Jardim como professora de S. Domingos, em Nitheroy, onde captou as melhores e seguras amisades, que foram agora, com o seu desapparecimento, ainda mais provadas, pela consternação que causou.

O corpo da prestimosa educadora foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, naquella capital, ás 11 horas.

*

Na cidade de Campanha, Minas, deu-se ante-hontem o pasamento da Exma. Sra. D. Alice de Lemos Figueiredo, esposa do Sr. Bernardo Figueiredo, commerciante desta praça.

A fallecida, que era muito estimada por suas peregrinas virtudes, era cunhada do Sr. Joaquim Fernandes da Silva, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se, hontem, missa de 7º dia por alma de Francisco Martin.

Foi celebrante o padre Madruga, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram, entre outras, as seguintes pessoas:

Tenente-coronel Bonifacio Costa e familia, coronel Costa Ferreira, Gustavo Fonseca por si e por seu pai; Alberto Werneck, Calixto Joaquim Mendes Borges, Paulo Berla, Carlos Alberto Filho, Jorge Conceição, Dr. Nina Ribeiro, H. Romaguera, Antonio Belmiro Rodrigues, Maria Luiza Pastran, Isabel C. Bordenave e filho, Honorina Maldonat, Joaquim Pastran, Josephina Aranha, Victor Azambuja, Ch. Maedes Du Bois, J. L. Gomes P. Assumpção, Companhia Seguros Varegistas, Joaquim Pinto Ferreira, L. Ruffier, Frederico Brokel, Claudemiro A. Dias Gomes, Dr. Candido Mendes de Almeida, Mario Baptista Nunes, Manoel José dos Santos, Ivo Graça Campos, Henrique Lalney, José Thomaz de Barros Rocha, viuva Xavier Ducap e filha, Eduardo Souza, Manoel Pereira Leite de Carvalho, Tito Valverde de Miranda, Antonio Ozorio Junior, Guilherme Catramby, Raul Martins da Cunha Bastos, Celio Porto e familia, José Pedroso, Jayme Ramos da Fonseca, Alfredo G. Villemen Andrade, Herbert Portocarrero Martin, Schneider & C., L. Robichez, J. J. Pinheiro Machado, Antonio Luiz de Souza Mello, Luiz G. de Oliveira, João da Silva Monteiro, Braz Carneiro, Nogueira da Gama, José Ferreira Sampaio, Carlos Freire Seidl, C. Robilhard, Alexandre Gross, Brocardo de Carvalho, Leopoldina Gonçalves, Guilherme Diniz Rodrigues, João José de Souza Mello, F. A. M. Esberard, Mme. veuve Parisot e filha, Etienne Esberard, M. Herfurth, Henrique Dunham, A. do Nascimento Silva e familia, Joaquim Guimarães, Guilherme de Almeida Magalhães, Abrahão Simões, Antonio Angra de Oliveira, Silva Braga, Armando Ferreira Souto, Oswaldo Palhares, José Pimenta, de Mello Filho, Francisco de Assis Carvalho e familia, J. Leão Castro, Carrique, J. Lausac, Waldemar Sampaio, Alfredo Hansen, Valeriano Souza Mello, Gabriel Filgueiras, Frederico Crachez, Eugenio Mathieu, Chaves Faria, Ernesto Greve e senhora, Roman Lafourcade, Charles L. Hebert, René de Gesiiu, Emile Laport & C., Vasco Souto, Carlos Manoel Ferreira Souto, João Severino da Silva e familia, Pierre Barreune, Alice Barreune, P. Jarrequinho, Adolpho Simonser, J. Loubet & C., A. Cherennay, F. Lebre, P. Lebre, Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, porsi e familia; Dr. Hildegardo de Noronha, Carlos C. Pinheiro e senhora, Alfredo Sydon, Herbert von Sydon, Dr. Carlos Seidl, Carlos Alberto Dias da Silva, M. J. Dias da Silva, Elmira Dias da Silva Koch, Manoel Gonçalves Reguffe, A. C. da Veiga Bastos, Paul Meghe e senhora, Ernani de Carvalho, J. Lages, Manoel Brites, Manoel José Letrão, Lucio Sampaio, Adrien Delpech, Francisco Fernandes Pereira, por si e familia, Luiz Costa Azevedo, pelo Dr. Fernandes Pereira; almirante José Ramos da Fonseca, Sizenando Carneiro da Cunha, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, Pedro Guedes de Carvalho Junior, por si e sua familia, Dr. Affonso Pinheiro e senhora, Mme. viuva Monnier, Mme. Level, Mme. Lornolle, conde de Leopoldina, F. de Mattos Vieira, Carlos Rohz, V. Laurindo, C. Uzarles, Vantelet, Georgina Figueiredo, Elisa Esberard, Jeanne Sarthon, Alice Sarthon, Leopoldo Sarthon, Dr. Henrique de Noronha, Maria e Livia Tavares, Attila Galvão e Carlos Manhães.

*

Rezou-se, hontem, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Julieta Reis Franco Ferreira.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Eduardo Flores e senhora, Francisco Salles de Avelar, Luiz de Azevedo Cunha, Carlos Alberto & Filho, A. X. da Costa Lima, Francisco Nunes Pereira, Joaquim da Costa Moraes, major Innocencio Pederneiras, Carlos Paulo de Faria, 1º tenente Euclydes Pequeno, por si e pelo major Epiphanio Pequeno; Frederico de Castro, Cleantho Jequiriça, Manoel Lino de Oliveira e familia, Leocadio José de Oliveira e familia, Emilio Augusto da Fonseca Freitas, Dr. Augusto de Freitas e senhora, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, tenente-coronel Bonifacio Costa e familia, Dr. Augusto Gusmão, coronel C. Thomaz Pereira, Luiz Irineu, Olympio Mendes e familia, Agostinho M. de Oliveira, Candido de Oliveira, pelo coronel Gaspar de Souza; Alberto Couto de Souza, Marcellino de Oliveira e familia, capitão Ferreira de Almeida e familia, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro e senhora, Dr. Theophilo Torres e senhora, Francisco Torres, J. C. Carvalho de Moraes, Thereza de Oliveira Bastos, Oscar Kisternam Pereira e senhora, Pedro Malheiro e Dyonisio Duarte.

*

Por alma de Antonio Gustavo Cardoso, rezou-se, hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

A este acto de piedade christã que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

A. Coelho, Manoel Coelho, Antonio Guilherme de Almeida, J. Cardoso, Dr. Lacerda de Almeida, Jorge Conceição, Helvecio Medeiros de Almeida, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Joaquim Placido da Silva, José Gomes Pereira, José Peixoto Braga, Gaspar Teixeira Rebello, A. X. da Costa Pereira, Sabino Cardoso, Antonio Belmiro Rodrigues, Agostinho José Rodrigues Torres, Sergio de Faria Mascarenhas de Lemos, Paulo Silva Araujo, Luiz Eduardo da Silva Araujo e familia, J. Germano Ferreira, Alfredo Garcia, Dr. Nina Ribeiro, general Thamauturgo de Azevedo, vice-almirante Macedo Coimbra, José Nogueira Junior, N. Romaguera, Edmundo Moniz Brito, por si e sua familia; Francisco Garcia, L. Ruffier, Manoel Coelho Lage, Antonio Lima, A. Lima & C., J. Lages, Ernani de Carvalho, Manoel Gonçalves Camas, Ernesto Elydio da Silveira, Armando Muller, Julio Augusto de Moraes, Lacerda de Almeida Junior, Renato Pinto Caldeira, Raul Kennedy de Lemos, B. Pinheiro, M. Maeder Du Bois, Francisco de Araujo Carneiro.

*

N matriz do Engenho Novo, será celebrada amanhã, missa, ás 9 horas, por alma de Seraphim Rangel.

Tomou hontem posse do logar de cobrador da Recebedoria do Districto Federal o Sr. Antonio Sattamini Sobrinho.

Tomou hontem posse do cargo de prefeito de S. Gonçalo, para o qual fôra nomeado pelo governo do Estado do Rio, o illustre engenheiro Dr. Manoel Pennaforte.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

O Dr. Nicanor do Nascimento apresentou á Camara o seu projecto sobre o contrato de locação de serviços entre patrões e empregados do commercio em todo o paiz

OS RESULTADOS DE NOSSA "ENQUÊTE"

O projecto que o operoso deputado pelo Districto Federal, Dr. Nicanor do Nascimento, apresentou hontem á Camara, e que abaixo publicamos, vale por mais uma exuberante affirmação de que a *enquête* do *Paiz* vai tendo todo o exito. Esta *enquête* é, de facto, o maior successo jornalistico destes ultimos tempos. Depois que com ella o *Paiz* começou a estudar a momentosa questão da regulamentação do numero de horas de trabalho para os empregados no commercio, collocando-a em fóco, dando relevo ás suas faces mais importantes, chamando assim para ella a attenção dos unicos capazes de resolvel-a e indicando ao mesmo tempo os diversos e verdadeiros aspectos com que deve ser encarada, para que efficazmente o seja, nada menos de tres projectos appareceram: o do coronel Leite Ribeiro, no Conselho Municipal; o Dr. Deodato Maia, no Instituto dos Advogados, e o do Dr. Nicanor dos Nascimento, na Camara.

Como se vê, os resultados a que temos chegados não podiam ser mais brilhantes. Tudo faz crer na proxima e perfeita solução do problema.

Quanto ao projecto que passamos a estampar, elle é realmente notavel. Não só regulamenta o numero de horas de trabalho em todo o paiz, como estabelece uma legislação especial para os contratos de locação de serviço entre patrões e caixeiros, com especificações do mais alto valor, como o descanso semanal, o trabalho de mulheres e menores; a instrucção de menores, as condições hygienicas que devem cercar o trabalho, os accidentes de trabalho, e, finalmente, garante a assistencia judiciaria aos empregados no commercio, nas quarellas que se fundem na respectiva lei, bem como a isenção de despezas de emolumentos, custas e sellos.

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' fixado em 12 horas o tempo maximo de trabalho diario que póde ser contratado entre cidadãos empregados (qualquer que seja a classe de trabalho que cumpra) em casas de commercio e seus patrões gerentes ou administradores, directa ou indirectamente.

§ 1º. Nestas 12 horas inclue-se uma hora para almoço ou jantar do empregado, que o póde tomar onde lhe convier.

§ 2º. Em casos de evidente força maior, póde o tempo de trabalho, excepcionalmente ser prorogado.

§ 3º. Em um dos dias da semana, que não seja o sabbado, poderá o patrão tomar mais tres horas do empregado exclusivamente para arrumação do estabelecimento, mediante aviso, com 24 horas de antecedencia.

Nos casos em que a arrumação não exija tal augmento de trabalho, poderá elle ser tomado ao empregado para serviço commum.

Art. 2º. Nos domingos e feriados nacionaes, não se pódem abrir para commercio as casas commerciaes.

§ 1º. Mediante licença especial, pagando-se impostos proprios para tal votados pelo municipio, pódem funccionar os estabelecimentos commerciaes que obtiverem licença municipal mediante prévia communicação favoravel da policia local.

§ 2º. Independem-se desta licença:

a) As casas de diversões;

b) As emprezas de transportes;

c) Os mercados;

d) Pharmacias e demais estabelecimentos relativos á saude;

e) As bibliothecas onde a consulta seja gratuita;

f) Os hoteis e hospedarias, os restaurantes, casas de pasto, cafés, confeitarias e congeneres, onde não sejam vendidas bebidas alcoolicas ou fermentadas;

g) A imprensa diaria ou periodica, seus depositos e vendedores;

h) As photographias e ateliers de pintura;

i) Açougues (até 11 h. a. m. e de 8 ás 9 p. m.);

As padarias e quitandas até 11 h. a. m.;

j) Os marchantes de gado; os estabulos e os gabinetes dos engraxadores;

k) Os estabelecimentos de instrucção.

Art. 3º. Nos estabelecimentos em que se trabalham mais de 12 horas ou nos domingos e feriados serão organizadas turmas (systema de *roulement*) em ordem a que nenhum empregado trabalhe em um ou mais estabelecimentos mais de 12 horas em um dia nem mais de seis em uma semana.

§ 1º. O repouso semanal é collectivo; é de 24 horas seguidas e completas desde sabbado até domingo ás 12 horas da noite.

§ 2º. Em hypothese alguma será dispensado o repouso semanal, ainda quando o pareça querer dispensar voluntariamente o empregado.

Art. 4º. Não pódem ser contratados para empregados do commercio menores de 10 annos de qualquer sexo;

§ 1º. Só pódem ser tomados como empregados no commercio menores de 15 annos e maiores de 10 quando souberem ler e escrever em portuguez;

§ 1º. Os menores de 15 annos não pódem ser obrigados a trabalhar por mais de 8 horas diarias, incluindo uma para refeição e repouso;

§ 3º. Não pódem ser tratados para trabalhar em estabelecimentos commerciaes, á noite, os menores de 18 annos e as mulheres.

a) Pódem sel-o os artistas de um e outro sexo com o consentimento dos que lhes completam a capacidade juridica.

§ 4º. Não pódem ser empregados em serviços que demandem grande força ou sejam perigosos ou damnosos as mulheres e os menores;

§ 5º. As casas commerciaes que empreguem 10 ou mais menores analphabetos, são obrigados a mantel-os em escolas onde lhes ministrem o ensino de lêr, escrever e contar (as quatro operações).

Art. 5º. Os aposentos onde trabalhem os empregados do commercio, deverão ter a cubação (ar e luz) maxima exigidas pelas posturas e regulamentos de hygiene.

§ 1º. Nos aposentos onde trabalhem mulheres haverá tantos bancos ou cadeiras quantas as empregadas;

§ 2º. Nos aposentos das casas commerciaes onde dormirem empregados do commercio, a cubação de ar e luz deverá ser tal, que dê a cada habitante 16m,3 de ar permanente.

§ 3º. Nos dormitorios de casas commerciaes é absolutamente vedada a promiscuidade entre os dois sexos, como entre maiores e menores: haverá um apparelho sanitario para cada grupo de cinco pessoas, bem como um banheiro correspondendo a cada grupo identico.

Art. 6º. Os patrões, nos casos de accidentes de trabalho em suas casas, proverão ao tratamento dos seus empregados, tendo culpa:

§ 1º. No caso de inutilização do empregado em serviço lata ou leve couber ao patrão, este responderá por uma quantia igual a 30 vezes o salario mensal do empregado, paga de uma só vez, no prazo de 15 dias após o accidente;

§ 2º. No caso de culpa concurrente pagará o patrão 15 mezes o salario, sendo este menor ou mulher e 10 sendo homem ou mulher;

§ 3º. A má disposição hygienica, a insegurança do predio, a má arrumação das mercadorias e o não cumprimento de qualquer regulamento, fazem certa a culpa do patrão;

Art. 7º. Todos os empregados do commercio entendem-se pobres, no sentido da lei, e com direito á assistencia judiciaria nos casos de querellas que se fundem na presente lei, bastando, para que lhes seja dado advogado, que o requeiram o presidente da assistencia;

§ 1º. Todos os papeis e actos judiciarios precisos á garantia do direito dos empregados do commercio em questões decorrentes desta lei, correrão sem qualquer despeza, emolumentos, custas ou sellos, o que tudo será contado e carregado á parte condemnada;

§ 2º. As acções para cobrança do salario do empregado bem como do seu tratamento e indemnização por culpa, iniciam-se pelos exames periciaes e arbitramentos, os quaes, julgados, constituem documento liquido; obtido elle, a requerimento da parte, se expedirá mandado executivo contra o patrão, proseguindo-se como na cobrança das notas promissorias;

§ 3º. Nas infracções da presente lei, o prejudicado póde auxiliar a justiça sendo representado por si ou pela assistencia, se a solicitar, ou por outro procurador que tiver.

Art. 8º. O cumprimento da presente lei será fiscalizado pelo chefe do executivo municipal, por si ou por seus agentes.

§ 1º. A infracção de qualquer dos artigos da presente lei é punivel com 200$ de multa applicavel pelo agente municipal e judicialmente exequivel nos termos da lei n. 939;

§ 2º. A primeira reincidencia com 500$, e a segunda com 1:000$;

§ 3º. Cada infracção individual é punivel separadamente.

Art. 9º. Toda casa commercial deverá ter em um quadro posto em logar visivel a presente lei para conhecimento de todos os interessados.

Paragrapho unico. Multa de 50$; na 1ª reincidencia, 200$, e na 2ª, 500$000.

Art. 10º. Revogam-se as disposições em contrario."

O FIM DE UM INFELIZ

SUICIDIO—A COCAINA—NA RUA SANTO AMARO

O caso que abaixo vamos narrar vai causar grande sensação, mesmo surpresa nas rodas da "jeunesse dorée".

"O fim de um infeliz" é o titulo bem adequado da noticia que vamos dar. Elle, o protagonista, era um moço bem apessoado e muito conhecido nas rodas da rapaziada que se diverte.

Ha alguns annos, Eurico Camargo, o protagonista dessa triste historia, desappareceu desta capital, onde só era visto á noite nos clubs e restaurantes duvidosos.

Pouco tempo depois todos sabiam o seu paradeiro: estava em Paris, para onde tinha partido, em companhia de um amigo.

Lá, elle ficou durante muito tempo; como, ninguem o sabe.

Ha alguns mezes, Eurico Camargo appareceu nesta capital. Na confeitaria Colombo, no High-Life, elle era visto quotidianamente, sempre bem vestido, alegre, apparentando um bem estar que talvez não tivesse.

Assim viveu elle durante algum tempo, sem que ninguem pudesse presumir que naquelle rapaz forte e mesmo bonito, "vivesse" um futuro suicida.

O facto é que Eurico Camargo, aqui chegando, apaixonou-se por uma mulher, que não lhe ligava grande importancia.

Elle, que na sua vida accidentada tinha tido varias affeições, não pôde resistir a esta nova paixão.

Hontem, á noite, em casa de seu pai, o tenente Camargo, á rua Santo Amaro n. 22, Eurico ingeriu duas grammas de cocaina. Momentos após elle gemia dolorosamente, sendo sua familia obrigada a pedir o soccorro da assistencia municipal.

Levado para o posto central, Eurico, apesar dos promptos curativos que lhe foram ministrados, veiu a fallecer momentos após

O cadaver foi entregue a seu pai tenente Camargo, que o mandou conduzir para a sua residencia.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do occorrido.

Eurico Camargo tinha 25 annos de idade e não deixou nenhuma declaração por escripto.

O seu enterramento será feito hoje, a expensas de sua familia.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, com vencimentos, ao agente fiscal na 22ª circumscripção do Estado do Maranhão, João Albino Gomes de Castro; de 90 dias, com metade da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Antonio Gonçalves Nunes; de tres mezes, com vencimentos, ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco Dr. Afonso Ligori Soares de Macedo; de quatro mezes, com vencimentos, ao 3º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas Francisco Jorge de Souza; de tres mezes, com vencimentos, ao 4º escripturario da delegacia em Pernambuco Luiz Frederico Codeceira Junior, e de 90 dias, em prorogação, com metade da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Firmino José de Mello.

De fornecimentos feitos ao ministerio da guerra vai o Thesouro pagar, a diversos commerciantes, as quantias de 11:100$ e 4:836$637.

Os fornecimentos foram feitos no corrente anno.

O barão Raymundo Duprat, prefeito municipal de S. Paulo, irá brevemente ao Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, em propaganda da exposição de S. Paulo a realizar-se por occasião do primeiro centenario da independencia.

No gabinete do Sr. ministro da viação esteve hontem o coronel Ernesto Senna, que foi agradecer a S. Ex. ter-se feito representar, pelo seu official de gabinete H. Romaguera, na commemoração do centenario da independencia da Venezuela, effectuada no consulado geral daquella Republica.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da pasta da guerra providencias no sentido de ser posto á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos o empregado do Collegio Militar Armando Ferreira de Carvalho.

Pelo director geral dos telegraphos foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao estafeta de 3ª classe Severiano Dantas da Costa, ao guarda-fio de 2ª classe José Henrique da Silva, ao diarista Manoel S. Paulo Aguiar e ao telegraphista de 2ª classe José Raphael Dantas; de 90 dias, ao guarda-fio João Augusto de Moraes, ao telegraphista de 3ª classe Manoel Figueiredo Coelho, ao telegraphista de 4ª classe Celso Oliveira de Azevedo e ao telegraphista Cicero Vieira de Mello.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, agradeceu ao Sr. ministro da viação o telegramma que lhe dirigiu S. Ex., por occasião da festa da independencia do seu paiz.

O director geral dos telegraphos designou o telegraphista regional Alvaro Arantes Carneiro para servir na estação de Coritiba.

O director geral dos telegraphos mandou fechar a estação telegraphica do Lloyd Brazileiro nesta capital.

Foi reaberta a estação telegraphica de Serrinha, no Estado da Bahia.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de carteiro da agencia de Jundiahy, no Estado de S. Paulo, Vicente Barbosa, sendo nomeado para substituil-o o servente da mesma agencia Octavio Guilherme de Moraes.

Ao ministerio da viação foi encaminhado o pedido de aposentadoria feito pelo praticante de 1ª classe da agencia especial de Santos, Estado de S. Paulo, Abilio de Carvalho Fontes.

A "EQUITATIVA"

Diante de numerosa concurrencia de segurados e de representantes da imprensa, realizou-se, hontem, o 29º sorteio de apolices da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.

Ás 3 horas da tarde, conforme foi previamente annunciado, o Sr. Alexandre Gasparoni, assumindo a presidencia da mesa, composta de representantes da imprensa, deu começo aos trabalhos de extracção dos respectivos premios.

Como de praxe, á proporção que se extrahiam as espheras da urna, serviço esse feito pelos proprios segurados presentes, eram lançados em uma pedra, para esse fim destinada, os nomes e residencias dos segurados premiados.

Cumpre notar que foi esse sorteio, como tem sido todos os outros effectuados por essa acreditada sociedade de seguros, mais uma prova do progresso sempre crescente que tem tido a Equitativa.

Terminada essa operação, cujo resultado damos a seguir, foi servido aos representantes da imprensa, presentes ao acto, uma taça de champagne, retirando-se então todos satisfeitos pela maneira gentil e captivante com que foram tratados pela directoria da Equitativa.

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado, no acto hontem realizado:

51.076, José Olympio Gomes, Belem, Pará; 86.397, José Pedro Gonçalves, Barbalha, Ceará; 83.049, Dr. Francisco R. Soares de Meirelles, Ribeirão, Pernambuco; 84.047, João Alves da Conceição, Castro, Paraná; 41.935, Theodoro Schwarz, Campo Alegre, Santa Catharina; 86.118, Alberto Emilio Sarubbi, Pelotas, Rio Grande do Sul; 6.055, Dr. Justino da Silveira Franca, S. Salvador, Bahia; 50.010, Feliciano Gonçalves Vicente, Nitheroy, Estado do Rio; 50.570, Dorotheu Pereira da Costa, Codó, Maranhão; 82.950, Jorge T. Estanislão de Barros, Santos, S. Paulo; 87.232, D. Hermelinda F. de Cifuentes, Castillo, Rio Purús, Amazonas; 8.670, Aprigio de Oliveira Cesar, Sebastopol, Rio Purús, Amazonas; 52.773, João Roberto Vieira, Tres Pontas, Minas; 41.626, pharmaceutico José G. Filgueiras, Micahy, Minas; 53.989, João A. Avellar Andrade, Sete Lagôas, Minas; 16.233, Diermando M. da Costa Cruz, Juiz de Fóra, Minas; 85.146, Benedicto Caldeira Janot, Capital Federal; 4.483, Vicente Werneck Pereira da Silva, idem; 80.042, Joaquim dos Anjos Costa, idem; 43.318, Paulo Nunes Guerra, idem.

Pelo director geral dos telegraphos foram nomeados: para os logares de mensageiros, os Srs. Edgard Costa, Marinho Soares de Oliveira e Oswaldo de Oliveira; para o de telegraphista de 4ª classe, D. Candida Maria Parente da Costa, e para o de inspector de 4ª classe, Adolpho Cardoso.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Alfredo Ellis requereu fosse incerido na acta um voto de pesar pelo fallecimento do senador Aquilino do Amaral.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votar-se, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 88 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de telegrammas dos presidentes dos Estados de Minas e São Paulo, congratulando-se com a Camara pela data de 14 de julho; requerimento do 2º tenente João Pio Pereira, pedindo promoção ao posto immediato; protesto do engenheiro Henrique Dal Verne, contra o requerimento de Euclydes Plaisant, e representação de Francisco Isodis e outros, pedindo a approvação do projecto do Senado, sobre a construcção de uma estrada de ferro de Mossoró a S. Francisco.

O Sr. Nicanor Nascimento justificou um projecto regulando horas de trabalho dos empregados no commercio.

O Sr. Monteiro de Souza falou sobre a politica do Amazonas.

A sessão foi suspensa ás 2 1/2 horas da tarde.

Foram promovidos pelo director geral dos telegraphos: a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª José Godolphim Bandeira, por merecimento; a 3ª, o de 4ª classe Manoel Carlos de Medeiros Cabral, e a inspector de 3ª, o de 4ª classe João Mariano dos Santos.

Da estação telegraphica de Coritiba para a de Paranaguá foi removido o telegraphista de 3ª classe Americo Vespucio de Moraes.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, acompanhado das altas autoridades, assistirá amanhã, em Nitheroy, á retirada da lapide commemorativa, collocada na casa n. 20 da rua de Sant'Anna, onde nasceu Benjamin Constant.

Esse predio será demolido, sendo edificado, no local, um outro, onde funccionará a Escola Benjamin Constant.

A ceremonia realizar-se-ha ás 10 horas da manhã.

FALLENCIA DE UMA EMPREZA

A ANGLO BRASILIAN MOTOR TRANSPORT

A CONTINUAÇÃO DO INQUERITO

A noticia por nós hontem dada, com o titulo acima, causou grande sensação no espirito publico, mormente na classe commercial, a maior victima da empreza fallida.

Hontem, proseguiu na delegacia do 3º districto o inquerito aberto sobre o desapparecimento de diversas mercadorias confiadas á empreza e que não foram entregues aos seus donos.

A seguir, damos os depoimentos das partes interessadas no caso, por onde poderão os leitores orientar-se do facto, entregue á alçada da policia.

O primeiro depoimento foi prestado perante o delegado do 3º districto, pelo representante do Sr. Wellisch, Irmão & C.

Damos na integra o seu depoimento:

Guilherme Frederico Lopes, representante da firma Wellisch, Irmão & C., fez as seguintes declarações:

Que no dia 11, á tarde, enviou por intermedio da empreza The Anglo Brazilian Motor Transport, sob o talão numero trinta e dois mil e quatorze um volume contendo 52 metros e 20 centimetros de tule bordada, na importancia de 1:045$; uma caixa de renda na importancia de 133$ e um metro de trança de lã, da importancia de 188$, com destino a Espiridião Alfredo Naise, estabelecido á rua Aristides Lobo n. 188; que essa empreza se comprometteu a receber das casas de negocio volumes e entregal-os mediante a tabella em vigor; que nesse dia foi á casa do declarante um transporte de conducção de volumes, mandado pela referida empreza e ahi recebeu o volume já citado que deveria ter sido entregue ao seu destinatario já alludido; que esse volume não seria entregue e sim para o almoxarifado da empreza, á rua da Saude n. 154, conforme os empregados daquella empreza estavam em greve, devido á falta de pagamentos; que no dia 13, isto é, tras-ante-hontem, apresentou-se em casa de Wellisch, Irmão & C., de onde elle declarante é representante, Espiridião Alfredo Naise, destinatario do volume enviado pela referida casa, reclamando esse volume, que até aquella data não recebera; que em virtude disto o declarante dirigiu-se á empreza The Anglo Brazilian Transport, á praça Gonçalves Dias n. 12, encontrando-a fechada, sabendo, então, por diversos empregados, que a firma dessa empreza havia fallido; que se dirigiu immediatamente ao almoxarifado, á rua da Saude n. 154, ahi verificou haver desapparecido o citado volume; que deu sciencia a firma da casa de que é representante, dirigindo-se em seguida á policia."

Em seguida o delegado do 3º districto ouviu os Srs.: Felippe Kanitz, representante da firma Salerno da Costa & C.; José Jorge Aouila, socio principal da firma J. J. Aouila, Irmão & C., da praça da Republica n. 90; e Felippe Miguel Bertuil, empregado dessa mesma firma.

Todos esses requerimentos são, mais ou menos, identicos aos factos de que já démos minuciosa noticia nas nossas edições de ante-hontem.

Ouviu ainda a policia do 3º districto os depoimentos de diversos empregados da empreza, que, de certa fórma fazem carga á firma J. J. Aouila Irmão & C., negociantes estabelecidos á praça da Republica n. 90.

Outro depoimento tomado pelo delegado do 3º districto foi o de Porphirio Pires dos Santos, portuguez, de 25 annos, casado e empregado do commercio, morador á rua do Rosario n. 79, que interrogado, disse:

Que desde 22 de junho proximo passado, se acha fóra da Empreza The Anglo Brasilian Motor Transport Company Limited, a serviço da mesma, tendo sido substituido no escriptorio pelo empregado Pedro Lussan;

Que ante-hontem, voltando ao escriptorio da mesma empreza, á praça Gonçalves Dias n. 12, encontrou José Jorge Aouila, que reclamava dois volumes de mercadorias que não haviam sido entregues aos seus destinatarios;

Que na qualidade de empregado da empreza, acompanhou os referidos reclamantes na procura dos seus dois volumes, tanto no armazem como no escriptorio da empreza e tambem na "garage", sita á rua da Saude n. 154, nada encontrando, tendo apenas se encontrado com os empregados da empreza que lhe informaram nada haver nos depositos e que as mercadorias que existiam haviam sido extraviadas, prejudicando assim os interessados;

Que soube hoje estar a empreza fallida e em lucta aberta com seus freguezes e empregados;

Que não pagando os salarios dos seus empregados, alguns delles, talvez, concorressem para os factos alludidos nas queixas dos commerciantes remettentes das mercadorias em questão.

E' o seguinte o depoimento do "chauffeur" Antonio de Barros, empregado da The Anglo-Motor:

O "chauffeur" Antonio de Barros, portuguez, de 30 annos de idade, residente á rua dos Invalidos n. 141, empregado da The Anglo Brazilian Motor Transport, disse:

Que é empregado da empreza citada, e como tal faz os transportes de mercadorias de negociantes que incumbe á referida empreza de mandar aos seus destinatarios, mediante pequena retribuição em dinheiro;

Que ha dois mezes, mais ou menos não recebe seus vencimentos da alludida empreza, isto porque ella não tem dinheiro para pagamentos, suppondo o declarante que a firma dessa empreza falliu;

Que no dia 11, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, recebeu de uma casa de negocio, á rua General Camara numero 68, dois volumes com destino á praça do Engenho Novo n. 26;

Que deixou de entregar os volumes á casa indicada por já ser muito tarde e o chefe da empreza ter dito ao declarante que estivesse na "garage" ás 8 horas da noite, para receber seus vencimentos;

Que, recolhendo-se á "garage" com o automovel, entregou os dois volumes ao vigia da noite, para delles tomar conta, deixando-os ficar dentro do automovel;

Que recommendou a um dos seus ajudantes, de nome Estevam Pereira de Moraes, que vigiasse tambem os volumes, para ninguem os retirar, saindo o declarante em seguida, com destino á sua residencia;

Que só voltou á "garage" no dia 12 do corrente, não apparecendo antes por ter ido consultar a um advogado que tem escriptorio á rua do Ouvidor n. 13, em companhia de outros companheiros, sobre o modo por que poderiam receber seus salarios em atrazo pois a empreza tinha pago com 50 o/o de abatimento;

Que, chegando á garage", á rua do Senado n. 154, naquelle dia, ás 8 horas da manhã, mais ou menos, viu chegar um carregador com um carrinho de mão, acompanhado pelo Sr. Jorge Aouila, recebendo este os dois volumes em questão, que estavam no almoxarifado, levando-os para sua casa;

Que o declarante protestou, dizendo não pertencerem a esse senhor os volumes e sim a uma casa de negocio da rua General Camara n. 68, recebendo em resposta aos seus protestos a affirmação do apontador, dizendo-lhe não ter nada que ver com o occorrido;

Que ouviu tambem dois carregadores que fazem o carregamento do seu automovel e seus ajudantes, de nome Adolpho e Estevam, que haviam recebido tambem tres volumes de fazendas da casa commercial da praça da Republica n. 90, não verificando o declarante se de facto esses volumes estavam no automovel, isso naquelle mesmo dia, á tarde:

Que se dirigiu, conjuntamente com o automovel, para o escriptorio central da empreza, á praça Gonçalves Dias n. 12, sendo ahi descarregados todos os volumes que existiam no automovel e que haviam sido recebidos para serem entregues aos seus destinatarios, ficando em deposito no escriptorio, afim de serem marcados pelo gerente, segundo a praxe da mesma empreza, sendo de suppor ao declarante que neste meio ficaram tambem no escriptorio os tres volumes da casa commercial da praça da Republica;

Que em seguida lhe disse o gerente que fosse receber os seus vencimentos na "garage", onde seus companheiros estavam sendo pagos;

Que, voltando ao escriptorio, o gerente declarou-lhe que fizesse o transporte dos volumes aos seus destinos e que voltasse ás 3 horas á "garage";

Que, depois de carregado novamente o automovel no escriptorio, pelos seus dois ajudantes, verificou, pelas notas que levou, serem mercadorias para a rua de S. Christovão n. 586, rua Bomfim n. 60, rua Vinte e Quatro de Maio n. 60 e praça do Engenho Novo n. 36;

Que só entregou os volumes destinados á rua de S. Christovão e rua do Bomfim, dois volumes; não entregando os da rua Vinte e Quatro de Maio e praça Engenho Novo, por ser já tarde; na "garage" da empreza ha vigias, como anteriormente já referiu, e cujos nomes o declarante ignora;

Que via tambem Jorge Aouila procurar na "garage" mais dois volumes, que haviam recebido, como tambem um seu empregado, isso depois de ter recebido os citados dois volumes;

Que nada sabe a respeito dos outros volumes desapparecidos.

Depoz tambem o almoxarife da empreza, Sr. José Gonçalves Ramos, que declarou que entre os volumes desapparecidos do almoxarifado, á rua da Saude n. 154, figuram dois, que foram retirados por Joaquim Aouila, socio da firma J. J. Aouila Irmão & C., que os levou em um carrinho de mão.

Esses volumes, segundo affirmou o almoxarife, pertenciam a uma firma commercial da rua General Camara, protestando na occasião o declarante por essa retirada indevida, sendo-lhe respondido por um empregado da empreza, de nome Bailly, que elle declarante nada tinha a ver com isso

O almoxarife fez ainda outras declarações importantes, que podem trazer muita luz ao inquerito.

Por ultimo, depuzeram os ajudantes de "chauffeur" Adolpho Guimarães Marcios e Estevão Pereira de Moraes.

O inquerito continúa aberto, devendo ainda ser tomados os depoimentos de empregados e clientes da empreza.

DILIGENCIA A BORDO

Prisão de um official do exercito austriaco — Desfalque de cerca de 150:000$000 da nossa moeda — A policia apprehendeu o dinheiro — Na 3ª delegacia auxiliar.

A policia maritima effectuou hontem, á tarde, a bordo do paquete italiano "Principe de Udine", na presença dos representantes dos consulados da Austria e Italia, a prisão do official do exercito austriaco Franz Niesner, accusado, segundo ouvimos, de ter dado o desfalque de cerca de 10.000 coroas, ao batalhão a que pertencia.

A captura foi feita a requerimento do governo da Austria, tendo sido apprehendida em poder do accusado quasi toda a importancia desviada, que na nossa moeda corresponde á quantia de 150:000$000.

Franz Niesner, que é rapaz moço, sympathico, usa pequeno cavaignac e trajava terno de casimira preta.

Trazia uma pequena maleta de mão, que foi aberta na 3ª delegacia auxiliar, para onde foi conduzido, e na qual se continham papeis, passaporte e documentos que o faziam acreditar como official do exercito austriaco.

Além disso foram apprehendidos pela policia oito bilhetes do valor de 1.000 coroas cada um e diversos outros de menor valor, bem como liras e diversas moedas, que na nossa moeda representam o valor approximado de 150:000$000.

Franz Niesner depois de lavrado o respectivo auto de apprehensão, que foi por elle assignado e pelo empregado do consulado austriaco Marino Nacinovic, foi recolhido incommunicavel ao corpo de segurança publica.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo Dr. Sebastião Côrtes foi procedida a autopsia no cadaver de Andrelina Adelia de Sant'Anna Teixeira, que falleceu no dia 14 do corrente, em sua residencia á rua Dr. José Hygino n. 93, casinha n. 4. Segundo era corrente, esta senhora tinha ingerido por equivoco um medicamento que não o prescripto pelo medico assistente, do que diziam ter resultado a morte. O resultado da pericia medico-judiciaria, porém, veiu revelar que essa infeliz senhora não fallecera por intoxicação como se presumia e sim em consequencia de "hemorrhagia cerebral, com invasão ventricular", attestado este que vimos firmado pelo medico-legista.

No correr da autopsia, outra surpresa tiveram os medicos Drs. Côrtes e Antenor Costa, o ventre volumoso que apresentava Andrelina, encerrava em seu seio um feto do sexo masculino, de sete mezes de vida intra-uterina. Tratando-se de uma autopsia minuciosa, que demandou longo tempo, só hoje poderá ser inhumado o corpo, que terá logar ao meio dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu esposo o Sr. João Barbosa Teixeira.

—A's 4 1/2 horas saiu o enterro de José Francisco da Silva, branco, portuguez, com 19 annos, caixeiro, morador e empregado no açougue n. 33 da rua D. Clara. Esse infeliz rapaz recebeu um tiro na região infra-clavicular esquerda, no dia 14 do corrente, vindo a fallecer ás 9 horas da noite, na 17ª enfermaria da Santa Casa. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "hemorrhagia interna consecutiva a ferimento da sub-clavea esquerda por projectil de arma de fogo". Foi feito o enterro á expensas de seus parentes no cemiterio de S. João Baptista.

MORTE EXQUISITA

O RESULTADO DA AUTOPSIA — MORTE NATURAL

Bem razão tinhamos nós quando hontem duvidámos de ter sido a morte de Adelia de Sant'Anna Ferreira consequencia de um envenenamento.

A infeliz senhora teve morte natural, o que cabalmente ficou demonstrado na autopsia hontem feita em seu cadaver pelos Drs. Sebastião Cortes e Antenor Costa, medicos legistas da policia.

Esses facultativos attestaram, como "causa-mortis": "Hemorrhagia cerebral, com cessão ventricular".

Outra surpresa tiveram os medicos legistas, o ventre volumoso de D. Adelia, encerrava em seu seio um feto do sexo masculino, de sete mezes de vida intra-uterina.

Tratando-se de uma autopsia minuciosa, que demanda longo tempo, só hoje poderá ser inhumado o cadaver, o que será feito ao meio-dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu esposo Sr. João Barbosa Teixeira.

Na delegacia do 16º districto continúa aberto o inquerito sobre o caso.

O major Ticiano Correggio Daemon renunciou o cargo de thesoureiro do Club Militar, para o qual foi ultimamente re-eleito.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

O luxuoso cinematographo está fazendo successo com o drama historico *Fernando de Castella*. Para compensar o tragico dessa fita, ha o comico do *Mono do medico*.

Cinema Odeon.

O Odéon dá hoje aos seus frequentadores a *Coroação de Jorge V*, fita tirada em Londres, no dia da ceremonia. No genero sentimental tem a *Radgrune*, *A filha do curandeiro* e outras.

Cinema-theatro Chantecler.

O *Conde de Luxemburgo* continúa a ser a nota do dia no cinema Chantecler.

E' preciso dizer mais uma vez que aquillo não é fita, é theatro mesmo, mas leve e agradavel.

Cinema Paris.

O cinema Paris tem o bom gosto de não dar coisas tristes. Quem estiver triste e quizer ficar alegre vá até lá.

Cinema Ouvidor.

O frequentado salão de cinematographia apresenta hoje quatro fitas, cada qual mais interessante e todas dramaticas.

A diplomacia de Anna é soberba; é, pelo menos, o que diz toda a gente.

Cinema Pathé.

O Pathé tem tambem a sua fita tragica, que é a *Radgrune*, representada por artistas da Comédie Française. Ha outra fita bastante curiosa—*Sports na Indo-China*.

Na *Radgrune* ha uma serenata cantada de verdade por uma distincta soprano.

Como extra, *A coroação de Jorge V*.

A proposito, diremos que na terça-feira dar-nos-ha o Pathé uma fita sensacional—*As victimas do alcool*, a cuja experiencia hontem assistimos por acaso.

Immensamente commovedora, cheia de scenas realistas, no *film* em questão está reservado um duradouro e ruidosissimo successo.

Cinema Rio Branco.

Hoje, em *soirée*, será exhibida a primorosa opereta de Franz Lehar *O conde de Luxemburgo*, pesado com extraordinario successo, pela querida companhia Galhardo, e cantado pela applaudida *troupe* deste cinema.

Quatro exhibições serão hoje dadas pela afamada empreza William & C.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos effectivos.

Por effeito de laudos de vistoria, foram intimados: João Gonçalves, a demolir, no prazo de cinco dias, o predio n. 29 da rua Vidal de Negreiros, e Carlos Basilio, a demolir totalmente, no prazo de trinta dias, o predio n. 29 da ladeira Barroso.

No dia 19 do corrente será vistoriado, por engenheiros municipaes, o predio n. 16 da rua Aqueducto, de proprietario representado por João José de Araujo.

Foi de 1:073$100, a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de leilões, 11$300; de matricula de cães, 42$; de taxas de sepulturas, 260$; de multas, 359$, e de impostos 400$800.

O Sr. prefeito, pelo decreto numero 1.329, sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder aos individuos, associações ou emprezas que se propuzerem a construir casas populares nas freguezias da Gavea, Lagoa, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Velho, ilha do Governador, Inhaúma e Irajá, dispensa de impostos predial e de obras, direito de desapropriação por utilidade publica e isenção de foros e laudemios dos terrenos foreiros, pelo prazo de quinze annos.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: a professora adjunta effectiva Ezilda Freire de Carvalho, de noventa dias; a professora cathedratica Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro, de sessenta dias, e o inspector escolar bacharel Elisio de Araujo, de trinta dias, e sem ordenado, a adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Guilhermina de Mattos, de noventa dias, em prorogação.

Ao curador de ausentes, como representante legal do proprietario, foi imposta a multa de 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 20 da rua Constituição.

Na concurrencia hontem encerrada na directoria de obras e viação municipal para a montagem de tres galpões de ferro nos terrenos annexos do Laboratorio Municipal de Analyses, á rua Camerino, apresentaram propostas os Srs. Moniz & C., por 12:900$; Miguel Bruno, por 18:000$; Turino & Lima, por 18:000$; engenheiro Leopoldo Cunha Filho, por 27:000$, e Ladislão Cunha & C., por 27:409$300.

Ao Conselho Municipal enviou o Sr. prefeito os pareceres dos procuradores dos feitos da fazenda municipal relativos á questão de fechamento das casas commerciaes.

Foram considerados habilitados a servir como telegraphistas os praticantes José Pereira Jorge, Joaquim Galdino de Siqueira e Dormevil José de Siqueira.

O directorio provisorio da liga politica do Districto Federal do operariado, composta exclusivamente de elementos da classe proletaria, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 203, sobrado, para tratar de interesses da mesma, sendo o ingresso franqueado a todos os operarios.

Foram nomeadas: professora diplomada, D. Maria José de Gouveia da Silva Mattos, para reger a escola do Porto da Ponte, em S. Gonçalo; a adjunta D. Maria Felisberta de Oliveira Brunnet, para ter exercicio na escola complementar regida pela professora D. Maria Neves Teixeira.

Serão iniciados amanhã os trabalhos de calçamento a asphalto da rua Passagem até o Tunel Novo.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu dos presidentes e governadores dos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Matto Grosso, Goyaz, Amazonas, Maranhão e Sergipe, telegrammas de congratulações pela data de 14 de julho.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Agradeço muito penhorado a V. Ex. as expressivas manifestações com que V. Ex. saudou hontem o anniversario da Constituinte politica do Rio Grande do Sul. Saudações."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Acaba de organizar-se em Itaberá, S. Paulo, uma sociedade de tiro, contendo já cerca de cem associados, sob a denominação de Tiro Brazileiro de Itaberá.

Os documentos exigidos pela lei, para a devida incorporação á Confederação, foram remettidos ao general chefe do departamento da guerra.

— Pelo Tiro Brazileiro Federal será realizado hoje o annunciado concurso de tiro rapido, em sua linha de tiro em Villa Isabel.

Serão, de accordo com o programma, disputadas varias provas de fuzil e revólver, nas quaes estão inscriptos numerosos atiradores civis e militares.

E' a primeira vez no Brazil que se executa um concurso em que para todas as classes são estabelecidas provas de fuzil e revólver, de tiro rapido, cujo objectivo é o preparo dos nossos atiradores no tiro de guerra propriamente dito.

As provas de fuzil e revólver serão disputadas a 15, 25, 100, 200 e 300 metros, sendo de esperar bellissimo resultado em virtude do apurado preparo dos atiradores inscriptos, os quaes, em geral, têm obtido nos exercicios 100 % de impactos no alvo, com 10 disparos dentro do espaço de tempo de um minuto.

As inscripções para esse concurso serão encerradas hoje na linha de tiro de Villa Isabel, e até hontem achavam-se inscriptos atiradores dos tiros ns. 6, 7, 68, 100 e 102. Será facultado ao atirador se inscrever até tres vezes em cada prova, sendo as inscripções encerradas ás 11 horas da manhã.

— A séde do Tiro Brazileiro do Meyer acha-se definitivamente fixada á rua Doutor Dias da Cruz n. 177.

Hoje, domingo, haverá exercicio de infanteria, no quartel de policia do Meyer.

O Tiro Brazileiro da Pavuna dá exercicio geral de tiro para todos os associados hoje, das 9 ½ horas ás 3 da tarde, nos "stands" Paulo de Frontin e Salles Belford.

Pelo cabo Aldemar Joaquim Vieira, da companhia de guerra do Tiro Pavunense, foi feita ante-hontem a primeira trenação para o proximo "raid" de infanteria que a sociedade vai levar a effeito.

O atirador Aldemar, sustentando uma marcha regular, fez 20 kilometros em duas horas e 15 minutos.

Partiu da Venda Grande (estação de Del Castilhos) ás 11 ½ horas da manhã, tocando em territorio de Inhaúma ás 11 horas e 50 minutos, em Engenho do Matto ás 12 horas e 15 minutos, em Vicente de Carvalho ás 12 horas e 33 minutos; na Pedreira ás 12 horas e 45 minutos; no Collegio ás 12 horas e 56 minutos, no Areal a 1 hora e 13 minutos e no "stand" Paulo de Frontin, na estação da Pavuna, ponto de chegada, a 1 hora e 45 minutos da tarde.

Hoje será feita a segunda trenação pelos atiradores inscriptos, obedecendo ao mesmo itinerario.

A partida será as 8 ½ horas da manhã.

Depois publicaremos circumstanciadamente o seu programma para esse importante concurso de educação militar.

Nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme haverá hoje exercicio de fogo semanal, para os socios, reservistas, praças e alumnos militares.

Na fórma do costume, o exercicio será iniciado ás 9 horas da manhã, sob a direcção do Sr. Eloy Valentim de Aguiar, director do tiro desta corporação.

—O instructor militar convida os atiradores, uniformizados, a comparecerem á linha de tiro ás 10 horas da manhã, para um exercicio de pelotão.

—Afim de centralizar os trabalhos deliberou a transferencia de sua séde para os "stands" no Leme.

Ahi ficará muito melhor situada, pois, esta corporação possue em sua linha um espaçoso predio, que está em magnificas disposições para uma boa séde.

Não só possue elle uma esplendida sala de armas, como tambem bons sitios para a secretaria, thesouraria, etc. Independente disto ha muito maior campo para os exercicios da companhia, que são ministrados regularmente pelo instructor militar.

Provisoriamente, o expediente será das 7 ás 9 horas da noite, nas terças e quintas-feiras e sabbados, devendo toda a correspondencia ser dirigida para o forte Guaratiba, no Leme.

Para facilitar aos atiradores, convidados para disputar o campeonato desta sociedade, a realizar-se em 13 de agosto, e para as diversas provas, das quaes se compõe o programma, foram delegados plenos poderes aos socios abaixo, para receberem os pedidos de inscripção, devendo, portanto, os concurrentes dirigir-se aos Srs. Gabriel Niklaus, secretaria da sociedade, á rua S. José n. 66; 2º tenente atirador Mario Lago, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium), e 2º tenente Lacerda Guimarães, á praça Tiradentes n. 59, sobrado.

—Terça-feira haverá ensaio geral da banda de tambores e corneteiros, ás 7 ½ horas da noite, nos "stands" do Leme.

Colonização suissa.

Foi lavrada na Faxina, Estado de São Paulo, a escriptura de compra e venda da fazenda pertencente ao Sr. Theodoro do Amaral Camargo, situada nos suburbios daquella cidade.

Essa propriedade é adquirida por um poderoso syndicato suisso, que está negociando a acquisição de outra, no Faxinal, com 4.000 alqueires e de propriedade do Sr. Candido de Camargo.

Naquella primeira fazenda serão localizadas duzentas familias suissas, que já estão em viagem para o Brazil.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Do ultimo boletim sobre o café, datado de 22 de junho ultimo e enviado ao ministerio da agricultura pelo Sr. Ch. Hein Hamann, agente commercial, em Antuerpia, das companhias agricolas do Estado de Minas Geraes, constam as seguintes interessantes informações:

"Em 1º de julho do anno vindouro, a situação do convenio de café, em todo o mundo, será, provavelmente, esta:

Aprovisionamento visivel do mundo em 1º de julho de 1911, 11.500.000 saccas; producção do Brazil, em 1911|12 (ultimas avaliações)........ 13.500.000 saccas; producção de outros paizes em 1911|12, 4.000.000 saccas.

Durante o periodo de 12 mezes, entre 1º de julho deste anno e 1º de julho de 1912, o commercio mundial consumirá, seguramente, 19 milhões de saccas, mais um milhão de saccas, pelo menos, para reconstituir os "stocks" invisiveis do interior, hoje sensivelmente esgotados.

Assim, em 1º de julho de 1912 o aprovisionamento visivel no maximo, será de nove milhões de saccas, das quaes cinco milhões representam o "stock" morto da "valorização" e 1.500.000 saccas serão inevitavelmente retidas em Santos devido á lei que limita a exportação daquelle porto a 10 milhões de saccas em 1912.

Nestas condições, podemos concretizar os nossos calculos:

Aprovisionamento visivel do mundo, em 1º de julho de 1912, 9.000.000 saccas.

Deduz-se:

"Stocks" da valorização, 5.000.000 saccas; "stock" retido em Santos, 1.000.000 saccas, 6.000.000 saccas, Saldo disponivel em mão do commercio estrangeiro, em 1|7| 1912, 2.500.000.

Portanto, em 1º de julho de 1912, o commercio importador da Europa e Estados Unidos, disporá sómente de 2.500.000 saccas livres, de cuja quantidade, para bem se calcular, se devem deduzir os pequenos "stocks que ficam commumente retidos nos outros paizes productores da America Hespanhola.

Estes algarismos espelham fielmente qual será a situação do commercio de café em meados de 1912, e nós não devemos ser taxados de visionarios e optimistas, se prognosticamos para aquella época os preços de 100 frs., que já vimos em 1890|91. A situação do commercio de café em setembro de 1890, quando o "good average", no Havre, attingiu ao preço maximo de frs. 132.00 por 50 kilos, não era muito differente da que estamos presagiando para o anno vindouro.

—As camaras municipaes de Torres, no Rio Grande do Sul; São João Baptista, em Minas; Alagoa de Baixo, em Pernambuco; Maragogipe, Barra do Rio das Contas e Affonso Penna, na Bahia, e Piranhas, em Alagoas, communicaram ao Sr. ministro da agricultura não ter organizado serviço de registro das marcas a fogo, usadas pelos criadores dos mesmos municipios para assignalar o gado maior.

Mantém, porem, esse serviço, segundo informaram, as seguintes municipalidades: Villa do Soure, Bahia, com 29 marcas registradas; Campo Formoso, em Goyaz, com 62; e Joazeiro, na Bahia, com dois criadores inscriptos como possuidores de tres marcas e quatro carimbos registrados.

—O presidente da Camara Municipal da Barra do Rio das Contas, no Estado da Bahia, prestando ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, informações sobre o serviço de marcas a fogo, teve opportunidade de declarar ser aquelle municipio essencialmente agricola, sendo sua quasi exclusiva producção o cacáo.

Disse aquelle presidente que existem alli plantados cinco milhões de pés de "cacáo, dos quaes dois terços são novos.

—Tendo o secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, em nome do governo do mesmo Estado, solicitado ao Dr. Pedro de Toledo, autorização para introduzir no corrente exercicio diversos animaes reproductores, de raças puras, destinados aos postos zootechnicos estadoaes e a diversos criadores, gozando o mesmo Estado dos favores concedidos para tal fim, pelo governo federal, o Sr. ministro da agricultura declarou-lhe, em aviso de 11 do corrente, que a União auxiliará essa importação, desde que sejam attendidas as exigencias do art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 8.537, de 25 de janeiro ultimo.

A esse aviso acompanharam 100 exemplares do regulamento acima referido.

— Requerimentos despachados:

Francisco Antonio de Arruda Camara, solicitando vaccina anti-carbunculosa—Selle o requerimento.

Recebêmos o numero, deste mez, da excellente revista agricola "Chacaras e Quintaes", utilissima publicação de S. Paulo.

O presente numero está magnifico: o texto é variadissimo e as photogravuras que a illustram, são dignas de nota.

Dentre os 44 trabalhos que formam o texto, merecem registro especial os seguintes:

"A raça bovina Franqueira", "Sal ás vaccas de leite", "Gado Bretão no Brazil", "Cruzamento do zebú com bovinos domesticos", "Pityriase no manto dos cavallos", "O Rio Grande do Sul, celleiro do Brazil", "Nozes de kola, nacionaes", "Pratica da lavoura secca", "A maçã do Brazil é a manga", "Plantação dos morangueiros", "Fructicultura em Minas Geraes", "A farinha de algodão", "O enxofre na agricultura", "Criação de carneiros e cabras no Brazil", "Praga das batatas", etc.

E' do "Estado", de S. Paulo, a seguinte noticia:

"Conforme noticiámos, seguiram hontem, em visita ao posto experimental de avicultura, os Srs. commendador Luiz Teixeira de Barros, Dr. Claro Cesar, prefeito municipal; Dr. F. Alves e o correspondente do "Estado". Foram gentilmente recebidos pelos Srs. Mario Leal, e Paulo Carapebús, auxiliares do instituto agro-pecuario, fundado pelo Sr. Hugo Leal, director daquelle estabelecimento, actualmente no Rio. Visitaram todas as dependencias do instituto; começaram pela bibliotheca, onde existe grande numero de revistas cuidadosamente colleccionadas, que tratam, especialmente de avicultura.

Visitaram depois diversos compartimentos que se destinam á criação das aves. A primeira criadeira, destinada a criar 50 mil pintos, por anno, na primeira phase, está muito bem organizada, dividida e subdividida com cerca de arame, especialmente fabricado na fazenda para esse fim. Os compartimentos são feitos de cimento, com uma camada de pixe para evitar a humidade, prejudicial aos pintos, em sua primeira phase.

A segunda criadeira é destinada a continuar a criação dos 50 mil pintos em segunda phase.

E' um grande rancho, coberto de sapé, e que vai ser dividido como o primeiro.

Admiraram as "gallinhas artificiaes", toda de metal, podendo essa machina, aliás muito simples, chocar ovos de qualquer especie e "ella mesmo criar" as avezinhas recem-nascidas, como a gallinha natural.

Essas machinas gastam apenas quatro litros de kerozene para toda a operação e comportam 50 ovos cada uma.

Em uma dependencia especial estão assentadas quatro grandes chocadeiras, proprias para chocar centenas de ovos e muito engenhosas.

O instituto agro-pecuario está situado em magnifico e aprazivel local na fazenda do general Quintino Bocayuva, distante desta cidade sete kilometros.

Foi fundado em 1909, pelo Sr. Hugo Leal, que fez estudos especiaes na America do Norte sobre avicultura.

Além do pessoal existente, o posto ainda adquiriu mais dois auxiliares necessarios, que são os Srs. L. L. Furness, avicultor-veterinario, e Palmiro di Camillo, agricultor, que dirige a parte de agricultura e o campo experimental de cultura do posto.

Pelo Sr. Raul Carapebús nos foram offerecidos alguns exemplares do boletim "Posto Experimental de Avicultura", publicação semanal de que são director, Hugo Leal; vice-director, Mario Leal; secretario-thesoureiro, J. P. Fontenelle; procurador, Ranulpho Cunha.

Regressaram á tarde, satisfeitos e penhorados pelo bom acolhimento e gentileza que lhes dispensaram os Srs. Mario Leal e Raul Carapebús, auxiliares do Posto Experimental.

Empreza Paschoal Segreto — Aspecto da sala do Cinema-Theatro—S. José, na noite de 14 de julho de 1911, com o espectaculo por secções, de operetas, comedias, revistas e magicas, das quaes faz parte a eminente actriz Cinira Polonio.

Empreza Paschoal Segreto — Aspecto do parque do theatro Maison Moderne, em 14 de julho de 1911, onde é feita *a bonificação gratuita* de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

AS NOSSAS ESTAÇÕES DE AGUAS

Caxambú — Os melhoramentos realizados — A instalação electrica

A proposito da inauguração da illuminação electrica de Caxambú, effectuada a 22 do mez findo, escrevem daquella confortavel estação de aguas para um diario paulistano:

"Caxambú entrou de colher os fructos da operosa administração de seu illustre e energico prefeito, o Dr. Camillo Soares de Moura.

Em aqui chegando, ha dois annos, como depositario da inteira confiança do Dr. Wenceslão Braz, então presidente do Estado, S. S. desde logo se revelou capaz do pleno desempenho de seu cargo e de salvaguardar os multiplos interesses que para Minas e quiçá para o Brazil representa esta rica estancia hydromineral.

E pesando as responsabilidades não pequenas que se lhe antolharam ao encetar a remodelação de Caxambú, o Dr. Camillo, certo de que o governo lhe prestaria apoio moral e lhe não criaria embaraços materiaes, metteu hombros á rude tarefa, e, á vista e mercê de um intelligente plano geral de radicaes melhoramentos, o pacato arraial das "aguas santas", como lhe chamavam outr'óra, onde a vida era descansada e fastidiosa, de onde desertara, havia longo tempo, a actividade, se viu, da noite para o dia, febrilmente agitado. Movimentou-o a população adventicia de operarios italianos, hespanhoes e portuguezes. Processos de trabalho até então desconhecidos deste povo despertaram a principio a sua curiosidade e acabaram por o interessar vivamente, provocando a sua efficaz cooperação nas obras que estão vestindo de trajos novos e decentes esta Chanaan da saude.

Para, com segurança, se avaliar da importancia dessas obras, que tem dado margem á resolução de complicados problemas technicos, oriundos da caprichosa formação geologica deste solo e da melindrosa conservação das aguas mineraes; e para se conhecer o criterio que tem presidido á execução dellas, basta dizer que após o abastecimento da agua potavel, veiu a rêde de esgotos e concluida esta, se iniciaram simultaneamente a canalização em cimento armado do Bengo, a macadamização e arborização das ruas e praças, a construcção de uma galeria para aguas pluviaes, tambem de cimento armado, e a illuminação electrica.

E' deste ultimo melhoramento, festivamente inaugurado no dia 22 do corrente, que trata esta desataviada noticia. E merece a elle, destacada e encomiastica, porque difficilmente se encontrará em qualquer cidade brazileira serviço identico executado com tal capricho e que tão excellentes resultados tenha dado.

Contratou o Dr. Camillo Soares com a conhecida casa Siemens, do Rio, que, sem perda de tempo, o iniciou, confiando a direcção technica ao engenheiro Bettex, auxiliado pelo Sr. Ettore Bertacin, dois profissionaes de alta competencia.

A força geradora da energia electrica é fornecida pela cachoeira das Furnas, que fica situada no kilometro 38 da Rêde Sul-Mineira, ramal de Caxambú, seis kilometros além de Baependy.

Nesse local, cuja paizagem é de um pinturesco encantador, o ribeirão das Furnas, que tem uma capacidade de 1.300 litros de agua por segundo, no tempo da maxima secca, cai, por entre pedras, de uma altura de 17 metros e 50 centimetros.

Começaram os trabalhos pelo represamento do ribeirão, cerca de 15 metros acima da quéda. Represam as aguas duas comportas moveis, sustentadas por possantes armaduras de ferro, com cinco metros de largura, cada uma das quaes póde dar vasão a 2.500.000 litros por segundo em caso de enchente.

Ao lado direito e a um metro acima do nivel do ribeirão, foi aberto, em rocha viva, um canal de 272 metros lineares, com capacidade para 2.100 litros por segundo, que favorece ao volume de agua uma velocidade de 0m,9; o referido canal é de um lado mantido por um poderoso paredão de 1m,40 de altura, sendo o outro chanfrado na rocha, cujas juntas foram tomadas a cimento, bem como o fundo. O vertedor desse canal é uma valvula automatica, que só deixa passar a quantidade de agua necessaria ao funccionamento da turbina.

A usina é um bello edificio de estylo allemão, ampla, confortavel, coberta de asbesto, com uma torre de 14 metros de altura.

A turbina, typo Francis, de espiral dupla, com 600 rotações por minuto, tem capacidade para 180 H. P., normalmente, e é munida de um regulador automatico hydro-mecanico de precisão, que trabalha com uma pressão de oito atmospheras e que mantém a turbina em uma velocidade constante, independente das variações de carga. Annexo á turbina ha um tachimetro, dois manometros, um dos quaes para determinar a pressão a oleo e dois vacuometros ligados ao tubo de successão, além desse regulador automatico, ha um outro que é movido a mão.

Ligado ao eixo da turbina, mediante luva elastica, está um alternador de 115 K. W., que fornece, alternadamente, corrente monophasica até 5.500 "volts"; nesse mesmo eixo se adapta uma excitatriz, que gera corrente a 75 "volts" por meio de cabos até 15.000 "volts", cabos esses que entram subterreamente para o quadro de distribuição.

O quadro é composto de tres paineis de marmore de Carrara, com 1m,20 por 1m,80, encaixados em uma moldura de ferro batido, tendo ao centro um relogio de precisão anti-magnetico.

Os apparelhos desse quadro já estão dispostos a receber uma segunda unidade, que trabalhará na mesma tensão. A linha de distribuição parte do interruptor automatico, que se acha ligado ás barras do quadro; passa por uma bateria de para-raios communs e por outra de para-raios Realey (protecção para sobre-tensões) privilegio exclusivo da casa Siemens.

A linha de transmissão, que vae da Usina a Caxambu', deixando ligação par Baependi, tem um desenvolvimento total de 11 kilometros e é estendida em postes de aço, que sustentam, por meio de travessas de ferro — U — e mediante isoladores de porcelana branca, experimentados até 65.000 "volts", a rêde de alta tensão, composta de fio de cobre duro de 16 millimetros quadrados. Logo abaixo (1m,50) se estende a linha telephonica de circuito metallico, com telephones protegidos contra a alta tensão.

A primeira sub-estação é na cidade de Baependi. A illuminação nas ruas e praças é dada por lampas incandescentes, mediante transformadores de 14 K. W. que transformam 5.000 "volts" para 220. Esses transformadores em numero de 4, ligados todos parallelamente á corrente de baixa tensão, acham-se installados em casinhas apropriadas e não sobre postes, como se usa geralmente.

E' de 108 o numero de lampadas incandescentes que illuminam a cidade, lampadas essas collocadas em elegantes postes de aço "Mannesmann" e que corresponde de per si a 32 velas.

A segunda sub-estação é em Caxambu' e dispõe de dois paineis com uma bateria completa de para-raios Realey para as sobre-tensões. A illuminação das ruas e praças é fornecida, provisoriamente, por 165 lampadas de 50 velas economicas "Tantalo" cada uma e por 6 poderosos focos voltaicos de 2.500 velas cada um, lampadas e focos collocados, como em Baependi, em postes de aço "Mannesmann" distantes 20 metros uns dos outros.

As lampadas e focos são alimentados por 8 transformadores identicos aos de Baependi.

Eis o mais resumidamente possivel a descripção dos serviços hydro-electricos executados com caprichoso acabamento, com luxo até, pela casa Siemens.

A luz produzida por esta modelar installação é de uma extraordinaria fixidez, e dá á noite á povoação, devida á sua original topographia, um aspecto deslumbrante.

Uma vez aberta a grande avenida, que, numa extensão de cerca de um kilometro, ligará a villa, em linha recta, á estação da Rêde Sul Mineira concluidos os melhoramentos no largo da Matriz e rematada a canalização do Bengo e ajardinamento da praça central, o numero de lampadas communs, subirá a 300 e as de arco voltaico, provavelmente, a 20 ou 30.

Dentro de pouco tempo estarão concluidos os outros melhoramentos, inclusive os que a empreza já começou a executar, e então a risonha e pittoresca villa de Caxambu' se apresentará aos seus frequentadores com todo o viço e louçania de um renascimento, que tão proveitoso, nos pontos de vista humanitario e financeiro será para o Estado de Minas e para o Brazil, graças á operosidade, energia e criterio do actual prefeito — o Dr. Camillo Soares de Moura."

O ministro do Supremo Tribunal Dr. Leoni Ramos, relator do "habeas-corpus" requerido por testemunhas do processo de assassinato dos irmãos do coronel João Francisco, em Santa Anna do Livramento, na sessão de hontem informou ao presidente que nenhuma providencia podia dar com relação ao desrespeito do "habeas-corpus", porque, proferido o julgamento, cessava a sua funcção de relator do mesmo, cabendo ao presidente do tribunal fazer valer o seu "veredictum".

Como se sabe, o "habeas-corpus" foi concedido aos pacientes para o fim de impedir que elles fossem obrigados a embarcar para Porto Alegre, afim de prestarem declarações.

A' vista do exposto pelo relator, o presidente declarou que ia providenciar no sentido de ser respeitado o accordão proferido pelo Supremo Tribunal Federal da Republica.

Empreza Paschoal Segreto — Aspecto da sala do theatro Carlos Gomes, na noite de 14 de julho de 1911, que, devido á enorme concurrencia do publico, foi subsidiario do Cinema Maison Moderne, onde é feita *a bonificação gratuita* de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe, aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

Empreza Paschoal Segreto — Aspecto da sala do Cinema Maison Moderne, na noite de 14 de julho de 1911, onde é feita *a bonificação gratuita* de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Bohême*, peça lyrica em quadro quadros, de Puccini.

Alguns collegas nossos não escondem a sua indignação, pelo facto de ter vindo a esta capital o maestro Mascagni como director da companhia lyrica italiana, e chegam a perguntar o que veiu aqui fazer esse regente compositor. Qualquer individuo apanhado ao acaso responderia promptamente que a sua missão é dirigir a orchestra do Municipal e apresentar algumas das suas operas, com o cuidado que nenhum outro regente teria com as suas partituras. Mas não lhes acode tal resposta, nem atinam com a necessidade do autor da *Isabeau* para tal, achando elles que para reger uma orchestra e dar-nos operas de Mascagni, não valia a pena ter elle vindo ao Rio de Janeiro. Parece, neste caso, que esse artista possue outras habilidades, que não conhecemos, e que se está fazendo de rogado para se exhibir, divertindo o publico e os raivosos chronistas com saltos mortaes, prestidigitação, cançonetas francezas e palestras literarias.

Um desses desvairados chegou a insinuar ao alludido maestro, que não era acertado na *Iris* puxar tanto pelos metaes, erro cuja consequencia fatal é encobrir os violinos. O erro, em tal caso, foi Mascagni não se ter matriculado no nosso Instituto Nacional de Musica para aprender a reger e amestrar-se na arte da composição, incorporando-se ás glorias nacionaes.

E' certo que os italianos quando querem grande sonoridade appellam para a metalada, unico naipe orchestral que póde dar o maximo da intensidade sonora. Em taes casos, os violinos perdem a sua predominancia, e operam exclusivamente como modificadores do timbre orchestral, como acontece no *Lohengrin*, ao ser assignalado o apparecimento do herói da lenda. Todos os regentes que aqui temos tido, taes como Bassi, Mazino Mancinelli, Mascheroni, Conti, Polacco, Luiz Mancinelli e outros procederam da mesma fórma, assim como procedem do mesmo modo em Madrid, Paris e Londres.

Se os regentes francezes e allemães não procedem do mesmo modo, é porque não só as partituras têm outra feitura, que não permittem as rajadas metalicas, como tambem porque seria um perigo para as vozes scenicas, que, de tão minguadas que são, mal supportariam esse vigor que as abafaria.

O maestro Luiz Mancinelli não soffreu essa critica dos mesmos illustres chronistas, quando operava por conta do syndicato e (aqui é que pega o carro), nesse tempo a Sra. Farnetti tinha voz para ser acompanhada sem reservas da orchestra. Chega o maestro Mascagni e traz comsigo essa mesma artista, a Sra. Farnetti, com a sua esplendida arte de canto e grande belleza physica, mas com a voz engarrafada, e, d'ahi, a grita porque não se ouvem os violinos, devendo-se traduzir aqui a palavra *violinos* por *Farnetti*.

Como traço humoristico, a coisa tem, no entanto, a sua graça, porque vemos uma parte da critica vociferar contra Mascagni, que, sendo um dos grandes regentes da Italia, não sabe, comtudo, reger as suas operas

Não pense o publico que os processos das orchestras italianas sejam condemnados nas grandes capitaes européas, e a prova é que no *Trocadero*, em Paris, quando lá se apresentou a grande orchestra do Scala de Milão, sob a regencia de Faccio, ao terminar a execução da protophonia do *Guarany*, com toda a pompa da metalada, o publico, aliás habituado ás orchestras de Pasdeloup e de Lamoureux, irrompeu em frenetica ovação exigindo que de novo se executasse a grandiosa pagina do maestro brazileiro.

Viram então os parisienses effeitos novos e um vigor e enthusiasmo como não se encontram nas orchestras fóra da Italia, onde a musica exige energia quando é preciso energia nas massas sonoras e vozes capazes de fazerem parte dessa polyphonia tremenda. A predominancia dos metaes em orchestras européas vimos em Paris na marcha do *Fausto*, na Opera, e vimos no *Tannhauser*, em Munich.

O que não é possivel é, por exemplo, fazer a Sra. Farnetti cantar a *Aida* ou outra qualquer opera em que o cantor necessite de voz, muita voz, para não ser abafada.

Na *Boheme* fez ella perfeitamente a parte de Mimi, desenhando com arte e sentimento a narrativa do 1º acto, esforçando-se ainda no dueto subsequente; mas — ou porque o tenor Cristalli não tivesse dado conta do recado ou por causa do máo effeito do ultimo accorde, modificado pelo mesmo artista, o facto é que nem um nem outro obtiveram applausos, sendo friamente chamados á scena, mas por mera cortezia.

E o publico appellou para o 2º acto, esperando que a Sra Olga Sinozis salvasse a situação com a *valsa lenta;* mas a espectativa não se tornou realidade, e a *valsa lenta* transformou-se em *valsa surda.*

No 3º acto, a Sra. Farnetti deu sentida interpretação ao trecho — *Ascolta*, tornando-se além disso a alma do quartetto, que foi bisado e applaudido com bastante enthusiasmo.

O ultimo quadro pouco interesse offerece ao chronista e por isso passamos por elle em branco.

Resulta do exposto nas poucas linhas, que dedicamos á *Boheme* que a parte vocal foi até certo ponto bem desempenhada, mas sem brilho, segundo uma abalizada opinião que esposamos.

Em todo o caso, salvou-se por completo a parte orchestral, sob a consciencioso regencia do maestro Mascagni, o qual, amanhã se apresentará ao publico como regente symphonista, fazendo a sua orchestra executar as protophonias do *Guilherme Tell* e do *Tannhauser*. — OSCAR GUANABARINO.

Exposição de pintura Bertha Worms.

Esteve hontem concorridissima a exposição de pintura daquella artista.

Entre os visitantes, pudemos notar as seguintes pessoas:

D. Francisca de Viveiros, senhoritas Viveiros, viuva Barcellar, D. A. Pereira, viuva Pereira Martins, O. Correia, S. A. Correia, senhorita Julia Silva Costa, D. Maria Costa, Eulina Monteiro de Azevedo, P. Vieira de Carvalho, H. Santos Lobo e senhora, F. Murtinho, Manoel Ottoni, Sylvio Pereira da Cunha, Alice J. Sperna, E. G. Anvers, F. Guido, Dr. N. Sampaio, Georgina Sampaio, Beatriz de Souza, Menezes Machado, Alberto Paes da Rosa, Angelo Aquarone, Gabriel Caldas, Dr. Manoel Portilho Santos, Sra. e senhorita Gemma E. Ruffio, D. Fortunata de Oliveira, senhoirta Albertina Oliveira, C. Chaves, Dr. Abrelino de Abreu, D. Marieta Abreu, Ernesto Baggio, familia Monte, Delfina Queima, Bella Ramos, Adelaide Ramos, Dr. Augusto da Silva, G. Martin, José Alioti, Ermelindo da Silva, Eulina P. da Cunha, Jenny Moura, Carmen Osborne, Elisabeth Osborne, Raphael Alonso, Arthur Rocha, Violeta M. Rocha, Cecilia Vieira de Carvalho, Odette Mattos, senhoritas Alves Meira, Carlos Sampaio, Louis Lettré, Guilhermina Cesar, general Felippe de Mello, coronel Leopoldo B. Pimentel Barbosa, Antonieta Rosa, Silva Vieira, Eulalia Ipelz, Dr. Felippe F. Meyer, Pedro Pires, Teixeira da Rocha, J. Garcia Christo e Domingos Roque.

A exposição na Escola de Bellas Artes encerra-se-ha no dia 20 do corrente.

Theatro Municipal.

Do emprezario Sr. Luiz Alonso, recebêmos a seguinte communicação:

"Por um engano de nota dada á pessoa encarregada do annuncio, foi publicado o nome da Sra. Pozzi em vez do da Sra. Hotkowska, que fez o papel de Amneris, da *Aida*.

Para a rectificação do caso envio-vos esta nota, subscrevendo-me, etc."

Municipal.

Hoje, em *matinée* para que não ha já um só logar, cantar-se-hão as operas *Palhaço* e *Cavalleria Rusticana*, esta dirigida pelo seu inspirado e feliz autor, Pietro Mascagni.

Nos *Palhaços* estrêiam-se a soprano Bice Corsini e o maestro Farinelli.

Palace-Theatre.

Eugenio Buffet e seus companheiros, que constituem a admiravel e interessantissima *troupe* de cançonetistas *montmartroise*, que tanto successo têm causado, realizam na terça-feira, um espectaculo *genero livre*, no Palace-Theatre.

Representarão pela primeira vez a revista *On repete.*

Theatro S. Pedro.

No theatro S. Pedro vai de vento em pôpa a companhia de operetas, *vaudevilles*, magicas e revistas, producto modernissimo desta phase da vida da cidade.

Hoje levam alli a opereta de Cardoso de Menezes e Francisca Gonzaga — *Casei com titia.*

Circo Spinelli.

No Circo Spinelli, onde o cavallo Rosario fará coisas do arco da velha, vai mais uma vez, no final do espectaculo, o drama de costumes militares — *A noiva de um surgento*, de Benjamin de Oliveira J. Cardona.

Theatro Recreio.

O popular theatro da rua do Espirito Santo, deve apanhar hoje mais duas enchentes formidaveis.

Em ambos os espectaculos será representada a opereta *As meninas Michú*, um bello pretexto para se apreciar mais uma das phases do maleavel talento artistico da notavel actriz Palmyra Bastos.

Já desde hontem que estão sendo procurados os bilhetes para a *matinée* de hoje, motivo porque ousamos fazer a affirmação de que o Recreio se encherá.

A mulher soldado.

Um grande successo. O genero de espectaculos por sessões, a preços de cinema, é incontestavelmente vencedor. Haja vista o que está acontecendo no theatro S. José, com as representações da opereta em tres actos *A mulher soldado*. O confortavel theatrinho enche-se, em todas as sessões. Hoje, haverá *matinée* e á noite quatro espectaculos a começar de 7 horas.

UM INVENTOR

O Sr. José Merodio é um modesto operario hespanhol, com um pequeno estabelecimento de carpintaria á rua Luiz Ferreira n. 29, Bomsuccesso.

Natural de Vigo, e residindo aqui ha 20 annos, aqui tambem, após porfiado estudo, na medida de sua fraca illustração, o Sr. Merodio, que é realmente muito intelligente, pretende ter descoberto um auto-continuo de seguros resultados.

Esteve aqui hontem, a mostrar-nos o desenho do seu invento, na apparencia muito simples, para cuja execução, porém, o Sr. Merodio não tem os meios necessarios.

Nesta hospitaleira terra, onde se encorajam os espiritos e se amparam as iniciativas, é de suppor, é mesmo certo que apparecerá alguem que, pondo de parte os receios exagerados de todos os capitalistas, tomará em devida conta a situação do Sr. Merodio, auxiliando-o na execução pratica do seu invento.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15.

Em Coimbra os academicos nomearam uma commissão para pedir ao ministro do interior a reabertura da Universidade.

LISBOA, 15.

Segundo as informações officiaes, reina tranquilidade em todo o territorio da Republica, parecendo mesmo que as tropas que vigiam a fronteira se recolherão brevemente aos respectivos quarteis.

LISBOA, 15.

Em Coimbra, uma grande multidão exigiu que os conspiradores ali presos fossem transferidos para esta capital.

Os conspiradores foram, porém, impedidos de seguir para aqui, porque o povo queria que elles fizessem o percurso a pé.

ROMA, 15.

Um official do exercito portuguez, que por muito tempo foi ajudante de campo de D. Manoel de Bragança, declarou hoje, em uma entrevista, que eram absolutamente infundados os boatos que têm corrido da existencia de uma alliança entre D. Manoel e D. Miguel para a restauração da monarchia em Portugal.

LISBOA, 15.

Ficou apurado que o Sr. Camillo Castello Branco alliciava reservistas para irem em auxilio do ex-capitão Paiva Couceiro.

LISBOA, 15.

Os delegados da missão de propaganda republicana, que andam pelo norte de Portugal, fazendo conferencias publicas, estiveram hoje em Guimarães, onde foram enthusiasticamente recebidos. No comicio que ali se realizou falaram varios capelães militares e o alferes Pinto, cujos discursos foram calorosamente applaudidos pela enorme assistencia.

LISBOA, 15.

Os reservistas que hoje chegaram a esta capital foram recebidos por uma enorme multidão de povo, entre enthusiasticos vivas á patria, á Republica, ao exercito e á armada.

Logo que os reservistas deram entrada nos respectivos quarteis, o povo percorreu as principaes ruas da cidade em enthusiasticas manifestações patrioticas.

LISBOA, 15.

Em S. Mamede de Infesta desabou hoje um predio em construcção, matando duas pessoas e ferindo vinte.

HESPANHA

TENERIFFE, 15.

Correm nesta cidade insistentes boatos, segundo os quaes a canhoneira *Panther*, que deste porto saiu, ha dois dias, dizendo-se com destino á Allemanha, afim de soffrer reparações, terá aportado ao cabo Djuby, na costa marroquina, defronte da ilha Fuerteventura, deste archipelago, onde terá desembarcado forças.

MADRID, 15.

A *Gaceta Oficial* publica um decreto, estabelecendo que os individuos considerados como refractarios ao serviço militar, apresentando-se, podem redimir a dinheiro o serviço activo.

SARAGOÇA, 15.

A situação nesta cidade está perfeitamente normalizada.

Todos os operarios voltaram ao trabalho.

FRANÇA

PARIS, 15.

O *Figaro*, apreciando o andamento das conferencias entre as chancellarias franceza e allemã sobre a questão marroquina, diz que ellas, por emquanto, têm assentado sobre a base de que a Allemanha renuncia quaesquer compensações de territorio em Marrocos, mas unicamente compensações puramente de ordem economica.

O *Echo de Paris*, tratando do mesmo assumpto, diz que as compensações reclamadas pela Allemanha importariam na perda quasi inteira, para a França, do Congo, inclusive a cidade de Libreville.

PARIS, 15.

Hoje, á tarde, deu-se um principio de incendio na estação telegraphica de Saint-Lazare. Os prejuizos foram pequenos.

MARSELHA, 15.

Está officialmente desmentida a noticia do *Matin*, de hoje, de se ter dado um caso de cholera nesta cidade.

PARIS, 15.

Falleceu o principe de Wagram.

PARIS, 15.

O embaixador da Allemanha nesta capital teve hoje, á tarde, nova conferencia com o ministro das relações exteriores, a respeito da questão marroquina.

Por emquanto nada se sabe do que ficou resolvido nessa entrevista.

O embaixador inglez tambem visitou o presidente do conselho de ministros.

INGLATERRA

LONDRES, 15.

O tratado anglo-japonez, que acaba de ser assignado entre os respectivos paizes, supprime tambem o artigo IV do antigo tratado relativo aos direitos da Inglaterra nas fronteiras da India.

LONDRES, 15.

O *Standard* insere um telegramma de Teheran, referindo que o estado de anarchia reina em toda a Persia e que nas ruas das cidades de Schiraz e de Kermanschah os combates entre insurrectos e forças do Shah repetem-se a cada instante.

LONDRES, 15.

Consta nesta capital que a canhoneira allemã *Panther*, quando largou de Teneriffe, aproou ao cabo Bojador, na costa marroquina, e d'ahi dirigiu-se ao cabo Djuby, na mesma costa, onde desembarcaria forças.

LONDRES, 15.

Consta aos jornaes que a Atlantic Passenger Conference vai elevar os preços das passagens e talvez tambem das mercadorias, nos seus vapores, para compensar os prejuizos que teve com o augmento dos salarios aos respectivos empregados.

ITALIA

ROMA, 15.

O *Messagero* informa que o vice-almirante Aubry, deputado, que já foi sub-secretario do ministerio da marinha, vai ser nomeado chefe do estado-maior da armada.

TURIM, 15.

O ministro dos correios, Sr. Calissano, presidiu hoje á ceremonia da inauguração do palacio da imprensa, na exposição industrial. Assistiram ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, as autoridades civis e militares da cidade, representantes da imprensa e grande numero de convidados.

ROMA, 15.

O rei Victor Manoel partiu para Racconigi.

Para Bardonechia tambem seguiu esta tarde o presidente do conselho de ministros.

MARROCOS

MELILLA, 15.

Na occasião em que hoje passava revista ás tropas da guarnição, o general Aldave deu uma quéda, recebendo varias lesões em um braço.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

O jornal *New York Times* publica um telegramma de Limon, na Republica de Costa Rica, noticiando ter naufragado no estuario de San Juan o vapor *Irma*, morrendo afogadas trinta pessoas.

WASHINGTON, 15.

Communicam da cidade de Puebla, no Mexico, que entre os federaes e os *maderistas* têm havido sérias escaramuças, de que resultaram já uns trezentos e trinta e cinco mortos de ambos os lados.

As informações accrescentam que os grevistas das fabricas de fiação saquearam varias casas particulares e mataram quatro subditos allemães. Espera-se a prisão de varios funccionarios publicos responsaveis pelas recentes desordens.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

L'Argentina mostra a necessidade de serem renovados os deputados gastos por 20 annos de exercicio, tendo servido em todos os governos e todas as politicas.

— Officiaes do exercito e armada distribuiram hoje cerca de 500 mil pesos entre as victimas das ultimas inundações.

— Foi presa no Pampa a quadrilha de bandoleiros que matavam gente, saqueavam e queimavam fazendas.

— A partir de 1° de agosto serão empregados taximetros nos carros de alugar.

— O chefe de policia iniciou uma campanha contra os curandeiros, tendo prendido já 40 cartomantes.

— Segunda-feira, a colonia ingleza offerece um banquete, no Jockey Club, aos directores das estradas de ferro Simpson e Barigh.

— Mais de 10.000 pessoas compareceram ao pavilhão das Rosas, onde se realizaram festas francezas.

— A senhorita Caronimas realizou uma ascensão em um balão espherico.

— O baile popular realizado hontem esteve muito animado.

— Falleceu o antigo commerciante uruguayo Hermanos Thode, sendo os seus restos conduzidos para Montevidéo.

— O Circulo Italiano offerecerá um baile á officialidade do cruzador *Etruria*, que está prestes a chegar.

BUENOS AIRES, 15.

Foi decretado o uso, no exercito, de novas mochilas, modelo allemão.

BUENOS AIRES, 15.

Estiveram imponentissimas as festas de hontem, commemorativas do anniversario da quéda da Bastilha.

BUENOS AIRES, 15.

Os jornaes desta capital, publicando as noticias sobre o projecto do novo golpe de Estado no Paraguay, fazem largos commentarios a respeito da situação daquella Republica.

BUENOS AIRES, 15.

O encarregado de negocios da Italia nesta capital esteve, á tarde, em conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito das medidas sanitarias que o governo argentino tomou contra a epidemia do *cholera-morbus*, que appareceu em alguns pontos da Italia.

BUENOS AIRES, 15.

Os escriptores theatraes vão solicitar do Congresso a approvação de uma lei concedendo subsidio a um theatro desta capital, onde sejam representadas, por artistas nacionaes, as peças de escriptores argentinos.

BUENOS AIRES, 15.

Telegrapham de Norquinco, no territorio do Rio Negro, informando que um grupo de quarenta bandidos acampou nas proximidades daquella povoação, ameaçando atacal-a. As forças da policia local sairam para o campo, seguidas de muitos habitantes, com o fim de dispersar os bandidos.

BUENOS AIRES, 15.

O cruzador *Nueve de Julio* partirá para o Rio de Janeiro no mez de outubro proximo, afim de retribuir a visita a esta capital, por duas vezes, do "scout" *Rio Grande do Sul*, por occasião da commemoração dos anniversarios da independencia e da promulgação da Constituição.

BUENOS AIRES, 15.

Telegrapham de Caracas, informando que o ministro argentino, ali acreditado em missão especial, Sr. Romulo Naón, assignou, com o plenipotenciario equatoriano, um tratado geral de arbitragem entre a Argentina e o Equador.

CHILE

SANTIAGO, 15.

La Union, commentando o laudo proferido pelo rei Jorge V, da Inglaterra, na questão Alsopp, diz que o Chile perdeu a questão devido unicamente á instabilidade dos seus governos.

La Mañana é de opinião que apenas por negligencia, o Chile perdeu a questão, pois se o arbitro tivesse sido informado minuciosamente a tempo, de todos os factos, não deixaria de fazer justiça ao Chile.

SANTIAGO, 15.

A secção da Estrada de Ferro Longitudinal (parte chilena da Estrada de Ferro Pan-Americana), desde Antofogasta até Tocopilla, deve ficar concluida até setembro proximo.

SANTIAGO, 15.

O coronel Cabrera parte amanhã para Valparaiso, de onde tomará o vapor para Guayaquil, pois acaba de ser encarregado de uma missão official junto ao governo do Equador.

SANTIAGO, 15.

O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, telegraphou a monsenhor Rafael Edwards, vigario castrense de Tacna, elogiando a sua attitude abrindo uma subscripção destinada a custear as despezas para a construcção de uma cathedral em Tacna e concorrendo com 1.000 pesos papel.

Monsenhor Edwards telegraphou ao Sr. Barros Luco, agradecendo os applausos e o donativo.

PERÚ

LIMA, 15.

Formaram-se dois congressos, presidido o governista pelo Sr. Latorre e o opposicionista pelo Sr. Quesada.

Os circulos politicos estão muito agitados.

LIMA, 15.

A situação politica interna tende a aggravar-se cada vez mais.

Ha completa divergencia entre o Congresso e o presidente da Republica, estando os amigos deste em minoria nas duas Camaras.

Na sessão de hontem, em que foi eleito presidente da Camara o Sr. Miró Quesada, o recinto foi invadido por forças de policia, durante a sessão.

A' vista disso, a mesa dirigiu uma nota á mesa do Senado, protestando contra o ultrage.

O Senado resolveu suspender a sessão, em signal de protesto, logo que recebeu essa nota.

LIMA, 15.

No inquerito policial, aberto para apurar as responsabilidades no assassinato de um estudante, ante-hontem, por occasião dos disturbios, promovidos depois da sessão solemne da abertura do Congresso, o commissario de policia, que commandava as forças de policia, depondo, accusou como autor dessa morte o deputado Sr. Miró Quesada.

Este, sabendo dessa accusação, dirigiu-se á chefatura de policia, protestando energicamente a sua innocencia e attribuindo á uma vingança politica essa denuncia.

LIMA, 15.

El Comercio e *La Prensa* accusam vehementemente o governo por ter feito demorar, pelo espaço de 43 dias, um vapor que conduzia, do norte para esta capital, quatro deputados da opposição.

BOLIVIA

LA PAZ, 15.

O Sr. Victor Andana foi nomeado delegado de policia nas fronteiras do Acre brazileiro.

LA PAZ, 15.

Esteve concorridissima a recepção, hontem, na legação franceza, em honra do anniversario da tomada da Bastilha.

LA PAZ, 15.

Chegou hontem a esta capital o Sr. Von Sanden, novo ministro da Allemanha junto ao governo da Bolivia.

LA PAZ, 15.

Foi demittido o professor Thioux do cargo de director da Escola Nacional do Commercio, por causa do artigo ultrajoso para a Bolivia, que fez publicar na *Gazette de Bruxelles*.

LA PAZ, 15.

Foi permittido ao Banco Mercantil fazer uma emissão de 610.000 pesos papel, em notas de 5, 10 e 20 pesos.

LA PAZ, 15.

Está sendo organizada uma excursão dos membros do corpo diplomatico ás ruinas da cidade prehistorica de Tishunaco.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

A policia iniciou severa campanha de repressão dos *caftens* que a policia de Buenos Aires está expulsando daquella capital, e que têm vindo fixar residencia aqui.

MONTEVIDÉO, 15.

Realiza-se hoje a sessão solemne de encerramento das sessões ordinarias do Congresso.

MONTEVIDÉO, 15.

A Repartição Central de Ganaderia está estudando as medidas de prevenção tomadas pelas autoridades sanitarias argentinas contra as epizootias do gado de procedencia brazileira.

MONTEVIDÉO, 15.

A legação de Cuba nesta capital desmentiu, pelos jornaes, a noticia de que o governo norte-americano tinha resolvido intervir em Cuba.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Renunciaram o ministro da guerra e o chefe de policia.

—O Dr. Gondra negou-se a fazer parte do novo governo e tampouco aceita a legação no Rio de Janeiro; gondristas farão, porém, parte do ministerio.

Foi offerecida ao coronel Sheriffe, desterrado em Buenos Aires, a pasta da guerra.

Os elementos jaristas estão desapparecendo.

ASSUMPÇÃO, 15.

Está apurado que o Sr. Cipriano Ibañez, ex-ministro da guerra, de accordo com o chefe de policia, Sr. José Meza, preparava uma conspiração, que tinha por fim derrubar o actual presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, e entregar de novo o poder executivo nas mãos do coronel Albino Jara.

O governo, tendo denuncia dessa conspiração, tomou as necessarias providencias, e o Sr. Ibañez renunciou, sendo substituido pelo coronel Chirife, amigo do ex-presidente Manoel Gondra, e que hontem, á noite, tomou posse do cargo.

A situação politica não é nada tranquila.

Teme-se que as forças da guarnição de Humaitá e Villa Encarnacion se revoltem.

ASSUMPÇÃO, 15.

Na sessão de hontem do Senado, foi approvado, por grande maioria, o projecto concedendo amnistia ampla a todos os crimes politicos.

ASSUMPÇÃO, 15.

Por decretos de hoje foram nomeados: ministro no Rio de Janeiro, o Sr. Chovas, e ministro no Chile, o Sr. Cipriano Ibañez.

ASSUMPÇÃO, 15.

O partido radical está em reorganização, sob a direcção do Sr. Juan Battista Gaona, ex-vice-presidente da Republica.

BRAZIL

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, continúa a receber felicitações pelo seu anniversario e pela creação do Banco Agricola.

BELLO HORIZONTE, 15.

Os fundadores da Liga Contra a Tuberculose effectuaram hoje uma reunião para discutir o projecto de estatutos.

BELLO HORIZONTE, 15.

Chegou hoje a esta capital o almirante Bueno Brandão, que vem servir de padrinho do casamento, que amanhã se effectuará, de D. Maria Isabel Silviano Brandão, filha do saudoso Dr. Silviano Brandão, com o Sr. Olavo Drummond, collector federal nesta cidade, e filho do senador Pedro Drummond.

BELLO HORIZONTE, 15.

Os habitantes de Conquista e São Francisco do Alto da Ponte dirigiram uma representação á Camara pedindo a constituição de Conquista em municipio e a elevação de São Francisco a villa.

S. PAULO

S. PAULO, 15.

O *comité* republicano recebeu hoje a indicação official dos directorios de Monte Verde, Santos, Ribeirão Bonito, Silveiras, S. João da Boa Vista, Bariry, podendo considerar-se unanimemente aceita e apoiada a candidatura do Dr. Rodolpho Miranda para a futura presidencia do Estado.

Amanhã haverá uma reunião aqui dos antigos abolicionistas e operarios congregados, que organizarão um *comité* de combate.

Em Santos realizar-se-ha uma conferencia do Dr. João Caiaffa, havendo ali grande animação.

S. PAULO, 15.

Ha tempos, um grupo de vandalos assaltou a igreja de Santo André, no municipio de S. Bernardo, fazendo grandes depredações.

Tendo-se realizado hontem as ceremonias de desaggravo, o vigario, Rev. Luiz Rossi, foi assaltado em plena rua por um grupo armado, conseguindo fugir illeso. Os animos continuam, porém, exaltados, devido a esse segundo assalto, temendo-se conflictos para amanhã, por occasião de sair á rua uma procissão.

Os jornaes pedem ao secretario da segurança publica que envie para ali novas forças, afim de evitar derramamento de sangue.

S. PAULO, 15.

O bispo de Campinas segue brevemente, em viagem de recreio, até o Estado do Espirito Santo.

S. PAULO, 15.

Devem ser eleitas hoje as mesas da Camara e do Senado, constando que soffrerão muito pequenas alterações.

S. PAULO, 15.

O *S. Paulo* continúa chamando a attenção do presidente do Estado para a perseguição aos conservadores de Itú e Bragança pelas autoridades, obedecendo a instrucções do secretario da justiça, esperando-se desordens, amanhã, na eleição de Itú, promovidas pelos governistas, onde aquelles têm grande maioria.

S. PAULO, 15.

Pelo trem de luxo chegou, hoje, pela manhã, a esta capital, o general Francisco Glycerio, que veiu assistir aos funeraes de seu irmão, o Sr. Eloy Cerqueira, que estiveram concorridissimos.

Sobre o caixão foram depositadas muitas coroas.

O general Francisco Glycerio está hospedado em casa do senador Herculano de Freitas, onde foi muito visitado, e regressará ao Rio amanhã ou depois.

S. PAULO, 15.

Foi lavrada, em tabellião, a escriptura de accordo entre as estradas de ferro Paulista e Mogyana, pondo termo á contenda existente entre as duas importantes emprezas.

Figuram no accordo amplos favores reciprocos.

S. PAULO, 15.

O ministro da França no Rio de Janeiro, Sr. Lalande, é aqui esperado até fins do corrente mez.

A colonia franceza nesta capital prepara-lhe festiva recepção.

S. PAULO, 15.

Devido ao fallecimento do Sr. Eloy Cerqueira foram suspensos hoje os trabalhos da Camara Syndical dos Corretores.

S. PAULO, 15.

A Prefeitura pagou hoje os terrenos destinados ao Parque Belvedere, na Avenida Paulista.

S. PAULO, 15.

O juiz federal da secção deste Estado manteve o seu anterior despacho relativo á manutenção de posse da Light and Power, na questão com a Companhia Brazileira de Energia Electrica, mandando subir os autos ao Supremo Tribunal.

PARANA'

CORITIBA, 15.

Na audiencia de hoje, do juiz federal, ficou concluido o processo de embargos á precatoria do ministro relator do Supremo Tribunal, sendo lançado ao Estado de Santa Catharina o despacho do prazo que lhe fôra assignado, para usar do recurso legal contra a decisão que recebeu, e julgou provados os mesmos embargos até essa data.

O juiz federal não recebeu a avocatoria a que se referem os jornaes do Rio de Janeiro sobre a mesma questão.

CORITIBA, 15.

Realizou-se hoje, no quartel do 29° de artilheria, a experiencia official do novo apparelho balistico *silometro*, de invento do capitão Americo Dias Novaes, e que vem resolver um grande problema, sob a direcção do tiro de artilheria e determinar rigorosamente a declividade dos terrenos.

O capitão Novaes fez uma brilhante exposição do seu invento perante o general Souza Aguiar e muitos officiaes superiores da guarnição, concluindo por offerecer o seu invento, por intermedio do mesmo general, ao governo brazileiro.

As experiencias realizadas tiveram o melhor exito.

Nas rodas militares está sendo calorosamente elogiado o novo apparelho.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

Foram hontem muito cumprimentados, por motivo do anniversario da promulgação da Constituição, os Drs. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 15.

A Companhia Lahoz estréou hontem em Santa Maria, com a *Princeza dos dollars*, obtendo franco successo.

PORTO ALEGRE, 15.

O *Diario Popular*, de Pelotas, publicou um edital chamando concurrencia para os serviços de tracção, luz e força electricas, para aquella cidade.

O prazo é de quatro mezes, sendo a caução de cinco contos.

PORTO ALEGRE, 15.

O pintor riograndense Levindo Ferraz expoz aqui com excellente exito uma bella collecção de quadros que ultimamente pintou.

PORTO ALEGRE, 15.

Foi inaugurada hontem, com todo o brilhantismo, em S. João de Montenegro, a linha de tiro n. 87.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Condemnação — Foi condemnado pelo juiz da 4ª vara criminal, a cinco annos, sete mezes e 15 dias de prisão cellular e multa de 12 1|2 o|o, sobre o valor de 25$, Antonio de Souza Martins, visto ter incorrido nas penas dos arts. 356, 357 e 303, do Codigo Penal.

Este ladrão, ao ser perseguido, quando sahia da casa do conde de Leopoldina, feriu á bala um transeunte.

Firma em liquidação — Foi decretada a liquidação da firma Santos Moreira & Irmão, com séde á rua da Alfandega 262, com negocio de officina de pintura.

Decretou a medida o juiz da 1ª vara commercial, que nomeou liquidante o requerente Adelino dos Santos Macarão, que, em sua petição inicial, allegou ter fallecido seu socio e irmão Manoel dos Santos Macario.

Roubo — Denuncia — O Dr. Honorio Coimbra, promotor publico, denunciou ao juiz da 3ª vara criminal, Cesar da Cunha e Alfredo Cunha, por terem, em 17 de junho ultimo, na travessa do Theatro, do estabelecimento commercial "Paradis des Dames", roubado grande quantidade de fazendas, no valor de 10 contos de réis.

ACCIDENTE A BORDO

A bordo da barca sueca "Ebelcor", que se acha atracada no cáes do porto, deu-se um desastre, no qual saiu ferido com contusões na perna direita o marinheiro Gustavo Frismann.

Em soccorro do ferido foi chamado o auto-ambulancia da assistencia, que ali compareceu promptamente.

Gustavo depois de receber os primeiros curativos recolheu-se á Santa Casa.

VICTIMA DE UMA IMPRUDENCIA

Hontem, pela manhã, falleceu, na 19ª enfermaria da Santa Casa, o caixeiro José Francisco da Silva, de 19 annos de idade, empregado na casa C. Santos & C., á rua D. Clara n. 33 A, o qual, ante-hontem, fôra gravemente ferido por um tiro casual.

A's 9 1|2 da noite de ante-hontem, estava José Francisco á porta da casa de que é empregado, quando chegou um moço vizinho, de nome Candido Viegas, que vinha no intuito de lhe mostrar um revólver.

Quando manobrava a arma, esta disparou accidentalmente, indo a bala se alojar na parte média da região clavicular de Francisco da Silva.

Viegas foi preso e levado para a delegacia do 22° districto, onde se apurou a sua inculpabilidade.

A assistencia, depois de medicar o ferido, levou-o para a Santa Casa, onde, como dissemos, veiu elle a fallecer em consequencia de forte hemorrhagia interna.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

O massacre de indios em Santo Antonio da Platina --- A denuncia do promotor publico contra os crueis assassinos --- Esbulho das terras dos indios --- Providencias do inspector do serviço capitão José Osorio --- Um artigo de uma folha do Norte.

A civilização brazileira, até ha pouco manchada pela impunidade em que ficavam os barbaros autores de massacres de indios, vai sendo agora desaggravada, graças á acção energica do governo federal e ao concurso das autoridades estadoaes. Antes da creação do serviço de protecção aos indios, não havia memoria de um acto dos poderes publicos no sentido de submetter aos tribunaes os crueis matadores dos selvicolas. Esse era mesmo um dos aspectos temerosos da questão indigena, aquelle que muito viria perturbar a acção normal do inspector em sua obra benemerita de chamar o selvagem ao convivio da sociedade civilizada e de bem dispor o seu concurso ao desenvolvimento geral da Nação. De facto, tal situação tem contribuido para retardar a marcha do serviço, causando, por vezes, sérios embaraços, pois que, ao passo que o inspector de um lado, vai conseguindo captar aos poucos a confiança do escarmentado indio, por outro lado, a sanha dos bugreiros, em meio desse trabalho penoso e paciente de verdadeira conquista, consegue inutilizar tudo, deixando ainda o funccionario sincerissimo na dolorosa e arriscada contingencia de passar por desleal, capaz de armar ciladas para o ignobil effeito do assalto e do massacre; tanto é verdade que aos olhos do selvicola, baldo de elementos para ajuizar com segurança, o que mais apparece e o que elle mais sente, é a maldade do "branco"—em tudo igual ao outro, se não fôr o proprio, pensará, que antes o festejava ou aos de sua gente.

Por ahi, todos verão que a situação em que está posto o problema indigena em nossos tempos é bem mais difficil, mais embaraçosa e mais séria do que a em que se encontraram Anchieta e a pleiade brilhante de jesuitas que lhe seguiam o nobilissimo exemplo. Nessa época, só havia a operar sobre o indio, de alma ingenua de criança, boa e obediente; hoje, é preciso vencer a desconfiança do selvagem, cuidadosamente, reprimir a perversidade barbara do "civilizado" e, por vezes, aplainar o preconceito de raça dos colonos, quando não ha necessidade de retorquir á linguagem insultuosa e conter os gestos ameaçadores destes hospedes, como aconteceu agora em Joinville, em face de um manifesto escripto em allemão e publicado em um jornal allemão, manifesto em que se fala em apoio de governo allemão contra a acção do governo brazileiro na protecção ao indio, cujo exterminio se aconselha, por todos os meios ! !

E, apesar de tudo isso, serenamente, com a coragem das grandes convicções e a tenacidade heroica de verdadeiros apostolos, os inspectores do serviço vão prosseguindo, cheios dos mais nobres e alevantados sentimentos patrioticos. E' em nome da Patria que elles agem, é para o bem da Patria que elles trabalham, assim indefessamente, e só isto bastará para garantir a victoria da grandiosa causa da redempção da raça indigena.

Todos os obstaculos hão de ser vencidos, todos, e é de esperar que, como até agora, sem violencia, com a só persuasão ou com o só recurso aos meios legaes que a boa civilização creou, estabeleceu e mantem, indefectivelmente.

O telegramma que hoje publicamos, expedido pelo digno inspector do serviço de protecção aos indios do Paraná é a prova do nosso asserto.

Ao barbaro massacre no aldeiamento dos cayuás, em Santo Antonio da Platina, de que ha pouco demos noticia e que tão dolorosa repercussão causou, responde agora a acção das autoridades federaes e estadoaes, num bello e edificante concurso, apurando a responsabilidade dos malfeitores e promovendo o competente processo criminal.

E' um suggestivo e patriotico exemplo, um seguro aviso aos desalmados matadores de indios.

Depois que se installou o serviço de protecção aos indios, esse é o terceiro processo que se faz em defesa da vida dos selvicolas e em desaggravo da civilização brazileira. O primeiro, no Espirito Santo, devendo o malfeitor entrar em jury, em setembro proximo; o segundo no Maranhão, estando o caso affecto ás autoridades de Carutapera, e o terceiro, no Paraná, de que ora nos occupamos. Todos esses actos judiciaes têm sido por homicidio ou tentativa de homicidio.

Outros inqueritos têm havido, como em Santa Catharina, para patentear a innocencia dos indios, ahi falsamente accusados como responsaveis por delictos que, se tem provado, foram praticados por outrem, inclusive por compatriotas das proprias victimas.

Está, pois, iniciada a éra da reivindicação dos direitos dos infelizes habitantes das selvas, agora sincera e energicamente defendidos pelos poderes publicos.

Diz o telegramma:

"Salto Grande do Paranapanema, 12 — O inquerito requerido por esta inspectoria, para apurar a responsabilidade do massacre de indios Cayuás, terminou pela denuncia de 14 bugreiros, dada pela promotoria publica, contra os ferozes algozes que, durante tres mezes, perseguiram os selvicolas.

E' gravissima a situação dos indios Caingangs, habitantes das florestas comprehendidas entre os rios das Cinzas e Laranjinha.

Suas terras passaram ao dominio particular, apesar da posse immemorial, como se fossem devolutas.

Os felizes proprietarios querem a ferro e fogo esbulhar os selvicolas dos seus legitimos dominios.

Como medida urgente, já iniciámos a abertura de uma picada ligando São Jeronymo a Santo Antonio da Platina.

Creamos um posto de attracção. Saudações — Ozorio, inspector."

Um artigo de uma folha de Manáos

O "Diario do Amazonas", orgão official do futuroso Estado do norte, publicou em data de 16 do mez ultimo, o seguinte artigo, a proposito da chegada a Manáos do 1.° tenente Alipio Bandeira, inspector do serviço de protecção aos indios, naquelle Estado:

"Distinguido pelo governo da Republica com o cargo de chefe do "Serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes", acha-se em Manáos o illustre 1.° tenente do nosso exercito Alipio Bandeira.

Isto quer dizer, que o governo da Republica está disposto a trabalhar para que as centenas de milhares de selvicolas que vagueiam nas florestas do Amazonas, ainda em estado selvagem, sejam chamados ao convivio da civilização, tornando-se cidadãos desta grande patria, que antes de ser nossa, já era delles, por uma posse immemorial.

Ha pouco tempo festejou o Brazil o anniversario da aurea lei da abolição do elemento servil, sendo o dia da promulgação da mesma lei declarado officialmente uma das tres grandes datas nacionaes.

E é justissima essa congregação, porque o Brazil não apresenta na sua historia data mais gloriosa.

Os festejos da aurea lei de 13 de maio de 88, porém, lembram sempre um crime nacional: — o abandono absoluto da população indigena ao colono civilizado, que lhe move perseguição igual a que é costume fazer-se a animaes ferozes, perseguição essa que começou no tempo do descobrimento e tem-se prolongado até hoje e que é tão repugnante como a escravidão.

Invoca-se como desculpa á barbara montaria, a ferocidade dos indios. Está provado, porém, pelo testemunho de innumeros exploradores que com os nossos indios têm convivido largo tempo, que essa ferocidade apregoada é falsa.

Rarissimas são as tribus de indios verdadeiramente ferozes, que atacam sem provocação. Na quasi totalidade dos casos, uma correria de indios é feita sempre em represalia a perseguições soffridas dos civilizados.

No Amazonas ha um exemplo typico. E' legendaria a ferocidade dos "Parintintins", tribu guerreira que occupa as terras comprehendidas entre as partes medias dos rios Madeira e Tapajós.

Diz-se que o indio dessa tribu é irreductivel á civilização, deixando-se morrer de fome e de sêde se por acaso é feito prisioneiro.

Nas diversas tentativas de approximação que alguns seringueiros humanitarios do Madeira têm feito, o resultado foi sempre negativo, negando-se os "Parintintins", até a se apoderarem dos presentes que lhes eram deixados, como penhor de amisade e paz.

Investigando-se, porém, com cuidado as causas desse odio, encontrar-se-hão poderosos motivos para elle da parte dos indios.

Senhores das terras que occupavam desde tempos remotos, ao sentirem que os queriam expulsar dellas, resistiram nobremente na defesa de um direito que é sagrado.

Trucidaram-os então, os occupantes, organizando contra elles verdadeiras expedições, que praticaram toda a sorte de barbaridades.

Foi dessa maneira que os "Parintintins" criaram odio mortal ao homem civilizado, odio que, afinal, tem sua origem em um sentimento elevado.

Se a civilização, porém, tivesse chegado até elles por outros meios, certamente que os teria absorvido, como de resto sempre succede á outras tribus quando em vez de hostilizal-as procura-as com desejo de paz.

O coronel Candido Mariano Rondon deveu em grande parte o successo da commissão de que foi encarregado para ligar pelo telegrapho Matto Grosso ao Acre, á brandura com que sempre tratou os selvicolas que ia encontrando em seu caminho, de sorte que, em vez de inimigos, deixava amigos, alguns até encarregados da conservação da linha telegraphica.

Os indios são os primitivos donos do paiz e nós os usurpadores. Se as necessidades da civilização justificam o usurpamento, não podem justificar, porém, as perseguições que têm sido movidas aos pobres indigenas, que, em alguns logares, têm ido até ao exterminio.

O nosso dever é de incorporal-os a nós, transformando-os em cidadãos prestimosos, por uma obra bem dirigida de assimilação, que afinal, parece, vai ser iniciada com successo entre nós.

O cumprimento desse sagrado dever humanitario, importará tambem em resultados economicos extraordinarios.

Cada indio que se fôr civilizando é um trabalhador que o Estado ganha.

Os principaes males do Amazonas são a falta de braços e a mão de obra carissima.

A incorporação das populações indigenas á sociedade civilizada, resolve em grande parte esses dois problemas capitaes.

Por ser o habitante natural do logar, o indio é o unico colono que resiste incolume ás asperezas do clima e ás molestias communs ás regiões tropicaes.

Forte e extremamente sobrio, póde trabalhar por um salario muito inferior ao que necessita para manter-se qualquer colono de outra procedencia.

Se não fosse isso, o rio Negro, onde a quasi totalidade dos cortadores de seringa é indigena, não teria vida economica.

Tem-se observado que o indio, em via de regra, é indolente, só trabalhando premido pelas necessidades. Mas esse defeito acabará por desapparecer, com os cruzamentos, como succedeu ás populações sertanejas de outros Estados, as mais energicas e resistentes que possuimos e que constituem o verdadeira cerne da nossa nacionalidade, em que pese a opinião contraria de Sylvio Roméro.

O Amazonas é o Estado brazileiro em cujo territorio habita ainda maior quantidade de selvicolas em estado selvagem. Por outro lado, faltam-lhe braços para desenvolver as suas inexgotaveis riquezas dormentes.

São dois males que se podem eliminar, supprindo segundo com o primeiro.

E' desse trabalho que está encarregado o illustre tenente Alipio Bandeira, fazendo votos o "Diario do Amazonas" para que o leve a cabo brilhantemente."

Ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o Dr. Tavares de Macedo dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Acclamado hontem, generosidade membro directorio partido republicano conservador, vaga deixada pranteado Balthazar Bernardino, congratulo-me Estado fluminense, pessoa V. Ex., supremo chefe governo, paz, ordem e moralidade."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se quatro carroceiros, 12 cocheiros, 10 motoristas, extrairam-se tres titulos de idoneidade para conductores de vehiculos á mão e carreiros e registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$ aos motoristas Manoel Pires dos Santos, João Martins Machado; de 50$ a Miguel Losito, de 30$ ao carroceiro Antero de Figueiredo; de 10$ aos carvoeiros Luiz Sebastião de Azevedo e Alvaro Ramos da Encarnação e ao motorista Carlos Passini.

O nosso ex-collega de imprensa Paulino Fernandes, que exerce nesta capital o cargo de fiscal do imposto de consumo, veiu nos declarar que não se entende com elle, nem se poderia entender a noticia de uma queixa apresentada contra um seu homonymo, no fôro de Jundiahy, onde nunca esteve.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Damos hoje o discurso proferido pelo Sr. Albino Valladas na sessão de ante-hontem, no Gremio Republicano Portuguez, e que, á ultima hora fomos obrigados a retirar, por absoluta falta de espaço.

"Exmo. Sr. presidente. Exmas. senhoras, distinctos brazileiros e meus senhores:

O maior prosador portuguez de todos os tempos, Camillo, escreveu em um dos seus romances bellos, "Estrellas funestas", se a memoria me não atraiçôa, "que só os nescios" não temem o "publico" quando lhe dão palavras faladas.

Reconheço, por mais esta proveitosa lição do mestre, com satisfação, que não sou um nescio.

Vou falar-vos com verdadeiro temor.

O meu papel aqui devia ser de comparsa, de figurante comprimario, mas como as figuras diminuiram, a começar de cima, honram-me responsabilidades com que não posso, substituindo quem é insubstituivel — o Sr. Coelho Netto.

Se eu, hontem, meus senhores, em vez de passar o tempo no remanso do meu quarto, alinhando coisas para vos dizer, tivesse ido assistir á primeira audição da "Iris", no Municipal, e lá visse o mais modesto corista, amarrado, substituindo o celebre tenor Christalini, não me riria delle — lastimava-o.

E' o sentimento vosso que para mim reclamo, porque a minha presente situação é a do corista a quem tal acontecesse.

"Permitti que comece fazendo-vos um pedido, porque, presentemente, as coisas mais naturaes são commentadas com estranheza e as coisas inverosimeis são aceitas sem constrangimento.

Abro aqui um parenthesis para exemplificar.

Ainda não ha um mez, um illustre deputado desta grande e hospitaleira Nação, nobre e formosa como a minha, deputado que é ao mesmo tempo uma lidima e culminante gloria de sua Patria, sem o proposito ou a necessidade de embicar-se para ser visto — embicar-se é verbo pouco corrente, mas encontra-se, na accepção em que o emprego, em Azurara e Sá de Miranda — sem o proposito ou a necessidade de embicar-se, para ser visto, repito, trouxe para o uso da lingua, enriquecendo-a, como fizeram Camillo, Herculano, Garret e tantos outros, do trato e convivio com os classicos, que são ainda os melhores mestres, um termo rico de significação plastica; e este facto, aliás natural, causou o maior espanto.

Aqui, pois, uma coisa naturalissima, commentada, que tristeza! como se fosse absurda.

"Soi-dissants", como direi? homens de letras, vá lá, abriram completamente as torneiras do espirito barato e deram, a tal proposito, vasão ás escorrencias da sua ignorancia, quando lhes cumpria mostrar, por amor ás suas situações, que lhes não eram desconhecidos os segredos e os mestres da lingua.

Esta, uma coisa inverosimil, aceita sem o menor constrangimento.

Estranhou-se que saiba quem sabe e não se estranhou que não saiba quem tem obrigação de saber.

Não quero commentar; quiz apenas citar um exemplo, justificativo do meu asserto, e elle ahi fica.

Algumas palavras tinha para dirigir ao Sr. Coelho Netto, que deveria ser aqui hoje o orador official. Motivo de força maior nos priva de ouvir a sua palavra fluente, brilhante e apaixonada.

Têm sido tantos e tão variados os melindres com que, debalde, se tem procurado apoucar seu nome glorioso, que eu queria offerecer-lhe, em meu nome e no vosso, como antidoto contra todos os venenos que tocar possam a sua alma delicada e sensivel de artista, os protestos do nosso inquebrantavel respeito, da nossa indelevel amisade, da nossa viva admiração e do nosso perduravel reconhecimento.

E isto, meus senhores, porque o Sr. Coelho Netto, que não é já para muitas pessoas o grande homem que a Patria Brazileira se orgulha de possui, commetteu o enormissimo crime de ser devotado amigo de Portugal republicano e de nós outros portuguezes, de ser amigo da verdade e da justiça, de ser bom, justo e digno.

E basta.

Fecharei aqui o parenthesis e vou dizer-vos em que consiste o meu pedido.

A minha patria teve em 5 de outubro de 1910 uma revolução, emancipadora, como foi a da França em 89 e 93, e teve tambem um 14 de julho de 89 em 1º de fevereiro de 1908. Sabido isto, perdoai-me o legitimo orgulho de portuguez, eu entendo que nenhuma outra patria tem aqui, nesta festa, maior direito á entrada.

E, porque assim penso, rogo a todos, aos que não são portuguezes e aos que tiveram a fortuna de nascer na formosa e gloriosa terra em que eu nasci, que não estranhem se eu, no decorrer das considerações que vou fazer, me referir especialmente a factos da recente revolução da minha patria, cuja lembrança seja logicamente acordada pela necessidade de manter a orientação que me proponho seguir e de alcançar o fim que tenho em vista.

Meus senhores:

Li algures que Murillo, famoso pintor hespanhol do seculo XVI, quando desenhava as suas virgens immortaes, ajoelhava, em homenagem á sua formosura, diante da tela que enriquecia com os prodigios do seu genio artistico.

Se o ajoelhar não fosse para mim uma manifestação de idolatria, cabia bem aqui que eu vos falasse de joelhos do acontecimento luminoso que determina esta commemoração, em homenagem á sua grandeza.

A quéda da Bastilha, meus senhores, inicio iniludivel da redemptora revolução de 89, nella integrada como acto culminante, é um dos maiores acontecimentos da historia da civilização, o maior de todos sob o ponto de vista democratico, porque, com os muros odiados do carcere infame, ruiram, a um tempo, os privilegios do despotismo e da mentira.

Os canhões que fizeram penetrar a luz do dia nas lobregas prisões, onde, tragicamente, paraphraseando o poeta, se encarcerou o pensamento humano, fizeram tambem romper as nuvens espessas que encobriam o sol da liberdade e uma nova aurora de amor raiou, subitamente, inundando de luz vivificadora o mundo inteiro.

Ainda hoje, triste é dizel-o, existe quem, com medo de tanta luz, curve a cabeça ou cerre os olhos para a não ver, ousando esperar aferrado á ignorancia que nas tempestades da vida as ondas invenciveis do progresso se quebrem de encontro ao poder odioso da reacção.

Como se enganam!

Os recentes e já memoraveis acontecimentos que fizeram renascer a minha querida patria, demonstram, inequivocamente, agora, após 122 annos, como é seguro o triumpho dos povos que sabem comprehender a soberania dos seus direitos e que sem esquecerem os seus deveres por ella pelejam com verdadeiro ardor civico.

Meus senhores:

No meu temperamento, dado a impressões fugidias e a revoltas constantes de idéal, mais propenso a sentir do que a analysar e a definir, enquadram mal os largos trabalhos de critica rigorosa e detalhada.

Revoltado por estudo e por educação insubmissa e livre, interessam-me as syntheses das coisas tanto quanto me são impertinentes as exigencias da observação minuciosa. Da historia dos acontecimentos, colho, em regra, um facto, um incidente, uma nota, um traço, e forjo, sem rigor de detalhes, com o maximo esforço de assimilação, a feição desejada de um assumpto.

Assim, bem vêdes, eu não posso vir dizer-vos quanto tempo levou a derribar aquelle patibulo da humanidade, quantos tiros o alvejaram, quantas dôres acerbas lá estrugiram, quantas vidas o crime lá fulminou (em maior numero talvez do que as pedras dos escombros); tampouco vos farei a apologia dos heroes que mais se salientaram naquella batalha emancipadora, de onde brotaram, com excessos evitaveis, ainda que beneficos, os inexauriveis thesouros da liberdade, igualdade e fraternidade, proclamados nas taboas de uma nova lei, sem Moysés, — os direitos do homem.

Tambem vos não falarei do genio immarcescivel dos celebrizados, que operaram na consciencia dos homens, o amor pela verdade e avigoraram a vontade do povo que nos legou o exemplo sublime e raro da sua energia sã. Não porque eu ignore, esqueça ou desadore os seus nomes ou porque me não curve reverente ante a quota parte de gloria que lhes cabe no feito immorredouro, mas porque a minha adoração vae, naturalmente, para um genio maior do que o dos homens, maior e mais poderoso, para aquelle outro de assombrosas forças potenciaes a que José Estevam chamou "o genio dos acontecimentos da civilização".

E depois, meus senhores, para que trazer o nome dos homens a commemorações, a glorificações de phenomenos fataes da vida social, em que o concurso do mais ousado, seja qual fôr o molde em que a sua energia se vase, não passa de um factor minimo do triumpho?

Para que lembrar então alguns desses factores, remotos ou proximos, especializando-os, quando ficariam necessariamente esquecidos os que constituem o maior numero, aquelles que aos notabilizados deram, devotadamente, o seu concurso anonymo, quantas vezes mais bello, mais forte de abnegação, mais cheio de sacrificios, e sem o qual o insuccesso seria fatal?

Quando se commemora e glorifica um notavel acontecimento historico, que valor pódem ter as iniciativas de alguns dos obreiros, por mais afervorados que hajam sido, se esse acontecimento vale apenas pela somma das energias de todos?

Por ventura na addição, quando queremos considerar o resultado, nos preoccupamos com o valor relativo das parcellas?

Eu bem sei que todos os que páram ante um monumento architetonico, em que haja para contemplar a soberba opulencia da arte, esquecem que sem as pedras toscas que constituem os fortes alicerces não lograriam o deslumbramento, a emotividade despertados pelas maravilhas artisticas que admiram.

Essa injustiça de alguns para com a pedra ignorada, aqui trazida por mim, passando das coisas aos individuos, reflecte bem a injustiça geral para com essa esquecida massa humana — o povo.

Não incorrerei eu nella agora, porque esta commemoração basta para lembrar-me que o povo é a alma mater das sociedades, que é elle, com toda a confabulação da sua vida, que, por uma lei fatal de psychologia collectiva, empresta a potencial do genio, actuando na sua sensibilidade requintadamente aperfeiçoada, aos cerebros que a Natureza predispoz para evoluirem progressivamente, creando em circumstancias anormaes.

De onde resultou a obra desses genios que se chamaram Voltaire, Jean Jacques, Montesquieu, d'Alambert, Diderot e quantos outros, senão da vida dos povos, no momento historico para a humanidade em que os seus cerebros agiram em lucta pela felicidade ambicionada?

De que serviriam os seus golpes certeiros contra a intolerancia das religiões, contra os falsos principios politicos de administração, contra o preconceito, contra a falsa soberania dos convencionalmente reputados grandes, em uma palavra, contra o esmagamento dos direitos do homem, se a vida das sociedades de então não reclamasse, para essa necessaria obra, a actividade intellectual daquelles apostolos da legião encyclopedista?

De que serviriam os esforços de todos elles e os dos seus seguidores, como Danton, Mirabeaux, Robespierre, Vergniau, Desmoulins e quantos mais, se a terra a que lançaram a semente das idéas democraticas, terra de onde essa mesma semente provinha, não fosse, por sua natureza, propicia á cultura?

Porventura se não equivalem os que contribuiram para a revolução de 1789, morrendo antes que ella se iniciasse pela quéda da Bastilha, e os que pelejaram e realizaram o seu triumpho, morrendo a beijar a terra liberta pelo seu esforço?

Não serão grandes tambem, tão grandes como aquelles, os que nasceram das ruinas ainda quentes da purificação pelo incendio, como Lamartine, Comte, Littré, Hugo, Dumas, Taine e todos os que fulminaram o embuste e a desigualdade?

Ah! meus senhores, eu bem sei que, enredados na teia urdida pelo meu pensamento, me interrogais, mudamente, neste momento, desejosos de saber onde eu quero chegar.

Não aguçarei mais a vossa curiosidade.

Quero que combatamos todo o excesso de admiração pelos homens, para não cairmos, por tendencia atavica, em uma nova e mais perigosa idolatria.

Não julgueis que eu excluo o dever de graduar e conferir a todos o respeito e a consideração que merecam.

Nos acontecimentos da civilização, porém, bem avisados andarão os que acima dos homens, mirem as coisas e os effeitos desses mesmos acontecimentos, não desprezando a eloquencia das suas lições.

E agora, meus caros patricios, começam a ter para vós as minhas palavras uma importancia especial.

Compellem-me a falar-vos assim as correntes de opinião que eu vejo infelizmente formarem-se lá na nossa querida patria e aqui entre republicanos, com a dispensavel e nociva pretensão de aquilatar erradamente o valor dos nossos maiores homens e de comparal-os mais erradamente ainda, sobrepondo uns aos outros, tumultuariamente, levianamente, confiando na medida feita por craveiras não afferidas, viciadas pela paixão, forçosamente falsas.

Não estranheis que eu traga este assumpto aqui.

A occasião é opportuna tratando-se de commemorar uma revolução que teve esse unico defeito, do qual resultaram as paginas luctuosas que vemos veladas entre as que reflectem luminosamente aquella soberba jornada, fecho maravilhoso do seculo XVIII.

Patricios: sejamos calmos, unamonos, não nos desagreguemos mais, não sacrifiquemos a marcha de idéas nobres a impulsos apaixonados de idolatria ou desamor pelos homens que lá, na terra em que nascemos, num mais proximo plano e sujeitos ás maiores responsabilidades, procuram, patrioticamente, rehaver a nossa malbaratada grandeza e restaurar o nosso valoroso prestigio, em termos que permittam responder, como Pombal, a qualquer embaixador impertinente e impeçam que a terra que adoramos seja impunemente suja pela pata hostil do estrangeiro.

Convencei-vos que do heroismo de todos os bons portuguezes é que resultou o renascimento da nossa querida patria e que tão grande foi o dos chefes como o daquelle bravo artilheiro, symbolo de todos os combatentes, que solicitado a abandonar a Rotunda, num momento de duvida sobre o resultado da revolução, respondera sacudidamente que fôra ali para vencer ou morrer e que se era certo não ter ainda vencido, certo era não ter morrido.

Acreditai que não é mais bello o decreto que proclamou a Republica do que a exclamação perpetuada por um dos nossos mais brilhantes chronistas, o Sr. Manoel de Souza Pinto, de um popular, roto, sujo, cansado, que interrogado, após a victoria, sobre o resultado do duelo, respondera, abraçado á arma — está prompto!

Para mim, meus senhores, todos são grandes: — sabios, artistas, estadistas, tribunos, populares, officiaes, soldados e marinheiros.

Marinheiros!

Ainda ha poucos mezes eu por ahi, por essas ruas seguia, admirando-os, os que esta formosa capital visitaram, e que, diga-se de passagem, a penna sem prestimo, abjecta, de um traidor á patria infamou.

Meus patricios: Haverá entre os nossos heróes, como houve nos da França, muitos cujos cerebros illuminam como um facho? — Ha.

Concurso de robustez — Os concurrentes

Pois bem: façamos o que um delles, e não lhe direi o nome, ainda não ha um anno aconselhava, referindo-se a Junqueiro. Sigamol-os. Sigamol-os, porque elles são a expressão representativa do genio da raça. Sigamol-os, mas não os idolatremos, para não cairmos, por briga de sympathias, nos excessos da revolução de 89.

Se para isso, patricios, vos fôr necessario esquecer theorias e esmagar paixões, fazel-o e tomai-me para exemplo, se o valho.

Eu trilhava a mesma estrada que vós, mas o estudo e a intelligencia, aquelle forte amparando esta que é

A "créche" Adelaide Pinto

debil, fizeram-me avançar e tão á frente me levarem na carreira vertiginosa das minhas aspirações, que mal vos enxergava já.

De repente, a minha vista, já gasta porque a tenho deixado, a pouco e pouco nas paginas dos livros, póde ainda observar que a vossa marcha era mais rapida, agora alegre, e que um novo symbolo, levantado por vossas mãos bemditas, mostrava a todos uma patria nova.

Pela patria interrompi o meu sonho e aqui me tendes regressado, para quando fôr opportuno me tornar a separar de vós.

Os predios da rua Marquez de Pombal ns. 90 e 92, destruidos em parte por um incendio.

Hoje, porque sou portuguez sou republicano; quando puder deixar de sel-o, sem que me confundam com os portuguezes que podiam deixar de ser republicanos sem deixarem de ser portuguezes, mais forte do que nunca novamente vos direi adeus. E lésto, a correr, tomar-vos-hei de novo a dianteira, reconquistando o ponto de onde regressei. E sonhando uma civilização mais adiantada, mais perfeita, a que os espiritos parados dizem chimerica, lá esperarei por vós.

Por agora comvosco farei todos os sacrificios, os que preciso forem para bem da patria.

E' preciso, meus amigos, que a revolução de Portugal não pertença aos portuguezes, como a da França já não pertence, como vedes, aos francezes.

A nossa maior gloria será que ella, por seus resultados frutificadores, pertença á humanidade; e que, como a de 89, apregoe a liberdade, esmagando a tyrania, onde quer que se entrechoquem opprimidos e oppressores, algeme as aspirações do idéal, — e symbolize a idéa triumphante illuminando a jorros os antros da ignorancia, para que as féras — homens se tornem homens conscientes. — Tenho dito."

O cadaver do individuo desconhecido recolhido em 12 do corrente ao necroterio da policia, com guia da Santa Casa da Misericordia, foi reconhecido no gabinete de identificação, pelas impressões digitaes, como sendo o de Joviniano Esteves de Oliveira, que, quando identificado naquelle gabinete, em junho de 1903, disse ter 19 annos de idade, ser natural de Maceió, Alagôas, filho de Benedicta Joaquina Acioly e de pai incognito, empalhador, solteiro, analphabeto e residente á travessa das Partilhas n. 21.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao consul geral de Portugal, fazendo apresentar o menor João Rodrigues, seu compatriota, afim de ser repatriado;

Ao delegado do 10º districto policial, fazendo apresentar Pedro Elias, que obteve alta do Hospicio Nacional de Alienados, onde se achava em tratamento, afim de ter destino conveniente;

Ao director do serviço medico-legal, recommendando providencias no sentido de ser enviado um medico ao Hospicio Nacional de Alienados, afim de examinar Anisio Gabriel Mocanka, ali internado, enviando a esta repartição o respectivo laudo de exame;

Ao juiz de direito da quarta vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Manoel Rodrigues Ignacio, pronunciado como incurso nas penas do artigo 268 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao 1º delegado auxiliar, remettendo os autos do processo de um inventario e bem assim duas cadernetas da Caixa Economica, afim de que abra inquerito a respeito;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar as indigentes Maria da Conceição e Eva Maria da Conceição, afim de serem internadas no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz da primeira pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, José Carmelita, pronunciado como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 1, do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, para que mande em paz José Candido de Oliveira, que se acha com alta daquelle estabelecimento;

Ao juiz da sexta pretoria, fazendo apresentar Ernestina Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional dos Dois Rios a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor Miguel dos Anjos Netto, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, á rua Pernambuco n. 22;

Ao presidente da primeira camara da Côrte de Appellação, informando que João Carlos Brum não se acha preso;

Ao director da Colonia Correccional dos Dois Rios, communicando que segue para ali, amanhã, o paquete "Gloria", conduzindo tres sentenciados, generos e outros artigos;

Ao commandante da força policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional dos Dois Rios.

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Gloria", dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional;

Ao administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam amanhã, ás 5 horas da manhã, no cáes Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar seis indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Uma importante exposição internacional de hygiene tem logar actualmente em Dresde, e o esperanto nella occupa um logar importante.

O governo da Saxonia editou uma linda brochura illustrada, em esperanto, a qual será enviada a quem a requisitar, fazendo acompanhar o pedido de um coupon de resposta ao Dr. Schramm, Dresde, 2o, Allemagne.

PAGINAS ALHEIAS

MEDICOS E GOTTOSOS DE OUTROS TEMPOS

Gottosos, meus irmãos, alegremonos! Se é verdade, como o affirmam os pensadores, que o espectaculo do infortunio alheio é consolador para quem soffre, aguentaremos com paciencia, saborearemos até os nossos soffrimentos só com a lembrança do que teriamos passado se o céo nos tivesse feito nascer dois ou tres seculos mais cedo...

Antes de mais nada, dois motivos de consolação: a gotta é uma doença aristocratica, coisa lisonjeira em extremo; sob o grande rei Luiz XIV constituia apanagio quasi exclusivo dos nobres e poderosos senhores muito bem alimentados; apenas atormentava as personagens gordas. Por outro lado, é uma das mais antigas entre todas as miserias que flagelam a humanidade, aspecto este que tambem não deve desagradar. E' um incommodo de "raça". Razão por que os nossos medicos modernos o respeitam e se não atrevem a combatel-o abertamente, como qualquer vulgar infecção. Deixam-nos deitados, de perna estendida, libertos de drogas e com o pé envolto em coisas que aquecem suavemente: é aceitavel isto.

Mas supponde-vos, por um instante, contemporaneo de Henrique IV ou de Luiz XIV: estais em Paris, em Saint Germain ou em Versailles, residindo numa casa onde se morre de frio no inverno e de calor no verão; passais quotidianamente oito horas á mesa, absorveis dez libras de carne e bebeis apenas vinho de Borgonha, porque as pessoas do bom tom desdenham de qualquer outro. Cá está a gotta: que cumpre fazer?

Acodem os medicos. Digo "os medicos", porque a moda exige que venha um grande numero delles e todos ao mesmo tempo: em 1609, a marqueza d'O reuniu trinta á sua cabeceira. Falam muito, dissertam sabiamente — ameude em latim — mas nunca examinam o cliente. Para um doutor tocar num enfermo é rebaixar-se; o que commettesse o inconveniente de tactear uma perna ou auscultar um pulmão ficaria para sempre desacreditado.

Finalmente, o Areopago chega a accordo: é trivial concluir pela sangria. Quer o enfermo seja um nonagenario, quer uma criança de mama, sangra-se. A maxima de Bristel, medico italiano do seculo dezeseis, está sempre em voga:

"Quanto mais agua estagnada se tira de um poço, melhor agua apparece. E' o que succede com o sangue puro o sangria". E, assim como se sangram, assim se purgam os enfermos. Em um só anno esvasiaram quarenta e sete vezes as velas de Luiz XIII e o desgraçado rei ingere, ao mesmo tempo, duzentos e cincoenta e nove purgantes! Póde-se affirmar que esse monarcha, reputado debil, era um colosso de saude, pois resistia a semelhante regimen. Afinal, poupavam-no: Guy Patin gabava-se de haver sangrado sessenta e quatro vezes um tal Cousinet, enfermo de rheumatismo. Se o doente não succumbia logo, começava a combater o mal. E como?! Envolvem a perna inchada do cardeal Mazarin em uma enorme cataplasma de excremento de cavallo".

Dispensaram-no de tragar tão desagradavel medicamento, mas Richelieu, com menos sorte, ha-de engulil-o, desfeito em vinho branco, "o que os medicos muito recommendariam".

Ambroise Paré, o creador da cirurgia, foi grande partidario dos "remedios provenientes dos animaes."

A' influencia desse homem deve o seculo dezesete therapeuticas extravagantes, que hoje se nos afiguram perfeitas mystificações. Para a ictericia, toma-se durante nove dias excremento de pato dissolvido na bebida; preconizaram-se tambem as minhocas lavadas em vinho branco e comidas á colher; a urina é muito apreciada; madame de Sévigné prefere-a em pilulas.

Para a asthma, os medicos ordenam pulmão de raposa, macerado em vinho; a febre quartã cura-se quando se traz ao pescoço "uma aranha viva dentro de uma casca de noz."

As raspas de unhas passam por um excellente vomitorio, o que deve ser verdade, porque basta pensar no caso para sentirmos nauseas. A calvicie não resiste á applicação de trezentas lesmas cosidas em uma decocção de louro, mel, azeite de oliveira e sabão. Quanto aos infelizes, atacados de raiva, dá-se-lhes a escolher entre o envenenamento immediato e apposição, na fronte, de um dente de egua, em uma compressa embebida em saliva. Caso o tratamento não dê resultado, só resta uma coisa, segundo Guy Patin: suffocar o doente debaixo dos cobertores da cama.

Em certos casos usam-se tambem animaes vivos. Assim, trata-se a hydropina por meio de um cinto, contendo sapos, que arranham o ventre e os rins; para a lethargia, prende-se ao leito do enfermo uma porca gravida: é infallivel.

A vibora é uma panacéa: Mme. de Lafayette só conseguia reanimar as suas forças, bebendo todas as manhãs um caldo desses animaesinhos e Mme. de Sévigné escreve a seu filho: "M. de Boissy vai mandar-me vir dez duzias de viboras do Poitou. Tomo duas todas as manhãs, corte-lhes a cabeça, esfole-as, faça-as em pedaços e rechele com ellas um frango. Devo ás viboras a boa saude de que goso."

Não se imagine que eram remedios caseiros, pois, que se trata do receituario do mestres, como Ambroise Paré, Guy Patin, Limery, Jérôme de Monteux, Fagon, Van Helmont e Goeurot, que foi medico de Francisco I. Goeurot faz-nos voltar á gotta; a sua prescripção contra o mal era simples: bastava, para o curar, uma boa refeição, composta de um pato gordo picado com gatinhos: o que ficasse deste indigesto prato, serviria para friccionar o artelho dorido. Podia ainda recorrer ao balsamo de R. P. Tranquille, religioso da Bretanha, que um governador dessa provincia escolhera como medico e ao "anti-moine", inventado por outro religioso, que, tentando experimentar o invento nos seus companheiros, os envenenou a todos! Da deploravel aventura, a dar credito a um pamphleto de 1550, tirou seu nome o famoso especifico.

Humbert de Gallier, num divertido estudo sobre os costumes de outr'ora, reuniu estas e muitas outras tradições. No que respeita o modo por que os nossos pais se tratavam, não se contentou em folhear os antigos "codex" e as gazetas medicas; procedeu a escavações nos archivos de familia, compulsou os livros domesticos de algumas antigas residencias provincianas e descobriu grande numero de assombrosas receitas. Gallier previne modestamente, no prefacio, que o seu livro não contribue com qualquer revelação sensacional para o dominio historico. Engana-se. O que falta aos curiosos do passado não são as narrativas dos grandes acontecimentos, as considerações de toda a especie acerca das variações politicas; o que falta é precisamente o que Gallier nos dá: um quadro intimo da vida domestica, uma chronica dessas insignificancias que nenhum contemporaneo se preoccupou em transmittir-nos.

Ha quem desdenhe taes minucias, mas o numero dos seus leitores augmenta de dia para dia.

Quando a gotta, o rheumatismo ou a pedra na bexiga resistiam á sangria frequente, aos purgantes amiudados, ás cataplasmas de excremento de cavallo, ás viboras, aos sapos, ás aranhas, ás raspas de unhas, mandava-se o doente para as aguas, e então começava o verdadeiro supplicio.

Primeiro, custava caro; o rei Luiz XV não era bastante rico para enviar as filhas a passarem uma temporada em Plombieres e contraiu um emprestimo de tres milhões para lhes pagar a viagem. Aix e Spa estão na moda; nas aguas de Bath é de rigor a elegancia: na piscina só se entra, levando na mão um ramo de flores. Em Vichy a estação é rudimentar. Madame de Sévigné descreve assim a sua primeira "douche":

"A gente mette-se nûa em um buraco, onde ha um tubo de agua quente, que uma mulher nos applica a qualquer parte do corpo. Supporta-se tudo, soffre-se tudo e não se fica queimada."

Ha estações ainda peior organizadas. Mlle. de la Roulliere frequenta uma denominada "banhos de Saint Georges", perdida nas montanhas do Vivarais e onde as cartas nunca chegam. "Bebem-se ahi aguas mineraes" em que logo se toma banho á hora em que o sol é mais ardente". Em um buraco cheio de agua, medindo duas toesas — cerca de quatro metros — em largura e comprimento, juntam-se homens e mulheres, sãos e enfermos, pobres e ricos. "De uma vez, vi lá quarenta pessoas ao mesmo tempo, diz a de la Roulliere! O Sr. Daumont (naturalmente o medico do logar) pretende que é daquelles gazes todos reunidos que procede o remedio, efficaz, sobretudo, nas doenças da pelle..."

Comprehende-se bem que, mulher de bom senso, Madame de Lauzon fechasse a sua porta aos medicos, dizendo que nada queria com elles e que, quando estava doente, se curava com o andar a pé duas leguas!

T. G.

NOTICIAS DE S. PAULO

Nas garras de um leão.

O menor Mario Léo, typographo, com 13 annos de idade, filho de Benedicto Léo, residente á rua S. João n. 116, na capital, estando, ha dias, no Bom Retiro e tendo ouvido falar nas féras do circo Clementino, que da rua se poderiam vêr, lembrou-se de que podia aproveitar a opportunidade para vel-as e admiral-as.

Sabia que o circo estava installado á rua da Graça, esquina da rua dos Immigrantes.

Foi lá, admirou uma por uma as féras expostas em grandes jaulas, por cujas grades póde passar a perna de um homem e com mais razão ainda a pata de um animal.

O que mais attraiu a attenção de Mario, foi o leão, uma féra enorme, bella, na sua vasta juba fulva e bem tratada.

Chamou-o. O leão estendeu-lhe os grandes olhos cheios de brilho.

Chamou-o e aproximou-se. A féra não se mexeu mais e com isso Mario mais se aproximou.

De fóra, se estendesse o braço, Mario alcançaria o rei dos animaes. Porém tinha medo, não iria decerto fazer essa imprudencia.

O facto é que mais um pouco ainda se aproximou e o leão, de repente indignado, se levantou e estendeu-lhe rapido uma das patas dianteiras, cujas garras penetraram nos musculos da perna esquerda do menor, produzindo-lhe grave ferimento.

Mario gritou por soccorro, accorrendo ao local varias pessoas que o transportaram d'ahi e o levaram para sua casa, á rua de S. João.

Mais tarde, Mario Léo, em companhia de pessoas da sua familia, compareceu na policia central, onde o Dr. Marcondes Machado, medico-legista, o tratou convenientemente, aconselhando-o a continuar o curativo na Santa Casa.

O ferimento é horrivel. Parece que a féra nas suas garras ficou com um bom pedaço de carne.

Casamento ensanguentado.

No bairro de Mandasaia, em Santa Cruz do Rio Pardo, deu-se na vespera de S. Pedro, um triste fecho de uma alegre festa de casamento.

O Dr. Olympio Pimentel, proprietario da fazenda de Mandasaia, no bairro do mesmo nome, districto de Santa Cruz do Rio Pardo, havia dias determinara que mandassem interditar um caminho aberto em terrenos de sua propriedade e que se havia tornado a passagem forçada de todos quantos á cidade ou da cidade viessem para Mandassaia e proximidades.

A ordem do fazendeiro foi naturalmente cumprida. Camaradas seus construiram uma cerca de arame no local em que o caminho entra em terrenos da fazenda e abriram um outro caminho, margeando esta e que deveria servir de passagem nova.

Interditado o caminho velho, era natural que o novo o substituisse. Mas assim não succedeu.

No dia 28 de junho proximo findo, vespera de S. Pedro, houve em Mandassaia um casamento. Ou antes, dois novos residentes naquelle bairro na companhia de numerosos amigos e convidados, se dirigiram para Santa Cruz do Rio Pardo, afim de casar-se no respectivo juizado de paz e na matriz.

Durante o percurso, que foi feito pelo primitivo caminho, noivos e convidados, em meio das maiores demonstrações de alegria, fizeram varios estragos na fazenda Madassaia e puzeram por terra a cerca levantada no seu limite.

O Dr. Olympio Pimentel soube disso e querendo que tal facto não se reproduzisse, que o caminho aberto em sua propriedade fosse de facto interditado, dirigindo-se ao local em companhia de dois camaradas, — Eduardo Negrão e Antonio Osorio — afim de esperar o regresso dos nubentes e comitiva.

A's 8 horas da noite chegavam. Vinham ainda mais alegres. Chegados ao local da cerca, momentos antes inutilizada, encontraram o Sr. Olympio e os dois homens, que os intimaram a passar pelo novo caminho.

Um grupo obedeceu e lá se foi, dando vivas a Hymeneu, mas o outro grupo, indignado, julgou melhor não obedecer, estabelecendo-se dahi um vivo tiroteio entre os recem-vindos da cidade e o Dr. Olympio e seus homens.

O fogo foi renhido, motivando extraordinario panico no elemento feminino, que foi para tomar parte no casamento, apenas...

Por fim, os contendores debandaram, ficando mortos no local o Sr. Manoel Euzebio Dias, fazendeiro nas redondezas, e um cavallo.

O facto foi communicado á policia de Santa Cruz do Rio Pardo e telegraphado ao Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, que ordenou a partida immediata do Dr. Theophilo Nobrega, 4º delegado auxiliar, para instaurar inquerito a respeito.

O inquerito foi concluido e remettido ao juiz da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, tendo o Dr. Theophilo Nobrega apurado a responsabilidade no crime do Dr. Olympio Pimentel, Eduardo Negrão e Antonio Osorio.

CONFLICTO NA NOROÉSTE

Consta aos jornaes paulistas que se deu, ha cinco dias, um grave conflicto, pouco além de Tres Lagôas, no Estado de Matto Grosso, entre trabalhadores da Noroeste e soldados do exercito ali destacados para proteger os indios.

Fala-se que as praças, aproveitando-se da ausencia do tenente-commandante, que se achava numa fazenda proxima, tentaram arrebatar algumas das mulheres dos trabalhadores.

Estes resistiram, tendo havido feridos de parte a parte.

Os trabalhadores, em numero mais ou menos de 150, conseguiram prender as praças entregando-as ás autoridades de Matto Grosso.

PINDAMONHANGABA

O 206º anniversario da sua emancipação

Julho é o mez dos centenarios das nossas cidades do interior. Celebraram o duplo centenario, ha dias, Mariana e Ouro Preto; celebral-o-ha amanhã Sabará; commemoral-o-ha no dia 24 S. Paulo; viu-o passar terça-feira, accrescido já de seis annos, Pindamonhangaba, a formosa cidade do norte de S. Paulo.

Foi a 11 de julho de 1705 que Pindamonhangaba, por alvará real foi elevada a villa, homologando assim a autoridade da metropole o acto quasi revolucionario pelo qual Pindamonhangaba se separou administrativamente de Taubaté.

Foram o capitão Antonio Bicudo Leme e seus irmãos, de accordo com o desembargador Saraiva, ouvidor geral e corregedor da comarca de S. Paulo, que proclamaram a independencia da villa, sendo o acto, depois approvado por D. Catharina, rainha de Portugal, que então substituia seu irmão D. Pedro II, como se vê da carta regia:

Ouvidor geral da capitania de S. Paulo. Eu, a rainha da grão Bretanha, infanta de Portugal, vos envio muito saudar. Havendo visto a conta que me destes da resolução que tomaram os moradores da freguezia de Pindamonhangaba, termo da villa de Taubaté, capitania de Conceição Levando em villa a dita freguezia com a Envocação de Nossa Senhora do Bom Successo elegendo novos juizes e officiaes da Camara E o que obrastes sobre este particular E me escreveram o Governador ao Rio de Janeiro e moradores da dita freguezia Com os mais papeis que remettestes por parte dos officiaes da Camara de Taubaté me pareceu ordenar-vos passeis logo a dita freguezia de Pindamonhangaba chameis a vossa presença os principaes della e da minha parte lhes estranheis muito a culpa que commetteram em fazerem villa sem permissão minha por ser isto só de meu poder Soberano e lhes insinuareis que attendendo á ignorancia que allegarão e perdão que me pedirão estando de minha real clemencia lhes faço mercê de os relevar da castigo que merecião e que pelo querer a Comodar. Hei por bem que crieis de novo a dita villa. Com jurisdição separada com apelaçam e Aggravo para o Ouvidor geral dessa capitania me demarqueis termo sem prejuizo da villa de Taubaté e em quanto a congrua do vigario geral de Taubaté ser pago pelos dizimos reaes da mesma villa me paraceo dizervos se não poder deferir por hora. Em quanto não mostrar carta de vigario passado pelo Tribunal da mesa de Consiencia e ordens aonde toca consultar a Criação de Semelhantes vigararias e com ella requerer pelo Conselho Ultramarino alvará de mandimento para ser pago na folha eclesiastica da ordinaria e Com graça que se lhe commutar. Escripta em Lisboa a 11 de julho de mil sete centos e cinco. *Rayuha Catharina*. O conde *Alvor*, Presidente. Para o Ouvidor Geral de S. Paulo.

Não se consinta mais na dita carta aqui registrada bem e fielmente sem cousa alguma que duvida faça. Pindamonhangaba dos 26 de Julho de mil e seis centos e seis annos. *Francisco Rodrigues de Souza.*

O 206º anniversario da emancipação de Pindamonhangaba foi naquella cidade festivamente commemorado.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 15 intendentes.

No expediente foram lidos um requerimento do porteiro do Asylo de S. Francisco de Assis, pedindo um anno de licença, e a redacção final do projecto n. 27, de 1909.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro apresentou a seguinte indicação, que foi approvada unanimemente:

"Considerando que esta cidade ainda não se encontra dotada dos pequenos mercados indispensaveis ao bem estar e á economia da sua população;

Considerando que essa lacuna nos obriga, para evitarmos mal ainda maior, a admittir e supportar algumas archaicas feiras ao ar livre, incompativeis com a nossa civilização, entre outras, a que se verifica, pela manhã, no antigo largo da Sé;

Considerando que tal feira, principalmente no ponto onde o peixe é exposto e vendido, deixa sempre esse logar em pessimas condições de asseio e de hygiene, em extremo prejudiciaes, sobretudo á saude dos que ali residem ou por ali transitam;

Considerando que este mal não se dará, se o largo for asphaltado, pois isso facilitará as lavagens completas e perfeitas;

Considerando que no momento que o Conselho tenha a resolver a urgente questão dos pequenos mercados regionaes, como é de prever que o faça em breve, ainda assim a realização desse melhoramento, pelo prazo de concurrencia, tempo para construcção, etc., será sempre um tanto demorada;

Indico que o Conselho, por intermedio da mesa, solicite do Sr prefeito que, no mais curto prazo possivel, se digne mandar que seja asphaltado o antigo largo da Sé."

Na ordem do dia foi approvado o substitutivo ao projecto n. 11, de 1911, autorizando o prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 16, de 1911, autorizando o prefeito a adquirir o material necessario para melhorar o serviço de limpeza publica e particular e a mandar construir fornos para a incineração do lixo, e dando outras providencias, os Srs. Rodrigues Alves e Alberto de Moraes, respectivamente, requereram que a discussão fosse adiada, afim de serem ouvidas as commissões de orçamento e de obras.

Ambos foram attendidos.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Recebemos dos Srs. Bellingrodt a Meyer, nesta, proprietarios da fabrica de phosphoros Orion, amostras dos seus phosphoros de carteira, que no Brazil são fabricados só por esta firma. Este artigo representa uma novidade no nosso mercado e recommenda-se pela sua commodidade e superior qualidade, especialmente para os fumantes. Os phosphoros de carteira acham-se á venda em todas as charutarias. As carteiras de metal proprias para estes phosphoros, recebem-se gratuitamente em qualquer charutaria.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de 13 do corrente o tribunal de contas:

Julgou illegal a concessão de aposentadoria ao telegraphista de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos João dos Santos, por se haver contado ao activo tempo maior do que o devido;

Ordenou o registro do credito de 327:380$802, supplementar á verba 6ª do orçamento do ministerio da guerra e destinado ao pagamento do pessoal da fabricação de cartuchos e artefactos de guerra, no corrente anno, e dos contractos celebrados pelo departamento da guerra, com os negociantes Cunha Guimarães & C., Pasquarelli & C. e outros, para o fornecimento de artigos de fardamento e roupas de hospitaes, no mesmo anno, e com as firmas Fried Krupp e Aktiengesellschaft e Deutsche Waffen, para a compra de material de guerra.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 120:375$115, a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho ultimo; 713:682$02, á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, de garantia de juros sobre o capital empregado nas obras de esgotos de Copacabana, Leme e Ipanema; 21:[illegible], a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em maio ultimo; 16:000$ á Costa [illegible] do serviço de conducção de enfermos e alienados em junho ultimo; [illegible]:578$125 a Caetano Pereira & C., de [illegible] exercicio de 1907; [illegible] a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.329—DE 15 DE JULHO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder aos individuos, associações ou emprezas que se propuzerem a construir casas populares os favores que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aos individuos, associações ou emprezas que se propuzerem a construir casas populares (habitações baratas), se o requererem dentro de tres annos da promulgação da presente lei, obrigando-se a completar as construcções até cinco annos depois de haverem obtido as concessões pedidas, os seguintes favores:

a) isenção, pelo prazo de quinze annos, de todos os impostos: predial, alvarás de licença, armamento de andaimes, expediente e mais emolumentos obrigatorios ás construcções;

b) o direito de desapropriação por utilidade publica, na fórma das leis em vigor para os predios, terrenos e bemfeitorias, que forem especializados e demarcados em plantas prèviamente approvadas pela Prefeitura, necessarios para construcções de casas ou villas, ruas, jardins, etc.; limitando-se esse direito ás freguezias da Gavea, Lagoa, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Velho, Engenho Novo, Ilha do Governador, Inhaúma e Irajá;

c) isenção pelo prazo de quinze annos, de fôros, laudemios e quaesquer outras despezas, se os terrenos forem foreiros á Municipalidade.

Art. 2º. Para gozar de taes favores o incorporador ou o proponente obrigar-se-ha:

1º. A construir taes casas em numero nunca inferior a duzentas em quatro typos distinctos, de tamanhos ou accommodações differentes, conforme as plantas e perfis que forem approvados pela Prefeitura.

2º. As construcções devem ter o caracter de villas populares, formando grupos de casas, com ruas, jardins, etc.; tudo de accordo com as plantas e perfis aceitos pela Prefeitura.

3º. As construcções podem ser de tijolo, pedra, cimento armado, concreto ou bloco de cimento.

4º. Todas as casas terão terrenos nos fundos para quintal, cuja área minima será de 15 metros quadrados (15m,2) e maxima de 30 metros quadrados (30m,2), separados entre si por cercas.

5º. Os grupos de casas serão dispostos em frente de ruas que terão (as internas) no minimo oito metros de largura. As casas terão jardim ao lado, de modo que entre cada grupo de duas casas medeie um espaço minimo de tres metros (3m,00).

6º. De cento e trinta em cento e trinta metros, no minimo, os grupos de casas serão separados lateralmente por meio de ruas interiores com a largura minima de oito metros.

7º. Todas as ruas interiores receberão canalização de agua, gaz e esgotos, correndo as despezas por conta dos poderes publicos, tornando-se desde logo ruas publicas.

8º. As casas terão cozinhas separadas do corpo da casa, water-closet e pequenos tanques para lavagem.

9º. O preço dos alugueis será no maximo: para as do 1º typo, 30$; para as do 2º typo, 45$; para as do 3º typo, 60$, e para as do 4º typo, 80$000.

10. A lotação das casas será: nas do 1º typo até tres pessoas adultas; nas do 2º typo até para cinco; nas do 3º typo até para sete, e nas do 4º typo até para dez.

11. As casas do 4º typo serão construidas na proporção de 50 % das do 3º typo; as do 3º typo em proporção de 60 % das do 2º typo, e as do 2º typo em proporção de 80 % das do 1º typo.

Art. 3º. Desde que em qualquer tempo se prove, a respeito de qualquer das casas construidas com os favores da presente lei:

a) que foram alterados ou modificados os typos adoptados, sem prévia autorização da Prefeitura;

b) que o numero e fórma das divisões internas de qualquer das casas tenham sido alterados, de maneira a modificar o typo;

c) que está sendo alugada por preço superior aos estipulados;

d) que o proponente se recusa a alugal-as a proletario ou que tenha recebido qualquer dinheiro a titulo de joia, premio ou luvas, para dar preferencia: ficam desde logo cassados todos os favores, fazendo a Prefeitura cobrar, applicando o processo executivo fiscal, não só todos os impostos que até então o proponente tenha deixado de pagar por força da presente lei, como tambem as competentes multas, que forem estabelecidas no contrato.

Art. 4º. E' licito ao proponente, seus herdeiros e successores alienar qualquer das casas ao inquilino que as occupar, precedendo licença da Prefeitura, que terá o direito de opção e desde que o adquirente ou cessionario se obrigue ás estipulações da presente lei e ás penas consagradas no artigo 3º.

Paragrapho unico. As presentes disposições são applicaveis e extensivas aos casos de arrematação, adjudicação ou dação "in solutum".

Art. 5º. E' extensivo ao proponente o disposto no art. 3º, §§ 1º e 2º da lei n. 1.042, de 18 de julho de 1905, e arts. 33 e seguintes do decreto n. 639, de 9 de novembro de 1906.

Art. 6º. Requerido e deferido pelo Prefeito o pedido de que trata a presente lei, o proponente assignará em prazo breve, que não excederá de dez dias, o respectivo contrato, declarando desde logo quaes os terrenos a desappropriar necessarios ás construcções.

Paragrapho unico. As desapropriações serão decretadas pelo Conselho, nos termos da legislação em vigor, mediante mensagem do Prefeito para esse fim.

Art. 7º. Na falta de cumprimento do disposto nos arts. 1º e 6º desta lei, ficará o contrato desde logo caduco, independente de interpellação judicial, não tendo o contratante direito a indemnização de especie alguma.

Art. 8º. A Prefeitura velará pela execução fiel dos contratos, sendo seu fiscal o director geral de obras municipaes ou quem o representar.

Art. 9º. Nos contratos em vigor, quer em relação a "villas operarias", quer em relação a "casas populares", os contratantes poderão entrar em accordo com o Prefeito e gozar dos favores da presente lei, desde que se obriguem ás exigencias e onus desta mesma lei.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 15:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva Ezilda Freire de Carvalho;

De sessenta dias, á professora cathedratica Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro;

De trinta dias, ao inspector escolar, bacharel Elysio de Araujo;

De noventa dias, em prorogação, e sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Guilhermina de Mattos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 15 de julho de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

João Leopoldo Modesto Leal—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 13 do capitulo III da lei n. 933 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio á rua da Harmonia n. 20, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Dr. Carlos A. de Miranda Jordão, com escriptorio á rua da Assembléa n. 92, multado em 100$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 12 de janeiro de 1897 (ter deixado depositar entulho com prejuizo do transito publico em diversas partes da rua da Carioca).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Almeida & C., representados por Valentim de Almeida Vasconcellos, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 68, multados em 120$ (dois autos), por infracção do art. 45 § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio, sem a licença do corrente exercicio e aferição).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio da Silveira Andrade, estabelecido com estabulo, á rua Monte Alegre n. 32, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender e entregar leite com 20 % de agua).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Celestina Freire Babo, proprietaria do terreno á rua S. Francisco Xavier, canto n. 766, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação de 27 de abril ultimo para fazer o passeio e fechar o mesmo terreno).

Manoel Martins, encontrado á rua Vinte e Quatro de Maio n. 435, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (bancar o jogo denominado dos bichos).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel da Silva Bastos, multado em 200$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação aos seus predios á rua D. Maria ns. 105 e 105 A, sem os requesitos legaes).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Almeida & C., estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 68.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada aos referidos predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel da Silva Bastos, proprietario dos predios ns. 105 e 105 A da rua D. Maria.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 19

Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:

João José de Araujo, representante legal do proprietario do predio numero 16 da rua Aqueducto.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

João Gonçalves da Rocha, proprietario do predio da rua Vidal de Negreiros n. 29, a demolir o predio supra, no prazo de oito dias;

Carlos Basilio, proprietario do predio n. 29 da ladeira do Barroso, a demolir totalmente o predio acima, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Adjuntos effectivos, guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás [illegible] horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 3 horas da tarde, serão pagos, no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 5 (1º semestre de 1911), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Ferreira Ormond, Collegio das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, Manoel Gonçalves Vieira, Casimiro José Pereira, Maria Netto Serzedello, Leoni F. de Avellar Almeida, Maria de Abreu Costa, Maria José Lopes de Albuquerque, Matheus da Cruz Xavier Pragana, Manoel da Cunha Simas, Silvina da Conceição Abreu, Mariano de Oliveira Guimarães Junior e outro, Manoel Francisco de Abreu, José Francisco de Abreu, Florentino de Paula, Mathilde Carlota da Silva Cordeiro, Joaquim José Garcia, José dos Santos Vasconcellos e Manoel Marques da Costa Braga.

Indeferidos:

Manoel Teixeira de Souza, João Valardi e José Antonio Rosas.

Manoel Placido Teixeira e Avelino de Assis Andrade — Mantenho a multa.

Leopoldo C. de Magalhães Castro — Venha pela autoridade competente.

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Luiza Braga—Indeferido.

Souza Filho & C. (3), Rita Isabel Ferreira da Costa, Raul Fernandes de Faria Machado, Paulino Augusto José Fernandes Lima, Pierre Labartti, Maria de Oliveira Martins, Joaquim Francisco Guimarães, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Blanck Amelia Gonçalves, Belmiro Coelho Pereira, José Peres Trilho, Carolina de Lima Sayão, José Antonio Gomes, Accacia Eulalia Alvim, Antonio Ferreira de Araujo, Antonio José de Almeida, José Antonio da Cunha, Jeronymo Teixeira Boavista, Felizardo Villela Rodrigues Morgado, Eugenia Pinto de Castro Martins, barão de Sampaio Vianna, Israel Vieira Ferreira e Zeny Augusta de Souza—Attendidos.

Raul de Araujo Faria—Inscreva-se, por 4:115$; Bernardino Ferreira da Costa Pires—Idem, por 1:320$; baroneza de Oliveira Castro—Idem, por 7:800$; Arthur Antunes Pereira—Idem, por 4:800$; Henrique C. Ortiz — Idem, por 1:360$; Banco do Estado do Rio de Janeiro — Idem, por 10:134$000.

Henriqueta de Jesus da Silva Machado e Bernardino José da Cruz — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Antonio Pereira de Araujo—Exonere-se, de accordo com a informação.

Carlos Ferreira Borges—Rectifique-se.

Antonio da Rocha Maciel—Certifique-se.

Isabel Augusta Pullen, Galdino José Borges e capitão Alfredo Francisco Martins Pereira—Transfiram-se.

Maria Luiza de Oliveira Lapa, João Machado Mendes, Bernardo Ferreira Vianna, Luiz Pereira Dias, Manoel José Borges, Fortunata Carolina de Bem, Carolina de Mattos Vasconcellos, Antonio Gonçalves Possas e Sebastião José de Oliveira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim da Conceição Mello, Albino Gonçalves Travessa, João Netto Sobrinho, Joaquim Pinto de Castro, viuva Maria A. Silveira, Gonçalves & Fonseca, Velloso Martins & Martins, F. Xavier & C., Pereira & Nogueira, Francisco Lameiras, Alvaro Martins da Silva, Freitas & Irmão, Victorino & Moreira, Oliveira & Castro, Jayme Vasconcellos Noronha Menezes, J. Silva & C., João Arnaldo Mutzembecker, José Ribeiro de Freitas & C., Eduardo de Almeida, Guilhermino Monteiro, Pedro Cutezano, Rodrigues & Rodrigues, M. Laura G. Pozzuoli, Manoel Antunes Raposo, Antonio Francisco Duarte, Fabrica de Tecidos Botafogo, Simões & Souza, Luchesis & Pieronis, Luiz Silva, Fonseca Costa & C. e B. Ferreira.

A. Guimarães & C.—Deferido, quanto á multa.

Claudio da Silva—Mantenho o despacho anterior.

Joaquim F. S. Braga—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, Raphael Parello, Raul & Graciano, Tekscher Lundgren & C., Marques Coelho & Sampaio, Costa & Irmão, Baptista & Pinto, Victorino Ferreira Botelho, Mattos & Mario, Maria Amalia Xavier, A. Moreira & Silva, Cecilia de Souza, Correia Berbereia & C., Carvalho Penedo & C., Dioso Capulo, José Teixeira Alves, Monteiro & C., Manoel de Almeida, Delphim Nogueira Pontes, Alfredo José de Magalhães, Almeida & Mattos, João Pedrosa da Cunha Pinto, José Petronilo e Americo Thomaz.

Eugenio Freire dos Santos Pereira—Certifique-se em termos.

Manoel Caramurú—Cumpra-se o despacho de 4 de julho de 1911.

C. Moreira—Restitua-se, mediante recibo.

Abel Morgado—Deferido, na fórma da lei.

Manoel Fo[illegible] & C.—Attenda-se.

João Lopes & Claudino, Companhia de Licores e Aguas Gazosas e Henrique Manoel Soares—Indeferidos, á vista da informação.

Exonerem-se:

Antonio Fernandes, R. A. Martins, Pinho & Fernandes, Narciso Marques da Silva & C., Nunes Teixeira & C., Longo & C., Euzebio Gonzalez & C., Drummond & Vieira, Nicacio M. Fernandes & C., Ovidio Alves Teixeira e Joaquim Teixeira de Carvalho.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 25), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 15 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Agostinha Rezende de Oliveira—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Julieta Costa da Silva Porto—Aos Srs. inspectores escolares do 6º e 4º districtos, para informarem.

Joanna Flores Pradez—A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

Os attestados de frequencia das estagiarias de 1ª classe, referente ao mez de junho proximo findo;

As folhas de frequencia dos professores elementares e a de expediente dos mesmos, na importancia de 4:965$500; ambas relativas ao mez de junho ultimo.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, já autorizado pelo Sr. Dr. Prefeito, a folha das mestras e auxiliares das officinas das escolas-modelo, na importancia de 2:744$, correspondente ao mez de junho findo.

——Recommendou-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo, que deve continuar a fazer a remessa do material e mobiliario fabricados nas officinas daquelle estabelecimento, ao almoxarifado geral desta repartição.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, a conta de Benjamin de Aquila, na importancia de 700$, proveniente de fornecimento de 35 volumes da obra "Historia do Brazil", de Rocha Pombo.

Requerimentos despachados:

Manoela Ozorio de Oliveira—Dirija-se ao Sr. Dr. Prefeito.

Francisca Maria Alves—A' Directoria Geral de Obras, para que se digne informar.

Villas Boas & C.—Dirijam-se ao Sr. general Prefeito.

Zilpa de Oliveira—Ao Sr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Jovelina Martins Correia e Valentina Martins de Figueiredo — Deferidos.

Macedo & Irmão—Restitua-se.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de serem submettidos á inspecção medica, os normalistas designados substitutos de adjuntos, nos dias: 17, 19 e 21 do corrente, a 1 hora da tarde:

Dia 17 de julho

Alcina Flora de Alcantara.
Arminda dos Santos Nóra.
Adelia Valença de Lemos.
Bellarmina de Paula Marinho.
Floriana Geddes.
Lucilia de Aguiar Cardia.
Suzana de Moura Costa.

Dia 19 de julho

Carolina Mérola.
Josephina de Sá Neves.
Candido Marroig.
Noemia Rocha.
Beatriz Moniz.
Adelisa da Conceição.
Jordelina da Costa Mattos.
Olga de Oliveira Coutinho.
Virginia Gonçalves Cruz.
Aracy Agrella.
Aydil Moreira Sampaio.
Auta Rufina dos Santos.

Dia 21 de julho

Pyonilha Velloso Pinto.
Raymunda Olympia da Silva.
Luiza Gomes de Araujo.
Rosa Amelia Soares.
Cecilia Vera de Capelli.
Edith Blume.
Zulmira Abalo.
Branca Ferreira Campos.
Isaura Ferreira Moygowski.
Albertina de Araujo Costa.
Jocelyn dos Santos Fragoso.
Odaléa de Sá Ozorio.
Angelina Machado.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 13 de julho de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Afra Areias Franco, Alayde Barreto, Alice Alves da Fonseca, Alice de Vasconcellos Abrantes, Amelia de Souza Meirelles, Amelia Jardim de Mattos, Anna Augusta da Costa, Anna Magdalena Paepecke, Antonia Serpa Pyrrho, Carolina Emilia da Silva, Christina de Mello Mourão, Consuelo Cortez, Córa Nympha Ferreira França, Corina Cardim de Alencar Ozorio, Dhelia Seabra Moniz, Emerita Rodrigues Silva, Eulalia Coutinho Marques, Eurydice Horn Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Hilda Guimarães, Iracema de Souza Lessa, Judith Moniz da Costa Moura, Laura da Silva Queiroz, Maria Aurelia Lavor, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria Loretti de Mattos, Olga Doyle Silva, Regina Levy, Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção, Vicentina Franco Burlamaqui e Zulmira Rodrigues da Silva.

Districto Federal, 13 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo—Deferidos, na fórma do processo.

Nabuzardan da Silveira Azevedo e outros—Proceda-se, de accordo com o parecer da Directoria do Patrimonio.

Mme. Clemence Anne Boyer—Deferido, nos termos da informação, restituindo-se a quantia de 44$000.

Henrique da Riba Miguez—Deferido, nos termos do parecer.

José Marques de Sá—Indeferido, por se tratar de terreno desmembrado da antiga Quinta do Livramento.

Oscar Tavares da Silva—Mantenho o despacho anterior.

João Fernandes Mathias—Mantenho o despacho anterior, em vista do que declara o Ministerio da Viação e Obras Publicas.

João Baptista dos Santos—Processe-se a transferencia do predio, com declaração, quanto ao terreno, na fórma do parecer da Directoria do Patrimonio.

Caetano Vieira da Silva, Seminario de S. José e Samuel Ferraz Valladão—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Oscar Gonçalves Portelinha — Deferido, de accordo com a informação.

João da Cruz Ferreira Santos—Deferido, de accordo com o parecer.

Transferencias de dominio util:

José Gabriel Lopes de Almeida—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Antonio de Oliveira Turré, Jayme de Sá Rocha, José Correia Vaz, Manoel José Guimarães Silva, Joaquim José da Silva Peixoto e Felizardo Villela Rodrigues Morgado—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel Gonçalves Villaça, José de Freitas Castro, Alcebiades Diniz Cordeiro, Cecil Makee, Antonio Joaquim Teixeira (2), Santa Casa da Misericordia, João Antunes de Oliveira Guimarães, Manoel Ferreira da Costa Alves, Domingos Pereira de Moura, Ermelinda D. Guimarães Lima, Leonor de Almeida Possinhas e Laurindo Francisco Geraldo—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Hermengarda Freiré Zenha de Figueiredo—Prove o que allega.

João Baptista da Costa—Compareça para dar andamento ao que requereu.

Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes—Legalize a posse.

Francisco Peres—Prove a posse.

Carlos Rehag e Manoel José Benevides — Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de julho de 1911

Despachos do Sr. director:

I. Alves de Oliveira Guimarães—Deferido, nos termos da informação; Carlos Leal—Conceda-se a licença, ficando consignado que não será permittido dar fogo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio José Correia da Costa e Domingos Rodrigues Pacheco—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Casimiro Pereira Cotta—Passe-se alvará; Francisco Gonçalves da Silva Carvalho—Deferido.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Cesar Augusto Machado Fonseca — Passe-se guia, pagos os emolumentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Jorge Cholfun e Manoel Antonio Guimarães—Sim, compareçam; Antonio Lemos, Jesuino Vieira Rodrigues, Francisco de Mello, Antonio Pereira Simões e Antonio Pereira da Silva—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardo José dos Santos Ferraz, Luiza Candida Teixeira e herdeiros, Custodio Manoel Fernandes, José de Azevedo Maia, Francisco Mendes Campos, José Antonio de Oliveira Costa, João Francisco de Castro, Dr. Emilio Feliú Anglada, Manoel Tavares Macieira, Luiz Ferreira Gomes, Manoel Fragueiro Ramos e outros, Custodio Coelho Brandão e Alberto Moreira da Rocha—Passem-se alvarás; Joaquim Ignacio de Bittencourt—Indeferido; The Rio Garage Company—Apresente projecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. José S. Alvares Borguet e Caio Coutinho Cintra—Podem habitar; Francisco Cesar Julio de Barros — Declare se arma andaime; Dr. Miguel Couto—Requeira modificação da fachada; Zaira de Carvalho—Já foi dada habitação; Dr. Pedro Betim Paes Leme—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Domingos Fernandes do Valle—Junte planta do cadastro; Dr. Francisco Simões Correia—Junte a planta approvada; Dr. Paulo Siqueira de Mello—Figure na planta as escadas para o segundo pavimento.

2ª circumscripção:

C. F. Argreaves & C.—Satisfaçam as exigencias; Arthur Marinho da Silva—Diga quaes as reparações que pretende fazer, pois que o artigo da lei citado, não se applica ao caso; Maria Carolina Bandeira Resse e Luiz Pereira da Silva—Passem-se guias; Antonio Julio Pires dos Santos—Declare quaes as obras que pretende fazer; Mario José Rodrigues—Compareça para explicações; Dr. Pedro de Almeida Godinho — Junte cópia da planta cadastral.

4ª circumscripção:

João Francisco Moreira Gonçalves, Thereza Emiliana Dias Xavier, Arthur Franckel & C.—Podem habitar; Dr. Joaquim Silveira Castro Barbosa—Passe-se guia; Silvana Ferreira da Costa Gonçalves—Figure a construcção do muro divisorio; Clemente José Ferreira Guimarães — Apresente o projecto, de accordo com a lei; Generoso Francisco Afonso—Junte a certidão de vacancia; Narciso Luiz Machado Guimarães—Abra o predio; Santa Casa da Misericordia—Passe-se guia; Julio Soares Capeco—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Marcellino Fernandes Teixeira—Póde habitar; José Coelho Fortes — Passe-se guia; Bento Gomes Franco—Satisfaça as exigencias do despacho anterior; Guilherme Nonhares—Passe-se guia; Antonio Bento de Faria—Póde habitar.

6ª circumscripção :

José Velloso dos Santos, Antonio Alves Bastos e João Fernandes—Compareçam para explicações; Antonio Augusto Gomes—Prove ter pago a licença; José Bento Vieira—Satisfaça as duvidas; José de Castro Magalhães—Indeferido; Luiz Isidoro da Silva, Epaminondas de Albuquerque e Dr. Apigio do Rego Lopes—Habitem-se.

7ª circumscripção :

Manoel Lourenço da Silva Bastos, José Machado Linhares, Francisco José da Silva Ramos—Passem-se guias; José Augusto Teixeira Folhadella—Póde habitar; João Machado—Junte o alvará de licença; Antonio Joaquim Fernandes—A arruação não póde ser dada, visto a rua não ser aceita.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Benjamin Neves, Leonardo de Araujo Sampaio, Abillo Joaquim S. Martinho, Dr. Arthur da Silva Vargas, Joaquim Pinto Ribeiro Porto, José Duarte Gaspar, Henri Fernand Emile Turot, Brazilia F. de Moraes Grey, Manoel Luiz Rodrigues e Domingos José da Silva—Deferidos; José Rodrigues Felese, José Vicente de Faria e João Canthildo Ayres—Compareçam para explicações; Andrade Lima & C.—Compareçam para abrir o predio; Joaquim de Souza Dias—Compareça para facilitar a entrada no terreno; Eduardo Fabio Leuzinger (n. 8.590—D. G. O. V.) — Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Nivelamento, assentamento de meios-fios apicoados e construcção de sargetas empedradas, na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço proposto para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, tanto a preços ou condições do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 13 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Especificações dos trabalhos de que trata o edital acima

1ª—Os melhoramentos da praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá, consistirão: "no nivelamento" de todo o terreno occupado pelas ruas que formam a praça, de accordo com a planta que se acha nesta directoria; "no assentamento de meios-fios apicoados", de accordo com a planta organizada e com os pontos fornecidos opportunamente pelo engenheiro fiscal das obras; "na construcção de sargetas empedradas", ao longo dos meios-fios.

2ª—Todo o aterro deverá ser convenientemente comprimido a juizo do engenheiro fiscal.

3ª—Os meios-fios serão apicoados, convenientemente rejuntados a cimento (1X3); terão 0m,20 de largura e nunca menos de 0m,45 de altura e 1m,00 de comprimento e só serão aceitos depois de verificado o nivelamento fornecido pelo engenheiro fiscal.

4ª—As sargetas serão de uma aba com 0m,50 de largura, empedradas sobre terreno préviamente comprimido a juizo do engenheiro fiscal.

5ª—Todo o material a empregar será de primeira qualidade, obrigando-se o contratante a retirar do local, dentro de 24 horas, todo o material recusado pelo engenheiro fiscal, assim como a demolir toda a obra que for julgada inacceitavel.

6ª—O contratante obriga-se a iniciar todo o serviço dentro de oito dias depois da assignatura do contrato e a concluil-o dentro de tres mezes da data do inicio.

Visto, em 13 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos de raça mestiça

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 21 do corrente, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta superintendencia, de trinta novilhos de raça mestiça de ¾ e ½ sangue, zebú, productos da mesma fazenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia indicado.

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte. Esses animaes estarão expostos na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 15 de julho de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Reunier & C. e capitão João Firmo Alvez—Sim, de accordo com a informação.

Luiz Velloso, Paschoal Segreto, Alvaro Martins da Silva e Companhia Cervejaria Brahma—Restituam-se.

S. Christovão Athletico Club—Sim.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da terceira divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, hontem: Santa Cruz, recebidas 388 rezes; [illegible] Matadouro, abatidas 521 rezes; [illegible] embarcadas 358; "stock", nenhuma; Campo Grande, embarcadas 180 rezes; Benfica, embarcadas 180 rezes; "stock", 1.500; Sitio, embarcadas nenhuma.

—Foram mandados servir: em Engenho de Dentro, o praticante Maximo La Cava; em Entre Rios, o praticante Oscar Rodrigues de Oliveira; em Alfredo Maia, o praticante Octavio Lopes Vieira; em Mathias, o praticante Eugenio Pereira; em Cascadura, o praticante Filinto Tavares; e na Maritima, o praticante Neptuno Flecchi.

—Foram despachados hontem pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Antenor José Machado — Não ha vaga;

Abel da Silva — Concedo 30 dias de licença com ordenado, a contar de 16 de junho ultimo;

Augusto Gabriel dos Santos — Concedo 30 dias de licença com ordenado, a contar de 21 de maio ultimo;

Avelino Francisco Pimenta — Concedo que se ausente do serviço por mais de 30 dias, sem vencimentos;

Alfredo Alves Castilho — Certifique-se o que constar;

A. G. Gomes—Deferido. A' sexta divisão para providenciar;

Alvaro Augusto de Lacerda — Proceda-se de accordo com o artigo 72 do regulamento, sendo integral, conforme já resolvi;

Arlindo Gonçalves Borges — Não ha vaga;

Alvaro José da Silva — A' vista da informação da sexta divisão, não ha o que deferir;

Agostinho da Silva Oliveira —A' segunda divisão para attender;

Alfredo Azevedo — Concedo;

Antonio Alves Moniz — Certifique-se o que constar;

Antonio Freire Brito Sanches — Concedo que se ausente do serviço por mais de 30 dias, sem vencimentos;

Antonio Soares — Concedo 30 dias de licença com dois terços da diaria, a contar de 15 de junho ultimo;

Antonio Laporte — Concedo 30 dias de licença, com dois terços da diaria, a contar de 4 de junho ultimo;

Bernardino da Silva Rozada—Concedo que se ausente do serviço por 30 dias, sem vencimentos;

Christovino Soares de Paiva — Não ha vaga;

Candido Placido Brandão — Archive-se;

Carlos Brandão da Cunha—Não ha vaga;

Feliciano Moreira Junior — Concedo 15 dias de licença com dois terços da diaria;

Fernando Antonio da Silva — Concedo, nos termos do regulamento;

Francisco de Medeiros Correia — Concedo. A' terceira divisão para providenciar, no sentido de ser cassado o passe n. 78;

Francisco Nascimento Tavares Filho—Indeferido;

Francisco Conceição Amorim — Concedo;

Gilberto Fernandes Pinto — Concedo com 75 % de abatimento;

Gonçalves, Campos & C.—Deferido. A' terceira divisão para providenciar;

Guilherme Barcellos Oliveira —Mediante recibo seja o documento restituido;

Gustavo Bracet dos Santos Moreira —Idem;

João Ferreira dos Santos — Concedo, nos termos do regulamento;

Justo P. Bugarim e outros — Deferido. A' segunda divisão;

Jorge Cavalcanti de Barros Accioly —Certifique-se o que constar;

João José Machado —Concedo 30 dias de licença com dois terços da diaria, a contar de 9 de junho ultimo;

João de Souza Mello—Concedo, nos termos do regulamento;

Joaquim da Silva Figueira — Concedo nos termos do regulamento;

José Egypto de Andrade Rosa — Attenda-se de accordo com o regulamento;

José Luiz Coelho — Concedo nos termos do regulamento;

José Ferreira Dias — Concedo 30 dias de licença com dois terços da diaria, a contar de 11 de maio ultimo;

José Joaquim dos Passos — Concedo 60 dias de licença com dois terços da diaria, a contar de 16 de maio ultimo;

Luiz Gomes — Não ha vaga.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.424 saccas com o peso de 267.651 kilogrammas.

A renda do dia 13, arrecadada por essa estação foi de 27:167$800.

—Ante-hontem a exportação da estação de S. Diogo, foi de 1.166 volumes de encommendas com o peso de 16.631 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, cargas e vende e encommendas de 375.960 kilogrammas.

O rendimento do dia 13, arrecadado por essa estação foi de 27:167$500.

—Vão ter exercicio: em Rio Preto, o praticante Augusto Costa; em Jacarépaguá, o praticante Oliveiro Rocha; em Campo Grande, o praticante Alexandre de Santiago; em Madureira, o praticante Mario Machado; em Encantado, o conferente [illegible] Leão; em Cascadura, o conferente Breno Galvão; em Juiz de Fora, o praticante Waldemar Moura; em Bomfim, o praticante Feliciano Garcia; em Penha Longa, o conferente Estephanio Bastos; em Andrade Pinto, o praticante Leoncio Campos, e em Saudade, o conferente Manoel Pacheco.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda, recebeu, por intermedio do commandante do vapor [illegible], do Lloyd Brazileiro, e correio geral respectivamente, em moedas de prata: 50:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão e 100:000$ á do Estado da Bahia, e 2:000$ em bronze tambem para a de Ilaguahy; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, e remessa da collectoria das rendas federaes, em Barra do Pirahy, e 551$ á de Rezende.

Recebeu da officina de sillographia, confeccionadas e emparotadas, 7.467.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 271:635$; da de estampagem, 150.000 sellos adhesivos, no valor de 1:500$000.

Foi cunhada para esta praça 540$ em nickel e 30$ em bronze, por papel e 135$ em bronze por cobre velho.

—

Encerra-se hoje, no Club de Engenharia, a exposição dos planos da villa popular S. Sebastião. A exposição estará aberta das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

RESENHA DOS ESTADOS

ESPIRITO SANTO

Leonel Barton, em artigo inserto no "Commercio do Espirito Santo", edição de 23 de junho ultimo, elogia a administração do Dr. Jeronymo Monteiro.

"Muito póde a força da vontade, a energia, o saber encarar as necessidades de um povo, quando um administrador é activo e quer exemplarmente cumprir seu dever.

O progresso material de um Estado, sua vida economica, o desenvolvimento em todos os ramos da actividade humana, é o verdadeiro elemento primordial de um governo recto, trabalhador e honesto. Está nesse caso o nosso Estado, em mãos do Dr. Jeronymo Monteiro, que, com orientação louvavel e muito patriotismo, em boa hora dirige seus destinos."

. . . .

. . . .

Quem ha acompanhado, passo a passo, o desenrolar dos melhoramentos postos em pratica por S. Ex., nesta capital, o modo por que elle se tem conduzido, desenvolvendo consideravelmente os meios para o nosso engrandecimento, não póde esquivar-se ao preito de homenagem de que se faz credor S. Ex. Devemos ser justiceiros em face dos acontecimentos.

Encare-se a transformação por que passa actualmente a nossa capital, para o seu embellezamento; tenha-se em vista o vallosissimo serviço de agua, luz, rede de esgotos, o que, só por si, recommenda a benemerencia de seu governo; o novo hospital que se edifica com os requisitos imprescindiveis no seu humanitario fim; o assentamento da linha de bonds electricos e tantos outros melhoramentos, que a prova fidedigna do que dissemos anteriormente. S. Ex. é credor das homenagens do povo que o admira, como um factor sincero do nosso progresso."

— No dia 23 de junho proximo, em trem especial da Leopoldina, estiveram em visita á fazenda Modelo, importante estabelecimento de ensino agricola, diversos deputados e officiaes do destroyer "Amazonas", o capitão Francisco Pacheco, representante do Sr. presidente do Estado, e outros cavalheiros. Os excursionistas foram prazenteiramente recebidos pelo Sr. Agostinho de Oliveira e seus esforçados auxiliares, percorrendo todas as dependencias do estabelecimento, cujo asseio, boa ordem e utilidade, muito elogiaram. A's 11 horas serviu-se um almoço com productos da fazenda. Trocaram-se diversas saudações.

A lancha que conduziu os excursionistas transportou a bordo do "Amazonas", os Srs. officiaes, que deixaram no livro da fazenda Modelo, registrada a boa impressão que receberam.

— Prosegue bastante adiantada a partitura musical da comedia, á guiza de revista, original do professor Amancio Pereira, confiada ao musicista Ernesto Castro, e com a qual pretende a companhia de Romualdo de Figueiredo proporcionar, em Victoria, agradaveis noites de espectaculo.

— No dia 24, realizou-se no convento de Nossa Senhora da Penha, o baptizado do innocente Djalma, filho do capitão João Jayme Pessoa da Silveira, commandante da 7ª companhia isolada. O capitão Jayme Pessoa festejou igualmente o seu anniversario natalicio, transcorrido naquelle dia.

—Nas ultimas horas da tarde de hontem, diz o "Commercio do Espirito Santo", de 26 de junho, começou a correr nesta cidade o vago boato do naufragio de duas ou tres embarcações de nossos clubs de regatas, em viagem de regresso de Villa Velha em demanda de suas "garages". Tornando-se insistente a noticia, com a aggravante do perecimento de dois ou tres "rowers", começou a affluir muita gente ao cáes do Eden Parque, no desejo de ter conhecimento da triste occurrencia, que tão a fundo vinha ferir o coração de pessoas que ali tinham entes que lhes pertenciam e de grande parte da população que tanto estima os moços que se dedicam ao "sport" nautico.

Com a chegada da lancha "Carlos Alberto", que se achava no logar do sinistro, teve o povo conhecimento da angustiosa verdade—tres victimas pagaram á sua abnegação o derradeiro tributo. Ao largar de Villa Velha as frageis embarcações, todas quasi a um tempo, a "Celter" a quatro remos, do Sport Club Victoria, fez-se mais ao largo, procurando as outras, inclusive o "yole", a oito remos, do Internacional. O mar, porém, um tanto ondeado, influenciado pelo nordeste e vazante, introduzindo-se na "Celter", fel-a naufragar.

Presentindo o desastre, os tripulantes do "yole", tomados de desespero, demandam o barco sacrificado, em salvação de seus desditosos companheiros, na fé inabalavel de soccorrerem-nos, e, chegados que foram no logar da catastrophe, os naufragos, na sofreguidão do salvamento, agarraram-se todos á proa do "yole", enchendo este de agua immediatamente, e as ondas enfurecidas completaram o quadro sinistro. Era duplo o naufragio! Aos gritos de soccorro, a lancha "Carlos Alberto", que saira tambem de Villa Velha, e depois a "Santa Cruz", que demandava aquelle porto, prestaram soccorros, salvando os cinco tripulantes da "Celter", e apenas seis do "yole", sendo infrutiferas todas as pesquizas para achar-se os tres que faltavam da tripulação deste. Eram elles Belmiro Ribeiro, Gabriel Moniz e Ormandino Coutinho, tres jovens para os quaes a vida começava a sorrir.

O povo que enchia o parque recebia ancioso a triste nova que o acaso ou o destino preparara.

O gremio dramatico familiar Aristides Ferreira, em signal de pesar pelo tragico fallecimento de seus socios do corpo scenico, resolveu não effectuar mais o baile que tinha projectado para o dia 28 e adiar para o fim de julho a récita mensal, que teria logar em principios do referido mez.

—No palacio da presidencia reuniram-se os membros da commissão de recepção ao Sr. presidente da Republica.

—Realiza-se, a 26, no salão da Escola Modelo, a recepção intima offerecida pela sociedade de Victoria á officialidade do "Amazonas". Para essa festa de despedida, foram distribuidos convites firmados pelos Drs. Julio Leite, Manoel Monjardim e Carlos Xavier Paes Barreto; Srs. José Ferreira Braga, coronel João Alfredo de Athayde e João Manoel de Carvalho.

—A companhia dramatica portugueza, dirigida pelo actor Romualdo de Figueiredo, deu, a 25, seu ultimo espectaculo, enscenando a "Tosca", que teve regular desempenho.

— Os alumnos do gymnasio realizaram um "pic-nic" na fazenda Modelo.

A capitania do porto teve communicação, do capataz da villa de Itapemirim de haver desapparecido a lancha "Surpreza", com tres tripulantes, que saira da praia do Bu' para o alto mar, na noite de 3.

PARANA'

Em grande reunião maçonica, effectuada a 30 de junho ultimo, sob a presidencia do Dr. Nepoo da Silva, delegado do Dr. Lauro Sodré, ficou resolvido, entre outras medidas de caracter privado, que a 20 de setembro deste anno, se reunisse, em Coritiba, um congresso das officinas do Estado. Na mesma sessão, foram votadas as seguintes moções, que se prendem á questão selvicola:

1ª. Torna-se digna dos melhores applausos a orientação seguida pelo Dr. Pedro de Toledo, esforçado ministro da agricultura, relativamente á protecção devida ao selvicola brazileiro, já mantendo as excellentes medidas iniciadas pelo seu digno antecessor, Dr. Rodolpho Miranda, já elaborando a execução de outras, de sorte a deixar bem assente e indubitavel a efficacia da acção governamental e leiga, a respeito de tão humanitario assumpto.

2ª. Merece absoluta e formal reparação, qualquer acto de villania, traduzido sob a fórma de perseguição ou vingança, praticado contra os selvagens. Nestes termos, é de esperar que o actual presidente do Estado, sempre interessado pela questão selvicola, secunde, com toda energia, a acção promovida pela inspectoria de protecção aos indios, no Paraná, no sentido de ficarem amplamente apuradas as responsabilidades criminaes, relativas ao massacre de que foi victima uma tribu do valle do rio das Cinzas, por parte dos moradores de Santo Antonio da Platina, usando-se de todo rigor contra os respectivos autores.

— A "Republica", em edição do 1 do corrente, publicava a seguinte local:

"Por sentença do meritissimo juiz federal, hoje proferida, foram julgados provados os embargos propostos pelo Estado á precatoria de intimação expedida a requerimento de Santa Catharina, para execução da sentença na questão de limites.

Por nos ter chegado tarde a integra do importante julgado, deixamos de publical-o hoje, fazendo-o no proximo numero.

Todavia, ahi fica a noticia, que deve ser recebida com a maxima satisfação por todos os paranaenses."

Marinha.

Foi despronunciado o 1º tenente João Bonifacio de Carvalho, em vista da decisão do conselho de investigação a que respondeu e com o qual se conformou o chefe do estado-maior da armada, nos termos do art. 28, letra A, do Regulamento Processual e Criminal Militar.

— Como medida de caracter provisorio o Sr. ministro da marinha determinou que os foguistas extranumerarios recebam no corpo de marinheiros nacionaes o fardamento a que tiverem direito.

— Foi deferido o requerimento da The Madeira Mamoré Railway Company.

—Dê conhecimento ao requerente foi o despacho exarado no requerimento de Flavio Fury-Azzi.

—Tiveram ordem de passar os contra-mestres de 2ª classe Manoel de Sant'Anna Nunes, do vapor "Carlos Gomes", para o navio-escola "Benjamin Constant", e deste navio-escola para aquelle vapor, Thomaz da Costa Pereira.

— Obteve dois mezes de licença para tratar de sua saude o guarda do policia do arsenal de marinha do Estado do Pará Alcino da Costa e Souza.

—Teve ordem de embarcar no navio-escola "Primeiro de Março" o 1º tenente machinista Domingos Goulart de Oliveira.

—[illegible] reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente, o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, 1ºs tenentes [illegible] Martins e Caetano Taylor da Fonseca Costa, 2ºs tenentes Adalberto Lara de Almeida, e Jorge Hess de Mello, devendo comparecer [illegible], e no dia 19, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux, e são juizes o capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio, capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Heitor de Azevedo Marques e Arthur Frederico de Noronha.

— O uniforme para hoje e amanhã, é o 2º.

Guerra.

O 2º tenente Heraclides Vieira Teixeira, do 2º batalhão de infantaria, foi transferido para o 3º da mesma arma, onde já se acha addido.

—Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infantaria o 2º tenente Vicente Antonio do Espirito Santo.

—Será nomeado almoxarife do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o 2º tenente reformado João da Costa Vasconcellos.

—O commandante da 3ª brigada estrategica propoz para chefe da 4ª secção do seu quartel-general o major João Baptista Martins Pereira.

—O Sr. ministro da guerra deu, hontem, audiencia publica, que foi muito concorrida.

—O sargento-ajudante José Bonifacio do Nascimento, aggregado ao 1º regimento de artilheria montada, será transferido para um dos corpos da 1ª região militar.

—Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente João Augusto da Silva Lisboa, do 4º batalhão do 2º regimento de infantaria, para fazer parte da junta de alistamento e sorteio militar do 7º municipio, Gloria.

—Foi pedida pela 9ª inspecção, ás brigadas mixta e 1ª estrategica e ao 2º batalhão de artilheria de posição, uma relação nominal dos 1ºs, 2ºs e 3ºs sargentos, que aos mesmos se acham aggregados.

—Em presença do chefe de secção tenente-coronel [illegible] de Oliveira, foi, hontem, pelo pagador major Mello Cardoso, dado balanço geral na pagadoria da guerra, sendo verificado o saldo de 501:828$329, de accordo com a escripturação do escrivão major Luiz Campos. Foi verificada mais a importancia de 199:031$518, de diversos depositos.

—Foi hontem nomeado fiel do pagador da guerra o Sr. Joaquim Gonçalves Guimarães.

—Apresentou-se ao departamento da guerra, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito, o 1º tenente da arma de cavallaria José Gay.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento do 3º batalhão Oscar Correia da Silva, anspeçada do 9º batalhão Miguel Moreira da Silva e soldado do 13º regimento José Alves Souto de Amorim, os dois primeiros da arma de infanteria e o ultimo da de cavallaria, solicitam, o primeiro licença para effectuar matricula na Faculdade de Medicina, o segundo para servir addido á 5ª companhia isolada e o ultimo dispensa do serviço para ir ao Estado de Minas Geraes, em vista das informações.

—Foram transferidos pelo departamento da guerra: do 1º regimento de cavallaria para o 7º d[illegible] o soldado Henrique Antunes; do 7º batalhão de infantaria [illegible] panhia isolada, o anspeçada Daniel Tavares de Abreu; do [illegible] artilheria para o 12º regimento de cavallaria, o soldado Leonidas Prado; para o 4º batalhão de artilheria, o soldado Silviano Firmo Coutinho, e para a 1ª região militar, o soldado José Sacramento da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte e mudança de fardamento do terceiro e quarto e de transporte do ultimo, conforme pediram. As transferencias dos dois primeiros são concedidas a bem da saude.

—Pelo Sr. ministro da guerra foi transferido da companhia regional do Alto Juruá para o 56º batalhão de caçadores o 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro.

—Foram mandados transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento do 18º grupo de artilheria Angelino Alves do Nascimento e soldado do 2º regimento de infantaria Felix do Nascimento, visto terem sido julgados incapazes para o serviço do exercito, não podendo angariar os meios de subsistencia.

—Foram postos á disposição do ministerio da viação e obras publicas, para servirem na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, os aspirantes Grenville Belerophonte de Lima, José de Almeida Figueiredo e Theodomiro Espindola do Nascimento.

—Foi mandado transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado Maximiano Correia dos Santos,que se acha em tratamento no Hospicio Nacional de Alienados.

—Foram concedidos quinze dias de dispensa de serviço ao aspirante do 1º regimento de artilheria montada Antonio Carlos Pinto Bandeira.

—O aspirante Paulo Pinto da Silva Valle foi classificado no 20º grupo de artilheria e não no 3º batalhão de engenharia.

— O chefe do departamento da guerra providenciou no sentido de ser apresentado no dia 20 do corrente, ao ministerio da agricultura, um official para estudar e dar parecer sobre uma massa explosiva, cujo previlegio foi pedido áquelle ministerio por José de Godoy.

—O aspirante a official do 56º batalhão de caçadores Gustavo Adolpho Ramos de Mello foi nomeado instructor do Tiro n. 87.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Jorge Braga da Silva;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para auxiliar, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para ronda, patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o sargento Theodoro.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á força, o capitão Badaró;

Medico de dia, o tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Bonassi;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e de promptidão [illegible] 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Prado Jockey Club, o alferes Limoeiro;

Ronda de visita, o tenente Dantas;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria, e dois de cada regimento de infantaria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria, dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Conversão, o [illegible] Souza do 1º regimento; da de Amortização, o tenente Barros; do Thesouro, o alferes Mar[illegible]; da Casa da Moeda, o alferes [illegible], todos do 2º regimento, e do [illegible] Central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Coutinho; no 2º, o capitão Brazileiro; no quartel do Andarahy, o capitão Pinho França, e no da rua Frei Caneca, o tenente Teixeira;

Promptidão: no 2º regimento, o tenente Isidro e alferes Telles, e no regimento de cavallaria, o alferes Arthur;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas e um official subalterno; 10 praças para o prado Jockey Club, e policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, dois officiaes subalternos para promptidão de 50 praças, 20 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Passou a doente, por 15 dias, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento, o guarda de 1ª classe Francisco Fernandes da Silveira.

—Foi exonerado do estado effectivo desta corporação, a seu pedido, o guarda de 2ª classe Felippe Benicio Tavares.

—Foram dispensados, por tres dias, os guardas Francisco Fernandes da Silveira, José Gomes de A. Pinho; e por dois dias, Antonio Pereira Xavier.

—Foram autorizados, por 10 dias, o guarda, reserva, Joselino de Oliveira; e por cinco dias, o guarda Irineu C. dos Santos.

Objectos achados—Foram remettidos ao Sr. chefe de policia dois alfinetes, sendo um de metal amarello e outro imitação a perola, e uma mantilha,encontrada no theatro Municipal, pelo guarda Djalma Gomes Leal.

—Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal L. A. Vieira;

Escalante de dia, fiscal A. L. de Oliveira;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Innocencio e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz e A. Carvalho, Lima Verde, Blavate, Calmon, Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudantes, Rego, Venancio, Avila, Soares, Synesio, e Mattos;

Palacio presidencial, fiscal Horacio França.

TURF

Jockey Club — O 43º anniversario de sua fundação — A grande festa de hoje.

A gloriosa veterana do turf completa hoje 43 annos de existencia.

Fundada a 16 de julho de 1868, ella foi a iniciadora do hippismo, no nosso paiz e é ainda devido aos seus nobres esforços, á sua dedicação verdadeiramente benemerita, aos sacrificios sem conta, que tem feito, que o util sport deve a situação de franca prosperidade, em que se encontra.

Esse progresso, que tem se accentuado nos ultimos annos, é um titulo de gloria para a querida sociedade e para a illustre directoria, que se acha ha tres annos, á sua frente. A A ella caberá grande parte dos louros colhidos nessa ingente cruzada nobre por todos os principios, porque tem sido inexcedivel de esforços, de sacrificios, em prol do turf.

Ao distincto Dr. Marciano de Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club, e aos seus dignos companheiros de directoria, apresentamos as nossas saudações, pela grande data que hoje commemoram.

— Festejando a grande data de hoje, a illustre sociedade realiza, no seu prado de S. Francisco Xavier, uma importante festa, que vai constituir, certamente, um dos maximos acontecimentos da esplendida "season", de 1911.

A "great-attraction do excellente programma é o grande premio "Dezeseis de Julho", na distancia de 2.400 metros, com os premios de réis 10:000$, ao 1º; 3:000$, ao 2º; 1:500$, ao 3º, e 500$, ao 4º; prova que reune os valorosos potros europeus de tres annos, Maestro, Gerfaut, Marte,Greytown, Topasio, Bonaparte, Thoede, Barrabás, Ramoneur, Canovas e Odalisca e a egua platina de quatro annos Tilda.

Esse pareo bastaria, de certo, para assegurar á corrida do Jockey Club, um brilhantissimo exito: de facto, ainda nenhum outro, este anno, conseguiu despertar tanto o enthusiasmo e o interesse publico, que aguarda ancioso o encontro dos doze valentes parelheiros, alguns dos quaes vão, pela primeira vez, medir forças.

O favorito é o velocissimo representante do stud Euterpe, o magnifico Maestro, que só agora vai correr uma distancia apropriada aos parelheiros de "fundo".

Não é licito pôr em duvida o grande merito do filho de Winkfield's Pride; elle tem dado sobejas provas de ser um "coursier" de primeira ordem, um potro de classe, em toda a extensão da palavra. Mas, a distancia não excederá os seus meios ? 2.400 metros, na pista do Jockey Club, exigem do victorioso uma resistencia pouco commum e disso é que Maestro ainda não deu provas. Os seus proprios partidarios estão em duvida, e essa duvida é perfeitamente justificada.

De resto, é preciso convir que os adversarios do pilotado de Marcellino são tambem, na sua maioria, animaes de boa classe, que se apresentam com "chance" de victoria, portanto.

Tilda, cujas condições dizem ser apenas regulares, é uma concurrente temivel, a despeito dessa circumstancia. Os leitores devem estar lembrados que, na ultima vez em que a filha de Orange appareceu em publico, apregoaram tambem a sua falta de "fórma", e, entretanto, ella terminou em 2º logar, batida pela Dina e derrotando Campo Alegre, Rio Claro e Jockey Club, numa carreira cuja regularidade não póde, de boa fé, ser posta em duvida.

Muito veloz, dotada de um pouco de resistencia, mais velha seis ou sete mezes do que os seus competidores, a representante do stud Campo Alegre está muito bem no pareo.

Gerfaut, o representante do stud paulistano, deve ser o terceiro favorito, e merece, de facto, a preferencia que lhe dão muitos entendidos. O filho de General Albert tem obtido na actual temporada uma serie de triumphos, em competencia com animaes mais velhos que elle e sem receber vantagem de peso. A sua ultima victoria contra Percier; no Jockey Club, correndo a milha em pouco mais de 107 segundos, constitue uma "performance" borrosa, que conferiu ao pensionista do Sr. Sylvio de Barros os fóros de potro de primeira ordem. A sua figura, no grande pareo de hoje, será, estamos certos, das mais brilhantes.

Marte é outro concurrente que se impõe o filho da Champ de Mars já demonstrou este anno as esplendidas qualidades de resistencia que possue, o parece-nos inutil accentuar o quanto lhe convem a distancia do "Dezeseis de Julho". Potro de coragem, com uma atropelada violenta, elle será um dos primeiros na chegada, desde que a carreira seja, como tudo faz crer que será, cheia de peripecias, de luctas, de perseguições aos "leaders". Convém accrescentar que o representante do stud Galopim leva a montaria de Zalazar, profissional que, em tiros largos, sabe aproveitar habilmente as forças dos seus pilotados, e cuja energia num "finish" é bem conhecida.

Topasio, Thoéde, Greytown e Bonaparte apresentam como titulo principal a magnifica carreira que forneceram ainda ante-hontem, no classico "Lemgruber"; todos quatro deram, nesse brilhantissimo pareo, prova de uma coragem pouco commum, luctando ferozmente pela victoria: Greytown ganhou, é verdade, mas os seus tres adversarios perderam honrosamente, batidos todos por pequenas differenças, e, assim mesmo, devendo a sua derrota mais ao habil Marcellino que aos recursos da egua do stud Rio de Janeiro.

Estamos convencidos que a figura dos quatro potros no pareo de hoje não desmerecerá da "performance" esplendida que forneceram ante-hontem.

Os tres outros concurrentes apresentam titulos muito mediocres: Odalisca, Ramoneur e Canovas nada têm feito, realmente, que indique possuirem qualidades para medir forças com Maestro, Tilda, Gerfaut e os demais.

—O programma, que faz honra aos esforços da digna commissão de corridas, conta com mais dois pareos de grande interesse, além do "Dezeseis de Julho": o classico "Experiencia" (1.500 metros, 2:000$), no qual estão alistados doze potros europeus de dois annos, entre elles Vivaz, My-Love e Guajará, e o "Jockey Club", (2 100 metros, 2:500$), que fornece o encontro de Zadig, Rio Claro, Campo Alegre, Lusitano, Honor e Grand Duc.

Damos em seguida as cotações do grande premio affixadas hontem, á tarde, nas duas principaes casas de "pari á la côte":

Maestro	18— 20
Tilda	30— 35
Topasio	40— 60
Marte	80— 70
Thoéde	120—300
Barrabás	100—300
Greytown	150—300
Gerfaut	40— 40
Bonaparte	100—120
Odalisca	200—500
Ramoneur	200—500
Canovas	300—500

—As montarias do pareo serão as seguintes:

Maestro—Marcellino.
Tilda—D. Ferreira.
Topasio—Gibbons.
Gerfaut—J. Alonso.
Marte—Zalazar.
Thoéde—Lourenço Junior.
Barrabás—George.
Greytown—A. Ribeiro.
Bonaparte—A. Olmos.
Odalisca—D. Vaz.
Ramoneur—J. Silva.
Canovas—Torterolli.

—São os seguintes, os nossos

PALPITES

Discreto—Zilda
Voluptuosa—Grand Duc
Corambé—Vou Ver
Vivaz—My Love
Rio Claro—Zadig
MAESTRO—MARTE
Suprema—Senegal

AZARES

Quo Vadis ?, Dieudonat, Ugly, Guajará, Campo Alegre, Gerfaut e Emissario.

—Devido á falta de espaço não publicamos hoje, conforme promettemos, a relação das carreiras fornecidas este anno pelos concurrentes ao "Dezeseis de Julho".

—Assistirão á grande festa de hoje os "turfmen" paulistas Dr. Carlos Garcia, Dr. Silva Pinto, coronel Juliano Martins de Almeida, coronel Francisco Gomes Leitão, Antenor de Lara Campos, Olavo de Barros J. Lara de Campos, Antonio Martins Siqueira Junior, Clemente Falcão, Bento Francisco da Costa, Dr. João Alvares Rubião, Dr. João Alvares Rubião Filho, Salvador Melillo, Balthazar Ribeiro, Melillo Sobrinho, A. Barsotti, C. Pichino Secchetti, Benedicto Oliveira Santos, Dr. Carlos Brown, Dr. Carlos Meyer, José da Silva Quinta Reis, etc.

Manifestação ao Dr. Aguiar Moreira

Conforme antecipámos, será levada a effeito, hoje, a projectada manifestação de apreço ao Dr. Aguiar Moreira, illustre e benemerito presidente do Jockey Club.

Os manifestantes irão á noite á residencia do distincto engenheiro, onde farão entrega a S. S. de um artistico bronze e uma columna de onyx. Será orador o Sr. Arthur Vianna.

Os chronistas sportivos se associarão aos manifestantes; á disposição dos mesmos haverá automoveis, que estacionarão ás 8 horas da noite, junto ao pavilhão S. Luiz.

Diversas.

Varios amigos do applaudido jockey Abel Villalba, que se encontra enfermo e em má situação, promovem uma subscripção em seu beneficio.

E' um bello movimento que certamente será animado por todos aquelles que se interessam pelo turf.

—O habil Marcellino montará hoje os animaes Vivaz, Suprema, Honor, Maestro e Corambé.

—Grand Duc será dirigido no 3º pareo por German Fernandez.

—Ficaram um tanto machucados na corrida de ante-hontem os animaes Barrabás, Emissario e Odéon.

Parece, porém, que esses ferimentos não têm importancia, visto que todos tres correrão hoje.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolos Sportsman e Ideal, da corrida do Jockey Club.

Tratando-se de uma corrida no prado de S. Francisco Xavier e, ainda mais, de uma corrida de grande premio, os bolos vão ter um movimento colossal.

—No Bolo Sportsman,da corrida de ante-hontem, venceu, com 16 pontos, o concurrente "Colibri", pseudonymo que occulta um chronista sportivo, actualmente mal collocado na Taça Seabra; a esse felizardo coube o premio de 3:487$200; em 2º logar, empataram, com 15 pontos, Jacuzinho e Samico, tocando a cada um o premio de 435$900.

No Ideal Bolo empataram, com 12 pontos, os ns. 131, 157 e 215, tocando a cada um 228$600.

—German Fernandez não montará a potranca Odalisca no "Dezeseis de Julho" por não lhe ser possivel ir no peso distribuido á filha de Jacobite.

—Correu hontem que My Love não tomaria parte no classico "Experiencia".

O proprietario do valente filho de Gouvernail garantiu-nos, porém, que tal boato não terá o menor fundamento.

FOOT-BALL

S. Christovão Athletico Club.

FESTA DE SPORTS

Commemorando o segundo anniversario de sua fundação, o S. Christovão A. Club offerecerá hoje grande festival de "sports" aos residentes de São Christovão. Do mesmo modo a directoria do novel club, representando a collectividade dos associados, offerecerá o festival em alta homenagem aos seus consocios honorarios, Srs. Drs. Julio Furtado, Julio Ottoni, Arthur Peixoto, coronel Joaquim Ignacio e 1º tenente Armando Jorge.

Para brilhantismo do "meeting" de sports, foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — A 1 hora—Corridas de 100 jardas, (velocidade) — Premio offerecido pelo tenente Armando Jorge.

2ª parte — A 1 1|4 — Corridas em saccos (100 metros) — Premio offerecido pelo coronel Joaquim Ignacio.

3ª parte — A 1 e 35 — Kick á bola —Premio offerecido pelo Sr. Jorge Carlos Mallemont.

4ª parte — A 1 e 50 — Corridas a pé, uma volta (resistencia) — Premio offerecido pelo Sr. Antonio Lago.

5ª parte — A's 2 e 10 — Corridas de "entravées" (100 metros) — Premio offerecido pelo commendador Victorio V. P. do Amaral.

6ª parte — A's 2 e 25 — Corridas para meninos até 10 annos (100 metros) — Premio offerecido pela senhorita Noemia Amaral.

7ª parte — A's 2 e 40 — Corridas de obstaculos, (uma volta)—Premio offerecido pelo coronel Lino Ramos.

8ª parte — A's 3 horas—Corridas para meninas até 12 annos (100 metros)—Premio offerecido pela senhorita Olga Cardoso.

Final — A's 3 1|2 horas—"Match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do America Foot-Ball Club e São Christovão Athletico Club—Premio offerecido pelo coronel Candido José de Araujo.

Commissão de recepção — Manoel da Silva Rabello, Paulo Mallemont, coronel Candido José de Araujo, cap. Annibal Gomes de Almeida, Alberto Estienne, Roberto Veiga e Homero da Cunha.

Juizes de partida — Tenente Armando Jorge e Jorge Carlos Mallemont.

Juizes de chegada — Franklin de Araujo e Joaquim da Cunha Cardoso.

Buffet — Benevenuto Teixeira e Olegario Manso.

Directoria —Presidente, Manoel da Silva Rebello; vice-presidente, Paulo Mallemont; 1º secretario, Roberto Veiga; 2º secretario, Eugenio Pinto de Oliveira; 1º thesoureiro, Jorge Carlos Mallemont; 2º thesoureiro, Octavio Ferreira Moreira; procurador, Martinho da Silva Tatú.

Commissão de sports — Francisco Barroso Magno, captain; Antonio Lago, Carlos Cantuaria, Paulo de Araujo, José Camarinha Junior; representante junto á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, Manoel da Silva Rebello; director da festa, Antonio Lago.

Rugby Interestadoal.

Realiza-se hoje, ás 2 horas e 45 minutos da tarde, no campo do Fluminense Foot-Ball, á rua Guanabara, um "match" de "foot-ball" Rugby interestadoal, entre S. Paulo e Rio de Janeiro. Os "teams" acham-se assim organizados:

RIO

Back, T. O. Robinson.
3|4 backs, Reynolds, Davis, Goldthorpe e Foy.
1|2 backs, Muriel e Douglas.
Forwards, Norris, Parker, Wilson, Wood, Richardson, Baxter Bailey e Wyard.

S. PAULO

Back, Hinds.
3|4 backs, Williams, Banks, Wyatt e Swaine.
1|2 backs, Rushton e T. Morrow.
Forwards, C. Morrow, Burns, Colston, Reed Montandon, Smith, Tomkins e A. N. Other.

Leme Foot-Ball Club.

Em assembléa geral foi eleita a seguinte directoria para a temporada de 1911:

Presidente, Dr. Antonio Barbosa Vianna; secretario, Secundino Tamborim; thesoureiro, Carlos Barbosa Vianna; captain, Syrio Burline.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Com destino á encantadora ilha do Engenho, partirão hoje, ás 6 horas da manhã, na valente yole a oito remos "Aventureiro" os Srs. Manoel Pereira Machado, Cleto Alves de Mello, Torres Costa, João Guimarães, Adalberto Marcondes, Benedicto Sarmento, Manoel Macedo Villar, e José Alves de Araujo, para fazerem um modesto "pic-nic", em homenagem ao reapparecimento do valente "rower" Marcondes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se amanhã e depois, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativas ao primeiro semestre do anno corrente, á letra M e nos dias 19 e 20 ás letras R a Z.

Na Recebedoria de Minas pagam-se amanhã os juros das apolices do Estado, letras A a E.

Assembléas geraes.

Manufactora Progresso, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debentures.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, de 15 a 31, no proprio escriptorio.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.

—Tecidos Alliança, o 51º dividendo do 1º semestre, até 20.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acilos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 30º dividendo, até 20.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo, de 16$ por acção desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, de 20 a 22, o dividendo do 1º semestre e de 23 em diante, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, a partir de 17.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, a partir de 20.

—Banco da Lavoura, o 44º dividendo, de 6$ por acção, até 22.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, a partir de 20 o 38º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem o mercado de cambio funccionou pouco activo, sendo o dia meio feriado, não havia margem para negocios mais desenvolvidos, não só em cambiaes para remessa, como em letras particulares para cobertura.

Assim, esteve o mercado calmo, sem que tivesse melhorado de feição.

As tabelas foram mantidas inalteradas, sendo a de 16 1|16 pelos bancos estrangeiros e a de 16 1|8 pelo do Brazil; este fornecia cambiaes sobre as duas malas mais proximas a 16 1|8 e aquelles a 16 3|32, contra o papel de cobertura ainda escasso a 16 5|32 para já e a 16 11|64 [illegible].

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$591 a	$594
Hamburgo (por marco)	$731 a	$734

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 29|32
Paris (por franco)	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)	$736 a	$740
Italia (por lira)	$594 a	$599
Portugal (réis fortes)	$312 a	$314
Hespanha (por peseta)	$558 a	$561
Nova York (por dollar)	3$098 a	$3110
Turquia (por pence)	15 29|32 a	15 25|32
Austria (por pence)	15 29|32 a	15 7|8
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$014 a	3$025
Montevidéo (por peso)	3$228 a	3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$593 a	$593
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	16 5|32 a	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Foi este o movimento de hontem:

Entradas—20$ em ouro nacional, 242 libras e 10 marcos, correspondentes a 3:729$823.

Saidas—3.147 libras, 4.300 francos e 335 dollars, equivalentes a 49:605$426.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:480$000.

Havia em cofre 278.617:731$722 equivalentes a 18.574.515 8-11 libras.

A Camara Syndical dos corretores de fundos publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis fortes)	—	$352
Nova York (por dollar)	—	3$098
Operações:		
Bancaria	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa hontem estiveram geralmente inactivos, carecendo de importancia as operações feitas.

Notava-se a carencia de negocios em papeis de jogo, cujo movimento sempre dá um aspecto mais animado aos trabalhos de Bolsa.

Estiveram todos os papeis fracos e com operações escassas, apenas nos da Docas da Bahia que tiveram uma baixa a 47$000.

Os negocios effectuados foram, na sua maioria, de apolices, que por isso mesmo, com muito poucas excepções, ficaram bem collocadas e firmes, o mesmo notando-se com relação ás acções de bancos, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9 e 9 a	1:010$000
10 a	1:012$000
7, 20 e 40 a	1:013$000
Medias de 200$000:	
1 a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
17 a	998$000
APOLICES ESTADUAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
12 a	92$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
10 a	906$000
E. Santo (6 o|o, nominaes):	
5 a	820$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Nitheroy (ao portador):	
10 a	205$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Commercial:	
50 a	220$000
Comp. Centros Pastoris:	
100 a	22$000
Comp. Tecidos Petropolitana:	
20 a	285$000
Comp. Docas da Bahia:	
100, 100 e 100 a	47$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Carris Urbanos:	
30 a	200$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:00[illegible]	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	760$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	906$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	830$000	810$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	204$000	203$000
Antigas (ao portador)	204$000	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	203$000	201$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	204$000
Nitheroy (ao portador)	206$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	—	205$000
Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec., nominaes)	—	210$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	—	216$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	210$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	203$000
Botafogo (tecidos)	—	200$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	210$000	205$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Confiança (tecidos)	212$000	202$000
Mageense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	—	208$000
Carris Urbanos, de 100$	105$000	—
Carris Urbanos	201$000	200$000
Mercado Municipal	—	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos	—	204$030
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Ind. e Commercio	—	90$000
Fabril Paulistana	206$000	204$000
Manufactora Progresso	205$000	204$000
O Paiz	950$000	—
Luz Stearica	212$000	209$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	225$000	217$000
Commercial	222$000	220$000
Commercial	225$000	220$000
Da Lavoura	—	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	—	225$000
Constructor	—	100$000
Metropolitano	5$000	—
Iniciador	1$500	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	—
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	250$000	249$000
Comp. Brazil Industrial	—	290$000
Companhia Confiança	227$000	225$000
Companhia Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Mageense	158$000	145$000
Companhia S. Felix	49$000	47$500
Comp. União Lavoense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	192$000
Companhia Carioca	—	300$000
Companhia Manufactora	230$000	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	305$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia	290$000	—
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	23$000	18$000
Companhia Varejistas	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	29$000	27$000
Companhia Minerva	—	14$000
Comp. Integridade	—	49$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	47$500	47$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	89$000	86$000
Saneamento do Rio	—	68$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	20$000	10$000
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	75$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	390$000	380$000
Docas de Santos (port.)	390$000	380$000
Centros Pastoris	22$500	21$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	190$000
Commercio do Sul	—	49$500
Melhor. no Maranhão	38$000	36$000
A Popular	—	300$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
E. F. do Norte	15$000	10$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 15	19:084$525
Idem de 1 a 15	182:204$654
Em igual periodo de 1910	106:215$326

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 30 de junho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Cento, Conceição, Guimarães, Goulart e o director da secretaria Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Lyra e o supplente Marinho Prado, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De The C. H. Phillips Chemical Company, Estados Unidos, para o registro de tres marcas que distinguem preparados medicinaes e especialmente preparados de magnezia, de sua fabricação—Deferido;

De William Atkins Company, Limited, Inglaterra, para o registro de duas marcas que distinguem metaes, forjados e não forjados, enxadas, enxadões, cavadeiras, pás, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Mercedes Bureau Haschinen Geleschafft, Allemanha, para o registro da marca "Mercedes", que distingue machinas de escrever e de calcular, moveis e utensilios de escriptorio, de sua fabricação—Deferido;

De Moll & Rehwer, para o registro da marca "Cimbria", que distingue vasilhas de ferro fundido, utensilios esmaltados, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Brown & Polson, Inglaterra, para o registro das marcas "Browns" e "Clements", que distinguem farinhas de milho, e maizena, de sua fabricação—Deferido;

De José Lourenço da Silva, para o registro da marca que distingue artigos de tinturaria—Deferido;

De Wellisch Irmão & C., para o registro de uma marca que distingue artigos de armarinhos, modas, confecções, perfumarias, etc., de seu commercio—Deferido;

De Silva Araujo & C., para o registro da marca "Ingesta", que distingue a farinha alimenticia, de sua fabricação—Deferido;

De Cunha, Pinho & C., para o registro da marca "Waldir", que distingue vinhos de seu commercio—Deferido;

De João de Carvalho Macedo Junior, para o registro da marca "Macedo", que distingue vinhos de seu commercio—Deferido;

De H. Lopes, para o registro da marca "Tracheol", que distingue um preparado pharmaceutico, de sua fabricação—A marca deve declarar o nome do fabricante, do producto e do logar da procedencia;

De Boch Freres, M. R. Pereira e José Lourenço da Silva, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.812, 7.245 e 7.283—Deferidos;

De Marcy & Bando, J. Noubern e Samuel de Macedo Sobrinho, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.474, 1.475 e 1.496—Deferidos;

De P. Lannelus, Sanson & C., para o deposito de sua marca, registrada nesta junta sob n. 7.106—Indeferido, á vista do accórdão de 16 de junho do corrente anno, nos autos de aggravo n. 2.377;

De J. C. Guimarães & C., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de transferencia a elles peticionarios da marca numero 5.815—Deferido;

De A. Zugorzoll, Rand Company, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre sua constituição—Deferido;

De Pontes & Santos, Martins & Garcia, J. Marinho & C., Fonseca & C., Soutilha & Ferreira, Perine & Stockle, David & Maurice, Couri & Irmão e Kramer & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De C. Machado & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellando-se a firma actual, para o novo registro, deferido;

De Abel & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma actual para o registro da nova;

De Pereira & Pereira, A. Cruz & C., A. R. Chaves & Irmão, Antonio Francisco Duarte & C. e Masso & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Sebastião Monteiro, Cypriano Nunes, A. Muzzo, Gonçalves, Campos & C., F. Mello & C., J. F. de Amorim & C. Brunner & C., Freitas Dantas & C. Silva Bastos & C., Sá & Alves, Thomé Valerio, Coimbra & C. Humberto Saboia & C., Julius Arp & C. e M. Singen & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

Nos autos de aggravo da 2ª camara da Côrte de Appellação, em que são aggravantes P. Lannelue Sanson & C., e aggravados Nestlé & Anglo Swiss Condensed & C. e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta mandou cumprir o accórdão de fls. 54 verso, que negou provimento ao mesmo aggravo.

Relação dos contratos, alteração e distratos de firmas commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 30 de junho ultimo:

CONTRATOS

De Felippe Kramer e o socio de industria José Maria Sampaio da Silveira, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de 50:000$, sob a firma Kramer & C.;

De Arthur Garcia e Olympio Martins Teixeira, para o commercio de diversões, com o capital de 10:000$, sob a firma Martins & Garcia;

De Clementino Pimenta Machado e o commanditario José Correia Gomes Leite, para o commercio de tintas, á rua do Hospicio n. 79, com o capital de 70:000$, sob a firma C. Machado & C.;

De Melhem Miguel Couri e Antonio Miguel Couri, para o commercio de chá, céra, etc., á rua da Alfandega n. 254, com o capital de 100:000$, sob a firma Couri & Irmão;

De David Ferreira Soares e Maurice Morin, para o commercio de perfumarias, á rua do Ouvidor n. 149, com o capital de 50:000$, sob a firma David & Maurice;

De Agostinho Ferreira da Fonseca e Manoel Ferreira da Fonseca, para o commercio de transportes, á rua General Pedra n. 23, com o capital de 10:000$, sob a firma Fonseca & C.;

De José Marinho Soares Junior e o socio de industria Antonio Ferreira Fontes, para a exploração de pharmacia, á rua Frei Caneca n. 44, com o capital de réis 6:000$, sob a firma J. Marinho & C.;

Do Dr. Victorino Antonio de Perini e Carl Christian Stockle, para a exploração de estabelecimento metalurgico de ferro e aço, com o capital de 100:000$, sob a firma Perini & Stockle;

De José Luiz Pontes e Benicio Alves dos Santos, para o commercio de botequim e restaurante, á rua Primeiro de Março n. 55, com o capital de 8:000$, sob a firma Pontes & Santos;

De Antonio Manoel Sentilha e Domingos Alves Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Jardim Botanico n. 1.003, com o capital de 10:000$, sob a firma Sentilha & Ferreira.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Abel & C., pela retirada do socio Manoel Medeiros, quanto ao capital social reduzido a 100:000$, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos outros socios.

DISTRATOS

De Antonio Francisco Duarte & C., A. Cruz & C., A. R. Chaves & Irmão, Muzzo & C. e Pereira & Pereira.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Entrando os centros de consumo a evoluir em baixa, nesses dois ultimos dias, bruscamente, tornou-se o nosso mercado de animos suspensos, não obstante as suas condições effectivas serem as mais lisonjeiras possiveis.

Effectivamente, temos registrado entradas de algum vulto, mas mesmo assim, ainda estão ellas muito aquem da espectativa geral, por isso que as remessas da nova safra estão alguma coisa retardadas.

Estas, desde 1 até o dia 13, attingiram o limite de 80.234 saccas, sendo os embarques no mesmo decurso de tempo de 59.060 ditas.

Em Santos, entraram em igual periodo 246.054 saccas e sairam 251.473, algarismos que reunidos dão um resultado de 326.288 saccas de entradas e de 310.533 ditas de saidas, pelos dois mercados, deixando ver d'ahi um saldo de 15.755 saccas apenas.

Assim, esse movimento baixista operado nas Bolsas, não se tratando de um augmento em nossos *stocks*, como se vê dessas notas, não obedece senão aos trabalhos de especulação ali verificados, dos quaes resultaram agora essas evoluções de caracter depreciativo, isso talvez porque já attingiram esses trabalhos á occasião propria de reacção para liquidações de negocios e para entrar em novas operações.

O que é facto é que todos os centros de consumo repentinamente se declararam em baixa, resultando d'ahi o retraimento dos intermediarios em nosso mercado, e a falta de novos negocios muito prejudicou os nossos preços, que baixaram cerca de 200 réis em arroba.

Agora, que estão os nossos interessados de posse do alarma produzido por esses evoluções e consequente quéda das cotações, resta que os mercados exteriores tenham o supprimento de genero necessario para preencher o seu grande movimento, sem precisarem vir aos nossos mercados, enquanto não estejam elles com os respectivos *stocks* abarrotados.

Os commissarios, sob a impressão de noticias desfavoraveis das Bolsas, abriram os seus trabalhos sem a menor animação, tendo, porém, levado, mesmo assim, á venda, quantidade bastante regular de café, e empregado todos os esforços para sustentar as cotações.

Entretanto, retrairam-se os compradores, obrigando-os a transigirem para collocar algum genero, de fórma que baixaram os preços successivamente, de 11$600, 11$500 e 11$400 sobre o typo 7; mas ainda assim, só conseguiram vender 1.700 saccas, muitas amostras tendo sido retiradas da taboa.

Foram esses os negocios realizados de manhã. No correr do dia, verificou-se um movimento maior de negocios, que resultou em vendas de mais 2.600 saccas, que reunidas aos primeiros negocios, deram um total de 4.300 saccas, contra 5.700 da vespera.

O mercado fechou fraco, com compradores a 11$400 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 20.160 saccas, contra 30.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	248
Cabotagem	7[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brazil	[illegible]
Estrada de Ferro Leopoldina	5.20[illegible]
Total	6.443
Vendas conhecidas:	
Hontem	4.3[illegible]
Ante-hontem	5.700
De 1 a 15	65.[illegible]
Passaram por Jundiahy	20.160
Pauta da semana, 700 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 15 e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	158.746
Ultimas entradas	10.663
Total	169.419
Ultimos embarques	6.685
Stock actual	162.727

ENTRADAS

Do dia 1 a 14:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	41.219	2.473.140
Estrada de F. Central	33.150	1.989.[illegible]
Por via maritima	5.865	351.900
Total	80.234	4.814.040
Do dia 1 a 15:		
Estr. de F. Leopoldina	46.616	2.796.960
Estrada de F. Central	35.948	2.036.880
Por via maritima	6.113	366.780
Total	88.677	5.200.620

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	586	35.160
Europa	3.049	182.940
Rio da Prata	2.530	151.800
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	520	31.200
Total	6.685	401.100
Do dia 1 a 13:	**Saccas**	**Kilos**
Estados Unidos	19.626	1.177.560
Europa	27.345	1.640.700
Rio da Prata	4.495	269.700
Pacifico	481	28.860
Cabo	—	—
Cabotagem	7.113	426.780
Total	59.060	3.543.600

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3	12$400	a	12$200
n. 4	12$200	a	12$000
n. 5	12$060	a	11$800
n. 6	11$800	a	11$600
n. 7	11$600	a	11$400
n. 8	11$400	a	11$200
n. 9	11$200	a	11$000

TELEGRAMMAS

Santos, 15—O mercado ante-hontem fechou calmo, ao preço de 6$900 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 25.134 saccas e sairam 49.757, sendo o *stock* actual de 611.774 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 246.054 saccas, na média de 18.927 e sairam 251.473, na média de 20.956 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 15—Hontem o mercado fechou com baixa de 3 a 8 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.39.

Ultimas vendas, 35.000 saccas.

Havre, 15—Hontem foi feriado.

Hamburgo, 15—O mercado fechou hontem com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de setembro 57 3|4.

Ultimas vendas, 60.000 saccas.

Londres, 15—O mercado de café fechou hontem com baixa de 3 a 6 d.

Opção de setembro 53 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 15—Abriu o mercado hoje com alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, 15—Feriado.

Hamburgo, 15—Hoje o mercado abriu calmo, com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 57 1|4, dezembro 57, março 56 3|4 e maio 56 3|4 pfening por 50 kilos.

Londres, 15—Hoje abriu o mercado calmo, com baixa parcial de 3 d.

Opções: setembro 53 sh. e 6 d., dezembro 52 sh., março 52 sh. e maio 51 sh. e 9 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 15—Hoje o mercado fechou com alta de 2 a 6 pontos nas opções.

Hamburgo, 15—O mercado fechou com baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 3 pontos. A cotação actual do genero de Pernambuco é de 7.87 d. por libra.

O nosso mercado funccionou calmo e sem maior procura.

Entraram ante-hontem 274 fardos de Penedo e sairam dos trapiches 1.463 ditos.

O deposito hontem era de 23.173 fardos.

Regularam os preços seguintes, nominaes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	11$200 a	12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800 a	11$500
Estado do Ceará	11$200 a	11$600
Estado da Parahyba	11$000 a	11$300
Estado de Sergipe	Nominal	
Est. de Alagoas (Penedo)	10$300 a	10$600

Assucar.

O mercado de assucar permaneceu hontem inalterado, mas com algum movimento em cristaes.

Entraram de Campos, pela Leopoldina, 50 saccos, sendo 30 a B. Alves e 20 a M. Mattos.

Saidas em 13:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	50
Medeiros	238
Armazem n. 14	1.585
Commercio e Navegação	59
Armazem n. 13	219
Armazem n. 12	918
S. João da Barra	563
Cantareira	918
Rio de Janeiro	1.119
Caravelas	30
Total	5.699

Existencia hontem em trapiche 215.442 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$220 a	$250
Branco, 3ª sorte	$240 a	$250
Somenos	$160 a	$180
Mascavinho	$170 a	$190
Amarello cristal	$190 a	$210
Mascavo bom	$150 a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	50$000
Idem regular	36$500 a	41$500
Idem do norte	35$000 a	39$000
Idem, idem, rajado	28$000 a	33$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem inglez	39$200 a	40$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$500 a	19$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	11$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	12$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$640 a	$760
Idem, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$660 a	$800
Patos e mantas	$740 a	$910
Cimento:		
em Vergas	—	11$500
Juncos	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Mineira	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Conglea (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Boda nacional	23$200 a	23$700
Nacional	22$800 a	22$500
Brazileira	21$250 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	23$500
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mineira	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 28 kilos	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Feijões:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	20$000 a	22$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	13$000
Goyano:		
Especial, arroba	25$000 a	27$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Fardo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	20$000
Graxas:		
Cocking, caixa	28$000 a	[illegible]
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$350
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Ardente Galiza (sortida)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$350 a	2$400
Brétel Frères, latas rocial	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Thomsen	Não ha	
Manelet	Não ha	
Bruni	2$380 a	2$400
Josek Jeulor	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$700 a	2$000
Matte, kilo	$400 a	$550
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$630 a	$810
Em lata, kilo	1$100 a	1$200
Pimenta da India, kilo	[illegible]	[illegible]
Phosphoros, lata	38$000 a	43$000
Phosphoros de cera, lata	—	65$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	23$500
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	30$000
Toucinho (por kilo)	$840 a	$900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Pinho:		
Americano, pé	—	$250
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Pinho vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	7$000 a	7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a	6$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$630 a	$650
Matadouro, idem	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	16$500 a	17$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco, nacional	16$700 a	17$500
Vermelho	23$000 a	23$500
Diversos	16$500 a	17$500
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	38$000 a	39$000
Fradinho	50$000 a	52$000
Manteiga nacional	23$000 a	24$000
Preto, de P. Alegre, sup.	17$700 a	18$300
Idem da terra	19$200 a	20$000
Idem, Sta Catharina, sup.	16$700 a	18$300
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	12$500 a	13$000
Idem branco	9$000 a	9$500
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	120$000 a	130$000
Canna (pipa)	125$000 a	135$000
Paraty, pipa	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$500
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a	240$000
De 36 grãos	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a	25$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$240 a	$250
Estrangeira (por kilo)	$200 a	$220
Batatas (por kilo)	$160 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks. m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	61$500 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	64$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	58$800 a	60$000
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	44$000 a	45$000
Noruega (caixa)	36$000 a	38$000
Pelxerim (tina)	35$000 a	36$000
Halifax (tina)	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$600 a	$650
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paranaguá, pelo paquete nacional *Ypiranga*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Sicilia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Attività*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Ducnde*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principe di Udine*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paranaguá, nacional *Ypiranga*; Genova e escalas, italianos *Sicilia* e *Principe di Udine*; Buenos Aires e escalas, italiano *Attività*; Callão e escalas, inglez *Ducnde*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*.

Vapores saidos.

S. Vicente, italiano *Attività*; Dover e escalas, inglez *Gargstock Castle*; Rio Grande do Sul, inglez *Waltham* e nacional *Itauba*; Laguna e escalas, nacional *Maprink*; Santa Lucia, inglez *Fenay Lodge*; Liverpool e escalas, inglez *Ducndes*; Cabo Frio, nacional *Teixeirinha*; Buenos Aires e escalas, italianos *Sicilia* e *Principe di Udine* e allemão *Cap Vilano*; Santos, allemão *Tijuca*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 15.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para o Rio.

NOVA YORK, 15.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

RECIFE, 15.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para Maceió.

MONTEVIDÉO, 15.

O paquete *Shio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do Rio Grande.

CARAVELLAS, 15.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem directamente para o Rio.

Vapores esperados.

16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Bremen e escalas, *Halle*.
16 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
17 Portos do norte, *Danae*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Portos do sul, *Itajahy*.
18 Rio da Prata, *Cordillère*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
18 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do sul, *Anna*.
18 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
19 Santos, *Ems*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Santos, *Rosa*.
20 Santos, *Salamanca*.
20 Nova York, *Byron*.
20 Portos do norte, *Guajará*.
21 Portos do norte, *Lapplan*.
21 Rio da Prata, *Savoie*.
22 Portos do norte, *Pará*.
22 Portos do norte, *Itauna*.
22 Rio da Prata, *Koenig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Southampton e escalas, *Asturias*.
25 Nova York, *Paris*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.

Vapores a sair.

16 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
16 Macáe e escalas, *Ypiranga*.
16 Liverpool e escalas, *Duende*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Teresa*.
16 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
16 Paraty e escalas, *Gloria*.
16 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
17 Santos, *Halle*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
18 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Callão e escalas, *Oropesa*.
18 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio Grande, *Postciro*.
19 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Santos, *Szent Istvan*.
19 Portos do sul, *Itajahy*.
20 Portos do norte, *Cabelão*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
20 Trieste e escalas, *Ems*.
20 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
20 Cabedello e escalas, *Bragança*.
20 Portos do norte, *Gurupy*.
21 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Bremen e escalas, *Rosa*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoie*.
21 Florianopolis e escalas, *Anna*.
21 Victoria, *Marcim*.
21 Portos do sul, *Itapema*.
22 Amarração e escalas, *Natal*.
22 Bahia e escalas, *Mucury*.
22 Hamburgo e escalas, *Koenig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
22 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
24 Rio da Prata, *Asturias*.
25 Villa Nova, e escalas, *Satellite*.
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 509:548$246, sendo em ouro 208:253$164 e em papel 301:195$082.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 4.003:751$221, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.829:005$266, sendo a differença a maior para o anno corrente de 174:750$955.

—Foram designados para ser nas commissões abaixo durante a semana vindoura os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Cicero A. de Almeida;

Correio—Luiz Valle de Almeida, Affonso de Faria, Gaulino de Mendonça Junior e Gonçalo do Rego Monteiro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Luna Junior; e 3ª, J. Pinto Montenegro;

Despacho sobre agua—J. Oliveira do Pillar Filho;

Arqueação—J. B. Pereira de Mesquita e Pedro Francisconi Pittaluga;

Avarias—Pedro A. de Andrade, Hermita de Barros Pimentel e Silvino Vidal.

—Foi condemnado ao pagamento em dobro dos direitos de 13 volumes a menos descarregados do vapor *Santa Ursula*, entrado em dezembro ultimo, o commandante deste vapor.

Para fazer a avaliação dos volumes foram designados os Srs. Affonso de [illegible] e Rego Monteiro.

—A commissão arbitral julgadora de um recurso de Oscar Felippe & [illegible], reunida hontem, resolveu a questão a [illegible] da parte.

Foram arbitros nessa commissão, por parte do commercio, os Srs. J. H. Cruz e Francisco Correia de Barros, e, por parte da fazenda nacional, os Srs. Angelo [illegible] ga e Pessoa.

—Foram enviadas ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, afim de ser feito o respectivo pagamento, as contas de Ribeiro Alves & C., na importancia de 1:940$, e de A. Pereira de Souza & C., na de 260$000.

—Requerimentos despachados:

Dinah Susniann—Cobrem-se os direitos da mercadoria, de conformidade com a verificação feita pelo Sr. V. de Almeida, dando-se saida á roupa usada;

Amoroso Costa & C.—A' commissão de avarias para proceder ás diligencias do art. 247, da consolidação das leis das alfandegas;

Convento dos religiosos franciscanos—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Gonçalves Passos & C.—Verifique e informe o Sr. Silva Rego;

Genaro Boettcher—Despache a quantidade verificada.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, em sessão de directoria de 12 do corrente, os seguintes officiaes: coronel Dr. Affonso Faustino, tenente-coronel Francisco Mendes de Moraes, capitão de fragata Dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, majores Luiz Ferreira Soares e Virgilio Tourinho Bittencourt, capitães Fabio Fabricci e Gil Antonio Dias de Almeida, 1º tenente Antonio Godolphim, 2ºs tenentes Arthur Martins Barroso, Raul Mendes de Paiva, Tancredo Gomes Ribeiro e Luiz Lisboa Braga; aspirantes Sebastião das Chagas Leite, Florencio de Lima Py, Sylvio Lourenço Schleder e Severino Ribeiro Franco.

Acquiriram immoveis:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, terreno, á travessa Muratori, por 6:000$; 1º tenente Marcondes Fagundes, predio e terreno, rua Antunes Garcia n. 17, por 8:000$; Agnes Caroline Luisi Kamne Sitzer, 1|3 da propriedade rua Dr. Joaquim Silva ns. 27 e 91, por 12:850$; Arthur Duarte Ribeiro, predio e terreno, estação de Santa Cruz n. 2446, por 2:000$; Antonio da Silva Claro, predio e terreno, á rua Visconde de Itamaraty ns. 109, 110 e 111, por 14:000$; Carmen de Freitas Guimarães, predio á rua Bambina n. 124, por 6:000$; Avelino Nunes Rodrigues, dois terrenos, nas ruas Vinte e Oito de Setembro e Oliveira da Silva, por 14:000$; João Vieira da Silva, terreno á rua Maria José, por 1:700$; Eugenio Dias Lopes, terreno á rua Delphim, por 3:000$000.

16 DE JULHO — NOSSA SENHORA DO CARMO — Vº domingo depois de Pentecostes.

A igreja catholica celebra hoje a Virgem Santissima, sob a invocação de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

A rainha do céo que hoje commemoramos com o titulo de Virgem dos Carmelitas, appareceu ao B. Simão Stock, geral da Ordem dos Carmelitas, fazendo-lhe entrega do escapulario ou bentinho que hoje offerece tanta devoção aos catholicos.

EPISTOLA (Eccl. C. XXIV).

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de (*Luc. C. XI*) e nos diz o seguinte:

"Falando Jesus ás turbas, uma mulher levantou a voz no meio do povo, e lhe disse:

Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste.

Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem as palavras de Deus e as guardam.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Gloria.

Nesta matriz realiza-se com a formalidade do ritual canonico, a festa da Corpus Christi. A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, entrará a missa solemne, sendo officiante o respectivo parocho, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada, erudito orador, padre José A. Gonçalves de Rezende, vigario da matriz do Engenho Novo.

A's 9 horas da manhã haverá sorteio de esmolas entre os irmãos pobres, esmolas essas legadas por benemerente irmã.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste templo será realizada hoje a festa da excelsa padroeira, com solemne pontifical ás 11 horas, sermão ao Evangelho, pelo padre Dr. A. Ferreira, e *Te-Deum*, ás 7 horas da noite.

Festa de S. Benedicto.

Realiza-se hoje, na Areia Branca, em Santa Cruz, a festa de S. Benedicto.

A's 11 horas haverá missa cantada e sermão.

A' tarde, procissão, *Te-Deum*, leilão de prendas e fogo de artificio.

As bandas de musica Vinte e Quatro de Fevereiro e Francisco Braga tocarão em dois artisticos coretos e aproveitarão esse dia para inaugurar os seus novos fardamentos.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo.

A mesa administrativa desta Irmandade realiza hoje o encerramento de suas festividades, fazendo sair em procissão, ás 5 horas da tarde, o Santissimo Sacramento, que percorrerá o seguinte itinerario: largo da Matriz, rua Souza Barros, praça do Engenho Novo, rua Vinte e Quatro de Maio até á cancella da estação do Sampaio, e ruas do Engenho Novo e Minas e largo da Matriz.

Depois de recolher a procissão, tocará no coreto, ao lado da matriz, uma banda de musica, e serão apregoadas em leilão lindas prendas.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Angelina Bustamante, 32 annos, solteira, Santa Casa; Carmelita, filha de Maria Joaquina da Conceição, tres mezes, rua Agueda n. 72; Eduardo, filho de Manoel M. Trindade, 13 dias, rua Pedro Ivo numero 15; Joaquina, filha de Henrique Ferreira, 14 mezes, rua Paula Mattos numero 148; Delphina Carolina de Oliveira Pereira, 58 annos, casada, rua Marechal Floriano n. 196; Dr. Antonio Alexandre Fortes de Bustamante, 62 annos, casado, rua do Riachuelo n. 313; Vidal, filho de José Vidal de Oliveira, dois annos, rua Jogo da Bola n. 35; Mafalda, filha de Victorio Sacchi, 15 mezes, rua Dr. Silva Pinto n. 89; Lucia Maria da Paz, 20 annos, solteira, Santa Casa; Joaquim, filho de José Pereira, tres dias, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 419; Adecio Salustiano Pedrosa, 62 annos, viuvo, travessa Maior Avila n. 12; Manoel Vieira Ma-

poso, 38 annos, casado, rua Torres Homem n. 34; Aristides Lustosa de Carvalho, 30 annos, casado, rua Senador Alencar n. 118; feto, filho de José Sobral da Rocha, Santa Casa; Antonio Dias, 21 annos, solteiro, Necroterio; Marçal Martins, 13 annos, solteiro, Necroterio Policial; Adolpho Miranda Ribeiro, 35 annos, casado, rua Henrique Dias n. 18; João Moraes Ribeiro, 69 annos, casado, rua Santa Philomena n. 31.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Gomes, 40 annos, casado, Santa Casa; Manoel Casemiro da Silva, 41 annos, solteiro, hospital da policia; Maria Emilia Mattos Araujo, 78 annos, viuva, rua D. Polyxena n. 101; Iracema, filha de Georgina Maria Beatriz, 10 dias, rua Barroso n. 5; Antonia Idalina de Jesus Goulart, 47 annos, viuva, Santa Casa; Joaquim Ferreira de Oliveira, 58 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Dr. Pedro Heikel Junior, 30 annos, solteiro, Avenida Central n. 15.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Cotrê, para os portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Cassel, para Bahia, Trinidade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Laurel Ponty, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Sardegna, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Gloria, para a colonia de Dois Rios, Mangaratiba, Abrahão, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Amanhã.

Amazone e Hollandia, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até a meia dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 108ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
9347	50:000$000	18894	200$000
4643	5:000$000	2452	200$000
4661	4:000$000	26381	200$000
1540	2:000$000	7762	200$000
3607	1:000$000	31106	200$000
26128	1:000$000	33478	200$000
16363	1:000$000	33418	200$000
643	500$000	37372	200$000
9675	500$000	38779	200$000
1657	500$000	38543	200$000
29157	500$000	37786	200$000
46286	500$000	39658	200$000
50706	500$000	41526	200$000
6021	200$000	51127	200$000
6534	200$000	51513	200$000
8761	200$000	53381	200$000
14776	200$000	58431	200$000
16116	200$000	59316	200$000
18084	200$000	59737	200$000

PREMIOS DE 100$000

2179	16151	21882	35756	48854	55674
2974	16280	23779	35865	49435	57167
9159	16458	26345	39129	50497	57173
9803	18245	27065	41443	54057	58915
11011	18840	27918	41851	54119	58731
12186	19371	31393	42135	54153	59632
	20736	31485	46439	55331	

APPROXIMAÇÕES

53386 e 53388	600$000
41742 e 41744	500$000
16663 e 16670	300$000
17409 e 17411	200$000

DEZENAS

53381 a 53390	10$000
41741 a 41750	60$000
16661 a 16670	60$000
17401 a 17410	60$000

CENTENAS

53301 a 53400	40$000
41701 a 41800	20$000
16601 a 16700	20$000
17401 a 17500	20$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 10$ e os terminados em 7 têm 5$, exceptuando os terminados em 87.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma capa de senhora, encontrada em um bond da Light.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 35, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. **Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.**

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 22 do corrente, réis 100:000$, por 4$. Em 12 de agosto, grande e extraordinario plano de réis 200:000$, por 8$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes, em 17 do corrente, réis 20:000$. Quinta-feira, 20 do corrente, 50:000$000.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE'

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaia, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 699.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Alziro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Largo de Santa Rita

Aos Srs. Lopes & Valladares, estabelecidos no largo de Santa Rita, foi pago pelos agentes da loteria federal, o bilhete n. 47.083, premiado, **quinta-feira ultima com 16:000$000.**

Agradecimento

Desolada e ainda sob os angustiosos soffrimentos a que me levou o fallecimento de meu estremecido esposo, 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, muito d'alma, agradeço a todos que vieram ao meu encontro em tão doloroso transe e muito principalmente aos Exmos. Srs. commandante coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, tenente-coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias e mais dignos officiaes do 13º regimento de cavallaria, solicitos e incansaveis em me proporcionarem conforto, cercando de paternaes cuidados meu mallogrado marido, cujo cadaver ainda velaram com desusado carinho.

Quanto aos illustres Drs. Carlos Eugenio, Hildegardo de Noronha e Rabello Pestana, que até os ultimos momentos empregaram, estoicamente, todos os meios possiveis para debelar o traiçoeiro mal que victimou meu esposo, será immorredoura a minha gratidão, que tambem se estende áquelles que praticaram o humano e piedoso acto de acompanhar o finado á sepultura, e assistiram á missa, que por sua alma foi rezada na igreja de S. Francisco de Paula.

Viuva NARCISO VIEIRA.

Campo de S. Christovão n. 151.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 22 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para alli sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Agradecimento

Manoel Joaquim Ribeiro, penhorado em extremo, vem publicamente agradecer por meio deste a todos aquelles que durante a grave enfermidade por que vem de passar-lhe manifestaram tantas e tão sinceras provas de carinho e amizade. Aos seus intimos amigos e Exmas. familias de suas relações, que diariamente o visitavam, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas; aos dignos e illustres clinicos Drs. Miguel Couto e Pimenta de Mello, chamados em conferencia; ao seu velho amigo e eminente clinico Dr. Cardoso Fonte, seu medico assistente que a par de seu grande saber foi de uma dedicação e carinho incomparaveis; ao bom amigo Dr. Bricio Filho, que tanto interesse demonstrou por sua saude; ás administrações das irmandades da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte e de Nossa Senhora da Penha da ladeira do Barroso; aos amigos José Martins Vianna, maestro Luiz Pedreira e Joaquim da Cunha Bastos, que mandaram rezar missas em acção de graças pelo seu restabelecimento, a todos emfim a sua immorredoura gratidão.

15 de julho de 1911.

MANOEL JOAQUIM RIBEIRO.

Sorte grande de 50:000$, vendida em S. Paulo

O bilhete n. 53.267, da Loteria Federal, premiado hontem com 50:000$, foi vendido em S. Paulo, pelos agentes Monteiro & Tavares.

Os bilhetes ns. 41.743, 10.669 e 17.411, premiados com 5:000$, 4:000$ e 2:000$, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Ninguem, mas mesmo ninguem

deve deixar de habilitar-se na importante loteria federal, novo plano de 100 contos por 4$ a extrahir-se em 22 do corrente.

Chamamos a attenção publica para esta loteria. A confecção do plano presidiu a maior harmonia na defesa dos interesses do publico e nos beneficios das instituições de caridade.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

General Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti

Claudiano J. B. Cavalcanti e irmãos, Luce Porto B. Cavalcanti, Marcolina M. Lima e filhos, baroneza do Abiahy e filhos (ausentes), Rosa Henriques e filhos agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido pai, sogro, irmão, tio, sobrinho e cunhado, general HORACIO HERMETO BEZERRA CAVALCANTI, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares; confessando-se por mais este acto de caridade eternamente agradecidos.

Viuva Forzani

Desiderio Pagani, senhora e filhos mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa por alma de sua prezada tia a VIUVA FORZANI, de saudosa memoria.

Major Candido Basilio Cardoso Pires

D. Julia Cardoso Pires e seus enteados, Dr. Sylvio Mario de Sá Freire e seus irmãos, Francisco Basilio Cardoso Pires, seus irmãos e cunhados mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso marido, pai e tio, o finado major CANDIDO BASILIO CARDOSO PIRES, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Bento Francisco de Souza

Maria Santiago Vargas e Souza, seus filhos e mais parentes convidam seus amigos e parentes, afim de assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, BENTO FRANCISCO DE SOUZA, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, pelo que desde já agradecem.

Córa Machado

Viuva Senhorinha Machado e mais parentes fazem celebrar missa de 30º dia por alma de sua sempre saudosa filha CÓRA MACHADO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, de antemão, agradecem penhorados.

Mario da Silveira Lobo

D. Francisca Tavares da Silveira Lobo, engenheiro Francisco da Silveira Lobo e familia, Dr. Julio da Silveira Lobo e familia, Pedro da Silveira Lobo e familia, Christiano E. da Cunha Pinto e familia, Augusto Tavares Freire de Andrade e familia, Dr. Domosthenes da Silveira Lobo e familia, Francisco José da Silveira Lobo e familia, mãi, irmãos, cunhados, tios, primos e sobrinhos do finado tenente MARIO DA SILVEIRA LOBO, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro do mesmo finado, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Victorio Antonio de Perini

Viuva Victoria de Perini, Victorina de Perini, Heitor de Perini, Leocadia Amoretti e Francisco Amoretti agradecem aos amigos e pessoas de suas relações que enviaram condolencias e acompanharam o enterro de seu bom e querido esposo, pai, irmão, genro e sobrinho, e convidam a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Ignacio Moraes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lanço offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Capitão Senna n. 39, ao lado do predio n. 63, moderno, completamente demolido, restando ainda alguns pequenos alicerces. O terreno abaixo do nivel da rua, mede de frente 3m,75 por 27m,35 de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento 20 o|o, 60$. Liquido, 240$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio F. Siqueira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: sobrado, sito á rua da America n. 160, hoje 168, freguezia de Sant'Anna, tendo no pavimento terreo, tres janellas e porta ao lado com portaes de cantaria e dividido em oito quartos, uma sala, corredores, cozinha e escada para o porão, composto de tres quartos forrados e assoalhados. O pavimento superior divide-se em quatro quartos e sala, latrinas e tanques. O terreno mede de frente 8m,20 por 41m, mais ou menos de comprimento. Avaliado em 8:000$. Abatimento 20 o|o, 1:600$. Liquido, 6:400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Clara Maria da Conceição Patrocinio, com abatimento de 20 o|o

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Rego Barros n. 37, ao lado do predio n. 45, freguezia de Santa Anna, com porta e janella e soleira de cantaria, em completa ruina, medindo de frente 3m,25. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo fechado. Avaliado em 1:000$. Abatimento 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Lourenço, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, Santa Rita, com uma porta e janella, medindo 4m,45 de frente por 16m, de Santa Rita, com 1 porta e janella, medindo 4m,45 de frente por 16m, de fundos, fazendo esquina com a travessa do Sereno e completamente em ruinas. Avaliado em 1:500$. Abatimento 20 o|o, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Fausto Pereira de Souza Barros, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|6 do predio terreo, sito á rua Sant'Anna n. 103, construido de tijolos com porta e janella de frente, com portaes de cantaria, medindo 5m,20 de frente por 50m, de fundos no médio e acha-se em ruinas. Avaliado o 1|6 em 300$. Abatimento 20 o|o, 60$. Liquido, 240$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que fôr offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Bandeira de Mello, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Dr. Carmo Netto n. 133, medindo 8m,20 por 22m. de fundos. Avaliado em 800$. Abatimento 20 o|o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Faustino Nicoláo Alves, hoje Virginia Leopoldina Lopes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Affonso Celso, hoje rua Farnese n. 36, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 12m,30 por 5m,50 de fundos, tendo alguns alicerces de predio demolido. Avaliado em 650$000. Abatimento de 20 o|o, 130$000. Liquido, 520$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos de Figueiredo Rimes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37, proximo ao predio n. 56 moderno, freguezia do Espirito Santo, completamente demolido, conservando alicerces em máo estado. O terreno mede de frente 4m,40 por 28m. de comprimento. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Maria Emilia da Cunha, hoje Alexandre Antonio da Cunha, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Boa Vista n. 5, hoje 29, freguezia do Engenho Novo, com porta e janella e construcção de tijolos. Divide-se em tres quartos, duas salas e puxado com cozinha, latrina e tanque no quintal. O terreno mede de frente 3m,80 por 22m,50 do comprimento. Avaliado em 2:500$000. Abatimento de 20 o|o, 500$. Liquido, 2:000$. E não havendo licitante, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 78, freguezia do Engenho Novo, medindo 4m,30 de frente por 42m,75 de fundos. Avaliado em 172$000. Abatimento 20 o|o, 34$400. Liquido, 137$600. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Borges da Silveira, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, com duas janellas e duas portas de frente e porta e janella ao lado, divide-se em sala e tres quartos forrados e assoalhados, e em máo estado de conservação. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de fundos na parte alta e mais 7m,95 de comprimento por 11m,95 de largura na parte baixa até á Cachoeira e com descida por uma pequena escada. Avaliado o referido 1|3 do referido predio em 1:200$. E não havendo arrematantes, por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual no valor determinado pelo oito abatimento de 10 %, irá a terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala e tres quartos, forrados e assoalhados. Construcção de estuque, com duas janellas e duas portas de frente e porta e janella ao lado, precisando de concertos. O terreno mede de frente 6m,50 por 13m,35 de comprimento na parte alta e 7m,95 de comprimento por 11m,95 de largura na parte baixa até á Cachoeira e com descida para uma escada. Avaliado o referido em um terço do predio em 1:200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual no valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Eliza Sobredo Teixeira, hoje, Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala e tres quartos, forrados e assoalhados. Construcção de estuque com duas janellas e duas portas de frente e porta e janella ao lado, e precisando de concertos. O terreno mede na parte alta 6m,50 de frente por 13m,35 de fundos e na parte baixa 7m,95 de com-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MARANHÃO...... hoje
VICTORIA....... hoje
ACRE.......... a 22 do corr.

Do Sul: JUPITER........ hoje
LAGUNA........ a 21 do corr.
FLORIANOPOLIS. a 22 » »

IDA

ALAGOAS........ Entre Pará e Manáos
GOYAZ.......... Em Natal
RIO DE JANEIRO. Em Ceará
SIRIO.......... Em Montevidéo
SATURNO........ Em Itajahy
IRIS........... Entre Victoria e Bahia

VOLTA

MARANHÃO....... Entre Victoria e Rio
ACRE........... Em Maceió
PARA'.......... Em Ceará
MANÁOS......... Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES... Entre Nova York e Barbados
JUPITER........ Entre Santos e Rio
OLINDA......... Em Buenos Aires
VICTORIA....... Entre Bahia e Rio
LAGUNA......... Em Florianopolis
INDUSTRIAL..... Entre Victoria e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS.......... Em Corumbá
LADARIO........ Entre Asuncion e Corumbá
CACERES........ Entre Asuncion e Corumbá
AURTIMIO....... Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA........ Entre Montevidéo e Corumbá
MERCEDES....... Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sae hoje, domingo, 16 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 20 do corrente, as 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 20 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso,** dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 18 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S........................ a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

primento por 11m,95 de largura até a Cachoeira. Avaliado o referido 1|3 do predio em (um conto e duzentos mil réis (1:200$).E não havendo arrematantes por esse preço,voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se, nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Olympio Sobredo Teixeira, hoje, Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala e quarto, forrados e assoalhados. Construcção de estuque, pecisando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de comprimento. Avaliado o referido 1|3 do predio em oitocentos mil réis (800$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Jorge da Silveira, hoje, Francisco Borges da Silva, 1|3 do predio terreo sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em uma sala, um quarto, forrados e assoalhados. Construcção de estuque, necessitando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de fundos. Avaliada a referida 1|3 parte do predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elisa Sobredo Teixeira, 1|3 parte do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca numero 21, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, dividido em sala, quarto e cozinha. Construcção de estuque, com porta e janela, precisando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13 metros de comprimento. Avaliada a referida 1|3 parte do predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se nesta, ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de **10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal,** aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Gonçalves Vassalo, o predio terreo e avenida, sito á rua General Polydoro n. 98, hoje, 256, freguezia da Lagôa do Districto Federal, medindo o predio terreo 6m,40 por 12 metros de fundos, tendo tres portas, sendo duas para a loja occupada por marmorista, e outra porta de entrada para a avenida. Esta compõe-se de seis casas numeradas I, II, III, IV, V e VI e situadas nos fundos do predio, tendo porta e janela cada uma, com excepção do n. II, que tem porta e duas janelas. Construcção do predio é de tijolos e cantaria e de frontal, a avenida que precisa de gandes concertos. O terreno mede de frente 6m,40 por 50 metros de comprimento. Avaliados o referido predio e avenida em 10:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Gonçalves Vassalo, o predio terreo e avenida sitos á rua General Polydoro n. 98, hoje 256, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo o predio 6m,40 por 12m, de comprimento, tendo tres portas, sendo duas para a loja, occupada por marmorista e a outra, entrada para a avenida, que está situada nos fundos do predio e é composta de seis casas numeradas: I, II, III, IV, V, VI, com porta e janela cada uma, com excepção do n. II, que tem porta e duas janelas. Construcção de tijolos e cantaria; o predio é frontal á avenida, que precisa de grandes concertos. O terreno mede de frente 6m,40 por 50m, de comprimento. Avaliados o referido predio e avenida em dez contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido,sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie,tudo na fórma do art. **19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital** Federal, aos 15 de julho e 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Carolina Emilia Soares, o predio assobradado sito á rua Pinto n. 11, hoje 63, morro do Pinto, do Districto Federal, medindo de frente 9m,15 por 9m, de comprimento, forrado e assoalhado. Dividido em cima, em duas salas, dois quartos, cozinha e despensa e em baixo em dois quartos, duas salas e cozinha, tendo nos fundos um pequeno terraço. O terreno, bastante escarpado, mede 19m,95 de frente por 56m,80 de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça,com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo **na fórma do artigo 19, capitulo 5º** do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de julho de 1911.E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Marcellino Joaquim de Jesus e Pedro F. P. Bessa, o terreno sito á rua Dr. Pedro Domingues n. 7, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 11m, de frente por 50m, de comprimento. Avaliado o referido terreno em duzentos mil réis (200$000.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Guilherme Fernandes de Oliveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: telheiro em aberto e coberto de telhas francezas, sito á travessa do Pedregulho n. 11, ao lado do predio n. 17, freguezia do Espirito Santo, situado nos fundos do terreno, que mede de frente 3m,80 por 10m,20 de comprimento. Avaliado em 500$000. Abatimento de 20 o|o, 100$000. Liquido, 400$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José Lopes, hoje D. Luiza de Paula, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça,com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua D. Lucia n. 2, ao lado do predio n. 4, hoje 11, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 26m,60 por 11m, de comprimento. Avaliado em réis 250$000. Abatimento de 20 o|o, 50$000. Liquido, 200$000. E não havendo licitantes por maior preço, que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto da Silva Tupinambá, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça,para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á travessa Miranda n. 10, ao lado do predio numero 24, moderno, freguezia da Lagoa, medindo de frente 7m,80 por 20m,50 de fundos. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o|o, 160$. Liquido, 640$.E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer no dia 26 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Feliciano Castilho da Costa Pereira, hoje Antonio Castilho Ferreira, o predio assobradado sito á rua Ypiranga n. 36, ao lado do predio n. 110, em Laranjeiras, Districto Federal, com duas janelas e porta ao lado, com portaes de cantaria em fórma de chalet, dividido em duas salas, duas areas, tres quartos, corredor com pequena escada á entrada, despensa e cozinha. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 6m, por 51m, de comprimento. Avaliado o referido predio em 4:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Feliciano Castilho da Costa Pereira, hoje Antonio Castilho Ferreira, o predio assobradado sito á rua Ypiranga n. 38, 114, hoje 110, freguezia da Gloria, Laranjeiras, Districto Federal, com duas janelas e porta ao lado, com portaes de cantaria e em fórma de chalet: divide-se em duas salas, corredor com pequena escada de madeira á entrada, quatro quartos, duas areas, despensa, cozinha e latrina. Quintal com tanque. O terreno de frente mede 6m, estreitando nos fundos, em cerca de 6m, a 2m,55 por 51m, de comprimento. Avaliado o referido predio em 5:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se, nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art,19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Moreira da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á travessa S. Carlos n. 8, freguezia do Rio Comprido, completamente demolido, restando alicerces. O terreno mede 3m,35 por 10m,25 de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Cabral, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno á rua Dr. Padilha n. 66, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 19m,50 por 18m,50 de fundos, em vela latina. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade.E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 26 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 80, medindo de frente 6m,50, em fórma rectangular e de fundo, 55m,30. E' fechado de um lado pela parede da casa n. 78, até certo ponto e o restante, por uma separação de zinco e do outro lado, completamente em aberto. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Julgamento das contravenções municipaes

AUDIENCIA DE 15 DE JULHO DE 1911

Foram condemnados: Thomaz Nogueira da Cunha e Ozorio Boriche dos Santos, que appellaram; á revelia: Dr. Oscar Henzelman, Gonçalves & Teixeira, José Antonio, Rogerio & Salvador, Coelho Domingos & Ferreira, Moreira & Teixeira, Nannur & Suelo e Manoel Nobrega & C.; absolvidos: Santa Casa de Misericordia (dois processos), tendo a Municipalidade appellado, e Antonio Pedro Vidal.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1911 —O escrivão, **Tobias N. Machado.**

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA

E

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON.................. 26 do corrente
ORIANA.................. 2 de agosto
ORCOMA.................. 20 de »

O PAQUETE

ORCOMA

commandante F. E. KYTO

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 20 do corrente, sairá para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool
no mesmo dia, ao meio-dia.
Passagens de 3ª classe **105$000 e mais 8$250 de imposto**
Para Vigo e Corunha, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. D. Doughty

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 26 do corrente, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Leixões, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 8$250 de imposto.
Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 63 e 65

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE....................... 4 de agosto
CREFELD..................... 18 de »
WURZBURG.................... 1 de setembr
AACHEN...................... 15 de »

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, sairá impreterivelmente no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen..... 400 marcos
Portugal............... 17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** quarta-feira, 19 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, deve comparecer, com a maxima urgencia, á esta inspectoria, para objecto de serviço, o 2º tenente Radamantho do Campo y Amoedo.

Inspectoria de marinha, 12 de julho de 1911 — **José Monteiro de Moura Rangel**, capitão de corveta, assistente.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data abre-se a inscripção para o logar de adjunto da 1ª aula do 1º anno, do curso de marinha — Apparelho dos navios á vela e a vapor, — que será encerrada no dia 16 do novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e prelecção, sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem conveniente, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado, dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 —**Leão Amzalack**, secretario.

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.500 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Maia Costa & C. avisam a esta praça e ás do interior do paiz com as quaes têm transacções que desde esta data deixou de ser seu empregado o Sr. Manoel Pinto Teixeira Carvalho, que exercia as funcções de viajante da casa. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1911 — MAIA COSTA & C.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janela, em casa de uma senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na rua do Carmo n. 49.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, para pequena familia ou rapaz solteiro; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

ALUGA-SE um esplendido mirante, para rapaz solteiro; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia séria, a um casal ou uma senhora só; na rua Maxwell n. 118, moderno.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andaraby.

45$000

ALUGAM-SE, sala de frente e saleta, independentes, quintal e agua, casa de familia; na rua Torres Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 616, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na estação Dr. Frontin, rua Esther Correia n. 16.

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, com entrada independente e luz electrica, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE dois quartinhos, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia de tod respeito, uma boa sala e quarto de frente, com direito a toda casa; na rua Sergipe n. 111.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

ALUGAM-SE três bons gabinetes, todos com janelas, para escriptorios, consultorios ou depositos; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 27, propria para um casal ou pequena familia compondo-se de tres peças, cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Barão do Amazonas n. 116, villa Lucinda n. VII; trata-se na rua Club Athletico n. 35.

82$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; as chaves estão no n. 124 e trata-se com o Sr. Peixoto, na rua Chaves Faria numero 58.

100$000

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com toda serventia para casal, em casa de familia pequena; na rua Visconde Itauna n. 179, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Correia de Oliveira n. 10; trata-se no n. 8, da mesma rua, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com todo asseio, conforto e hygiene, para um casal ou senhor de tratamento, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para officina de alfaiate ou de costureira; na rua do Hospicio numero 222, segundo andar, em casa de familia.

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 67, proprio para um casal sem filhos ou moços do commercio; a pessoas respeitaveis.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Carmo numero 71, 1º andar.

130$000

ALUGA-SE um magnifico aposento, muito arejado e hygienico, com mobilia e pensão, em casa de uma senhora séria; na rua Santo Amaro n. 59.

ALUGA-SE um bonito chalet na rua Zeferino n. 124, Todos os Santos, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, etc., jardim com gradil e grande terreno; trata-se na mesma.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano n. 80; as chaves estão na venda da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo, e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua de S. Pedro n. 220; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a dois ou tres moços distinctos; na rua do Cattete n. 246.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE a linda casa da rua Guimarães Caipóra n. 70, Copacabana, com tres quartos, duas salas e mais commodidades, para familia de tratamento; a chave está no numero 120 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 129.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, um sobrado com decentes commodos para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, dois fogões, gaz, agua, e mais commodos precisos; bonds á porta, perto da estação da Mangueira; as chaves estão na loja e trata-se de 1 ás 3 da tarde e desta hora em diante na rua Goyaz n. 750, em frente a estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itaúna n. 65, com accommodações para familia, as chaves estão em baixo, no armarinho e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua S. Claudio n. 21; as chaves estão na casa defronte n. 20; trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 12; as chaves estão na rua Bella de S. João n. 36; trata-se na rua S. Salvador n. 38, Cattete.

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Industrial; as chaves estão na confeitaria Bomfim, largo da Segunda-feira.

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, com toda commodidade para familia; na rua Barata Ribeiro numero 268, em Copacabana; tendo duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, gaz e esgoto; as chaves estão na venda, defronte, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE pelo preço acima, ou por menos, com contrato, a mais bonita casa de campo da Boca do Matto, estação do Meyer; na rua Nazareth n. 64; tendo 15 peças, chacara e illuminação a gaz e luz electrica.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 73; a chave está na venda, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 416.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, perto de banhos de mar; na rua Almirante Tamandaré n. 35.

ALUGAM-SE, na rua Benjamin Constant n. 108, a uma casal, com ou sem pensão, a senhores do commercio duas esplendidas salas de frente.

ALUGA-SE por 400$, a casal respeitavel, magnifico aposento com varanda ao lado, jardim, luz electrica, mobiliario novo de peroba, proximo ao theatro Municipal, Avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos, de frente, com ou sem pensão, a pessoas decentes; na rua do Riachuelo numero 430, casa de familia.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com excellente pensão para casal e moços solteiros; preços modicos. Rua Silveira Martins n. 164, Pensão Jovina.

PRECISA-SE de uma criada, para servir, só a um casal com filhos pequenos; na rua Santos Rodrigues n. 113.

VENDEM-SE duas casas, á rua Prudente de Moraes, Ipanema, e um bom terreno, á rua Domingos Ferreira, Copacabana, com 10 metros de frente por 35 de extensão; tratam-se á rua do Hospicio n. 84, armazem, com Elviro Caldas Filho.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 698 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

AULAS de francez, conversação, pratica, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

EXTERNATO GABALDA, 29, rua Uruguayana, sobrado. Além dos cursos para admissão ás escolas, funccionam aulas nocturnas de escripturação mercantil, arithmetica commercial, portuguez, francez, inglez, etc.

COMPRA-SE um terreno, no centro da cidade; trata-se na rua General Camara n. 254.

DESAPPARECEU uma cachorrinha pequena, branca, com malhas pretas; dá pelo nome de "Ci-ci" e tem cauda cortada. Gratifica-se a quem da mesma der informações; na rua Benjamin Constant n. 62, casa 11.

MENINA — Precisa-se de uma, de qualquer côr, para fazer serviços leves; não sairá só á rua; na rua Santos Rodrigues n. 113.

CARTÕES de visita, cento 2$, em cartão marfim; na rua dos Ourives, 12, perto da rua S. José, casa Hildebrandt.

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta para serviço de escripta em escriptorio, etc.; o mesmo tem boa calligraphia e ortographia. Cartas com as iniciaes J. N., neste escriptorio.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

PENSÃO

Traspassa-se uma pensão bem afreguezada, em Botafogo e em optimo logar; para informações com L. Costa, rua do Ouvidor n. 143, segundo andar, de 1 ás 4 horas.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias — no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

BIOQUINOL

Tonico, energetico, aperitivo
Cura integral das febres

O BIOQUINOL é o tonico energetico, digestivo e aperitivo tropical por excellencia. Basta o liquido que lhe serve de base, que é vinho do Porto, velho, de primeira qualidade, para o garantir como um preparado de primeira ordem para todos os casos em que seja necessario **augmentar o apetite, facilitar as digestões, conbater a anemia e os estados de fraqueza, revigorar o organismo, etc.**

No **paludismo**, o **BIOQUINOL** é um especifico de acção immediata, **sem os inconvenientes do quinino**, com acção duplamente util: cura integral e para sempre as febres em poucos dias e revigora desde logo o doente.

Cada experiencia feita é mais uma cura realizada

Preço de cada vidro 6$. Folheto gratis a quem o pedir

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Agente e depositario geral: L. J. Brousse — R. Ouvidor 68, 1º

DEPOSITARIOS: **GRANADO & C. —Rio de Janeiro**

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crépe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

B. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

DENTISTA

Abilio D. Ribeiro clareia dentes por mais escuros que estejam (processo só seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito e garantido. — Consultorio, á rua Gonçalves Dias n. 78, com todos os apparelhos electricos modernos.

ASTHMA —Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções da *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, do Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elixir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

COZINHEIRA

Precisa-se de uma, á rua Major Fonseca n. 31.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

A Liquidação continua todo este mez de Julho, a nossa numerosa freguezia conhecia os nossos preços da afamada barateza, e agora tem occasião de vêr que todo o sortimento está marcado em exposição com grandes abatimentos offerecendo extraordinaria vantagem quem venha de longe encontra tudo que desejar em tecidos de lã, cobertores, cretone branco para lençol, morim, Louças, talheres, roupas feitas malas grandes ou pequenas para roupa e viagem colchões travesseiros fazendas pretas para vestidos luto, capas boa casimira enfeitadas para senhoras a 5$000 palitós boa casimira senhoras 8$500 capas boa casimira forradas senhoras 6$000, vir ao colosso é ganhar dinheiro, no Bazar Colosso a rua Haddock Lobo n. 4 emfrente a igreja largo Estacio de Sá.

FOLHETIM 33

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XVII

— Ah ! meu senhor, respondeu Sara, vossa alteza deve comprehender que sou mulher desse homem apenas no nome, e que nunca, depois que soube do seu crime, ousou elle penetra neste quarto. Comtudo, esse nome que elle me deu, não será uma cadeia eterna ?

— Não, disse Henrique, subtrail-a-hei pela fuga, se tanto fôr necessario, do poder desse monstro.

— Fugir ! exclamou ella, mas para onde ? como ?

— Esteja descansada, irá para um logar onde nem elle nem René a poderão encontrar nunca.

. . . .

Henrique, como bem o dissera o caixeiro Guilherme Verconsin a Noé, permaneceu escondido todo o dia em casa de Sara, e só saiu á noite, depois de terem partido os operarios de Samuel Loriot, e quando este saiu para ir conversar com um mercador seu vizinho.

Eram, pois, quasi nove horas, quando Henrique de Navarra póde sair de casa do joalheiro.

Só então é que o principe se lembrou da entrevista que Nancy, a picante e loura camareira de Margarida de Valois, lhe marcara ás nove horas, na margem do rio, perto do postigo do Louvre.

Chovia pouco, e a noite estava escura.

— Diabo ! disse o principe dirigindo-se para o logar da entrevista, não quero fazer injuria á gentil Nancy, mas por muito formosos que sejam os seus olhos azues, não conseguirão illuminar-lhe sufficientemente o rosto, para que a possa reconhecer através do nevoeiro.

A margem do rio estava deserta.

Henrique embrulhou-se na capa para se preservar do frio, e começou a passear de um lado para outro, tossindo de vez em quando, como deve fazer todo o homem que vae a uma entrevista na obscuridade, e quer advertir da sua presença os que o esperam.

No fim de um quarto de hora, durante o qual não viu nem ouviu nada, Henrique, que continuava a passear pensando mais na mulher do joalheiro do que na princeza Margarida, Henrique, diziamos, viu de repente uma coisa branca caminhando ao longo das paredes do Louvre, e disse comsigo :

—Talvez que aquella seja a saia de Nancy.

Ao mesmo tempo ouviu uns passos ligeiros á medida que a sombra branca se aproximava.

Henrique tossiu novamente.

A sombra que passava continuou a andar, e, ao contrario das outras sombras que costumam ser mudas, tossiu tambem.

Henrique avançou alguns passos, e chegou-se á sombra.

—Que horas são, meu fidalgo ? perguntou uma voz fresca e um tanto escarnecedora.

—Nove horas.

—Bom, disse a sombra, parece-me que conheço esta voz.

—Eu tambem, disse Henrique.

—Pertence talvez ao Sr. de Coarasse ?

—E a que eu ouço póde muito bem ser a da bella Nancy.

—Cale-se...

Esta palavra foi acompanhada por uma bonita mão branca que se apoiou sobre a boca do principe.

Depois, Nancy, porque era ella, chegou-se ao ouvido de Henrique, e disse-lhe :

—Venha.

E agarrou-lhe na mão, accrescentando :

—E' natural que saiba andar ás escuras...

—Pudera, não !

—E que não tenha botas tão fortes como as que usa o principe de Navarra, e que, segundo dizem, fazem um barulho infernal pelas escadas do castello de Nérac.

—O principe é um grosseirão, respondeu Henrique sorrindo silenciosamente.

Nancy não levou o principe para a porta de entrada do Louvre.

Conduziu-o ao longo do rio até uma porta á entrada da qual estava de sentinella um suisso, se por acaso se póde dizer que elle estava de sentinella pela maneira por que observava as ordens.

Encostado á humbreira, com as duas mãos apoiadas na alabarda, dormia a somno solto.

—Oh ! disse o principe, eis um soldado que guarda admiravelmente o rei.

—Esconda o rosto na capa, disse Nancy.

—Por que ?

—Porque aquelle suisso dorme com os olhos abertos.

—Ah ! bom ! comprehendo, respondeu Henrique, rindo.

—Comprehende ?

—O soldado fecha os olhos quando a minha gentil companheira sai.

—Não, é quando eu entro.

E Nancy, sorrindo-se maliciosamente, accrescentou :

—Quando não entro só, já se vê.

—Oh ! oh ! pensou o principe sorrindo com ironia, segundo parece, meu primo o duque de Guise entrou muitas vezes por esta porta.

E, puxando o capote para a cara, passou por diante da sentinella que fingia dormir.

Nancy levou-o até ao fim do corredor, e depois disse-lhe ao ouvido :

—Agora é a escada; levante o pé.

—Já cá estou, respondeu Henrique subindo o primeiro degrão.

O candieiro collocado na entrada do corredor não lhe illuminava a extremidade.

—Suba devagar e sempre com cuidado, disse Nancy em voz baixa.

E passou para diante, tendo sempre a mão do principe entre as suas, finas e perfumadas.

A obscuridade que envolvia a escada era das mais densas, e não se podia ver a mais pequena coisa.

Henrique, passados alguns instantes, tropeçou.

—Cuidado ! disse Nancy, lembre-se de que no Louvre as paredes têm ouvidos.

Henrique redobrou de precauções, e, vendo que a escada não parecia acabar depressa, inclinou-se para a camareira, e disse-lhe ao ouvido :

—Parece-lhe que eu tenho a altura do duque de Guise ?

Nancy estremeceu, e depois respondeu com o seu modo escarnecedor :

—Sr. de Coarasse, parece-me que isso é ser fatuo.

—Ora essa !

—E peço-lhe que tome informações sobre esse assumpto de outra pessoa.

—Comtudo julgo-a de bom conselho, murmurou Henrique subindo sempre.

— Talvez seja.

— Então ?

— Cale-se ! logo lhe responderei.

Henrique levantou novamente o pé, mas não encontrou degrão, o que lhe deu a conhecer que a escada acabara.

Nancy disse-lhe :

— Volte á direita, seguindo-me sempre, mas sem ruido.

Henrique caminhou nas trevas por uma superficie plana durante tres ou quatro minutos. Depois Nancy parou e disse-lhe :

— Agora vou responder-lhe.

— Diga.

— O duque de Guise é mais alto que o senhor.

— Hein !

— Mas o espirito não se mede aos palmos, e o Sr. de Coarasse tem bastante.

Ao mesmo tempo, a maliciosa camareira abriu uma porta, e um raio de luz veiu bater no rosto de Henrique.

Depois Nancy empurrou-o docemente pelos hombros e Henrique achou-se no oratorio de Margarida, oratorio que já conhecia pelo ter examinado através os pés do Christo de marfim pelo orificio mysterioso que Pibrac descobrira.

Nancy desapparecera.

XVIII

Emquanto Henrique de Navarra era introduzido por Nancy no quarto da princeza Margarida de França, Noé subia pela escada de seda presa na janela da loja do florentino René.

A ponte era alta, a escada comprida, e a ascenção não deixava de ter um tal ou qual perigo.

Mas Noé era leve, e tinha a bravura dos namorados.

Depois a noite estava escura...

A luz que elle vira da margem do rio brilhar na janela de Paula, apagara-se, e Noé, levantando a cabeça á medida que subia, não via senão uma abertura negra de onde sahia o fim da sua escada flexivel.

Quando chegou ao topo da escada, no momento em que se agarrava ao peitoril da janela, para saltar para o quarto, sentiu dous braços nús e perfumados que o enlaçavam e o puxavam docemente para dentro.

— Oh ! pensou Noé, isto parece-se muito com as entradas de Henrique em casa de Corisandra.

Depois de fazer esta reflexão, subiu para o peitoril, e saltou sem ruido para o quarto, onde reinava uma escuridão profunda. Mas os dois braços encantadores agarravam-no sempre, um halito perfumado batia-lhe no rosto, e pareceu-lhe ouvir o palpitar precipitado do coração de Paula.

A filha de René conduziu Noé para a ottomana que guarnecia o oratorio, fel-o sentar, depois dirigiu-se para a janela sem pronunciar uma só palavra, tal era a sua commoção.

Então tirou a escada.

Depois voltou para junto de Noé, e disse-lhe com a voz ainda tremula :

— Oh ! meu Deus ! que medo que eu tive !

— Medo ! por que ? disse Noé.

— Tive medo quando o vi subir os degráos da escada. Apesar de a ter amarrado bem, segurava-a com as mãos...

(Continúa.)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 387

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER

- CLUB B 144 prest. N. 389
- CLUB C 110 prest. N. 387
- CLUB D 92 prest. N. 387
- CLUB E 62 prest. N. 387
- CLUB F 19 prest. N. 387
- CLUB G Acha-se aberta a inscripção

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

- CLUB U 73 prest. N. 087
- CLUB V 66 prest. N. 087
- CLUB W 10 prest. N. 087
- CLUB X 53 prest. N. 088
- CLUB Y 49 prest. N 087
- CLUB Z 44 prest. N. 087
- CLUB A 40 prest. N. 187
- CLUB B 32 prest. N. 187
- CLUB C 23 prest. N. 187
- CLUB D 14 prest. N. 187
- CLUB E 5 prest. N. 187
- CLUB F Terá inicio em 12 de agosto proximo.

CLUBS DE MACHINAS SMITH

- CLUB G 84 prest N 187
- CLUB H 66 prest. N. 189
- CLUB I 45 prest. N. 187
- CLUB J 19 prest. N. 187
- CLUB K Terá inicio em 22 do cor.

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

- CLUB A 53 prest. N. 187
- CLUB B 19 prest. N. 187

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

- CLUB A 10 prest. N. 387

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**
Acabam de chegar 3.000 musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 15 de julho de 1911.

CAPAS DE BORRACHA

PARA HOMENS
de superior qualidade a **35$000**
PARA SENHORAS
a **50$000**
só na **FABRICA**
DE
Henrique Schayé
17, AVENIDA CENTRAL, 17

3ª corrida do C. Sportivo

4º CONCURSO DE JULHO

Cesto.....	1—1—1—1—1—1—8—10
Cedro.....	1—1—2—1—1—1—3— 9
Dudú......	1—1—2—1—3—1—3— 9
Zadig......	1—1—5—1—1—1—3— 9
Bluff......	1—1—2—1—2—1—1— 8
Hugo......	1—1—2—1—3—3—3— 8
J. L. L....	4—1—2—1—1—1—5— 8
Astro......	1—1—6—1—1—1—3— 7
Aguia.....	1—1—3—1—3—1—1— 7
Corsega....	1—1—1—1—1—1—3— 7
Dunga.....	1—2—2—1—1—1—5— 7
Cecy.......	1—1—2—1—3—1—3— 7
Clark......	1—1—2—1—1—1—3— 7
Será ?.....	1—1—2—1—1—1—3— 7
Trovão.....	1—1—2—1—1—1—3— 7
606........	1—1—2—1—1—1—3— 7
A. B. C....	1—1—2—1—1—3—8— 6
Beauty.....	1—1—2—1—2—8—1— 6
Eureka.....	1—1—2—1—1—1—3— 6
P. C. F....	1—1—2—1—2—1—3— 6
Albyra.....	1—1—2—1—2—1—5— 5
Ijuhy......	1—1—2—1—3—3—8— 5
Leão.......	1—1—2—1—1—1—1— 5
Pachá......	3—1—1—1—1—8—5— 5
Lord.......	1—1—2—1—1—1—5— 5
Ojenac.....	1—1—2—1—1—1—3— 6
Valery.....	1—1—5—1—1—1—1— 5
Beta.......	3—1—1—1—1—1—5— 4
Alpha......	1—1—6—1—2—6—5— 4
Jóca.......	1—1—1—1—3—1—5— 4
Doutor.....	1—1—5—9—1—1—1— 4
Idéal......	1—1—2—1—1—1—6— 4
J. M.......	1—1—2—1—2—3—5— 3
Othelo.....	3—1—5—1—1—3—1— 3
Catito.....	1—1—1—1—2—1—3— 4
Kerth......	1—1—2—1—1—1—6— 4

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1911.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

Continental

Pneumaticos, rodas de borracha massiças e todos os artigos technicos de borracha.

Saurer -- Caminhões e omnibus automoveis. Automoveis para incendios, motores maritimos.

Benz -- Automoveis de passeio experimentados nas peiores estradas. Elegantes, resistentes, velozes. Motores a gaz, kerosene, alcool e gazolina para industrias.

Magnetos **Bosch.** Caixas de espheras **F & S** e todos os accessorios para automoveis.

Unicos agentes e depositarios:

Carlos Schlosser & C.

63 AVENIDA CENTRAL 63

Caixa postal 1281

RIO DE JANEIRO

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contenha todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatorios, Ansar Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
215—5ª		216—4ª
16:000$000	Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SABBADO, 22 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
226 – 1ª
100:000$000 Por 4$000 em quintos

SABBADO, 12 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 – 1ª
200:000$000 Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 148

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

Curastiona — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolina — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromena—(Tonico reconstituinte homœopathico) para debilidade, estimulante do crescimento, etc.
Chenopodium Antelmonticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre—substitue o sulfato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a acelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussinum—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, assim como os apparelhos empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Araujo & C.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS -- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as aritigos, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

O cacáo Bhering é preparado instantaneamente: um pó fino, de côr uma excellente chi... levemente avermelhada, de cacáo soluvel, de gosto excellente e perfume... pôde haver posto muito agradavel. Sua composição chimica é de pó soluvel, racional, perfeita e... alto grau de chicara... solubilidade são garantidos.

A chicara deve ser seguida... Bhering & C.

O vidro é... FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e também o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1º DE MARÇO 106

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	3$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

SANTAL SALOLÉ LACROIX

Blennorrhagia Gonorrhéa

Molestias da BEXIGA e dos RINS

11, Rue Phillippe-de-Girard PARIS

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Sitios para PIC-NICS

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

HOJE HOJE

GRANDE FESTIVAL

Beneficio dos pobres das conferencias de S. Thiago e Damas de Caridade de Inhauma

De 1 ás 6 horas

Excellente banda de musica da Escola 15 de Novembro

VARIAS DIVERSÕES

Barracas de sortes servidas por moças

Das 2 1|2 ás 4 horas

Exercicios gymnasticos pelo Centro de Cultura Physica

GRANDE NOVIDADE

TROTE EM RESISTENCIA

A's 4 horas

Tres emocionantes luctas romanas, pelos campeões do Rio, direcção do professor Campello.

MUITAS SURPRESAS

Entrada 1$000, carruagens 3$000, crianças até 8 annos gratis.

Não ha entradas de favor nem de convites.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 16 de julho HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo no qual se farão executar na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACRO A IA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, se fará representar, mais uma vez, o applaudido drama de costumes militares em quatro quadros

A NOIVA DO SARGENTO

de Benjamin de Oliveira e Juan Cardona

Amanhã — Grande espectaculo!

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

Grande festa commemorativa do 43º anniversario da fundação da sociedade

GRANDE PREMIO

DEZESEIS DE JULHO

CLASSICO

EXPERIENCIA

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds electricos a toda a hora.

PALACE-THEATRE

Tournée EUGÉNIE BUFFET

18 — TERÇA-FEIRA — 18

Uma verdadeira «soirée Montmartroise» no Rio de Janeiro

GENERO LIVRE

A celebre cantora popular Eugénie Buffet e os cantores de MONTMARTRE Georges Charton, Maximus Guitton, de Gross, nas suas novas creações.

ESPECTACULO INTEIRAMENTE NOVO PELA 1ª VEZ NO RIO DE JANEIRO

A REVISTA

ON REPETE — ON REPETE

PREÇOS: Frisas, 25$; camarotes, 20$; poltronas, 5$; cadeiras, 4$; entradas, 3$000.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES—Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

HOJE — Matinée ás 2 1|2 da tarde — HOJE

O mais completo respeito pelo publico

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

Á NOITE

Quatro espectaculos: ás 7, ás 8 1|4, ás 9 1|2 e ás 10 1|4 da noite

A OPERETA EM TRES ACTOS, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE no protagonista e no reservista Toomé.

Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensombistas.

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser tirados os bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — A MULHER-SOLDADO.

A seguir: A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE

DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1911

PARTIDA DO CAES PHAROUX

A's 3 horas

ITINERARIO:

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Praiuha, Saude, OBRAS DO PORTO (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, São Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia dos Alienados — Ilha do Governador) ao ponto de partida.

Haverá buffet a bordo — Preço, 1$500

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE :: Grandioso programma :: HOJE

FILMS DE ACTUALIDADE

A COROAÇÃO DE JORGE V

Unico film completo — Cinematographado no dia desta ceremonia

A REVISTA NAVAL DE SPITHEAD

O maior da Inglaterra passa em revista 140 UNIDADES de guerra

O GAUMONT JORNAL 36. Como sempre cheio de noticias interessantes.

OS AMANTES CAMPONEZES

Film americano da fabrica Biograph. Interpretação maravilhosa

A EDUCAÇÃO DE ARISTIPPE

Scenas da antiga Grecia — Cinematographia em cores da Casa Gaumont

RADGRUNE

Representado pelos artistas da comedia franceza—Scena dramatica de Mr. de Morlhom—Serie de arte Pathé Frères

Terça-feira — AS VICTIMAS DO ALCOOL

Film com 790 metros de extensão

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Orchestra sob a direcção do eximio professor Sr. LUIZ PERRONI

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

4 — ULTIMAS NOVIDADES DE IMPORTANTES FABRICAS AMERICANAS — 4

Destacando-se entre todos—o importante film da acreditada LUBIN, A diplomacia de Anna, desempenhada pela eximia artista MISS FLORENCE LAWRENCE, cuja belleza e arte e o monumental film da invejavel BIOGRAPH, Os amantes camponezes

PRIMEIRA PARTE

Primeira oração de um criminoso

Commovente drama—no qual vê-se o coração filho de um assassino enter... uma innocente donzella que para não a deixar na miseria, vai expiar no fundo do carcere ... culpa de seu pai.

SUCCESSO!!

TERCEIRA PARTE

AMANTES CAMPONEZES

BIOGRAPH

Bellissimo drama — de que dizemos de dar os topicos, sendo a fabrica já conhecida pelo respeitavel publico, pelos seus enredos sublimes de arte e belleza e com primazia sobre todas as outras.

Diplomacia de Anna — Comedia de alto valor artistico

SEGUNDA PARTE

REPORTER DERELICTO

Sentimental film da Vitagraph.

Demonstrando quanto é prejudicial o vicio da bebida, que deixa na maior das miserias uma familia, voltando a felicidade no lar empobrecido com a REGENERAÇÃO

SUCCESSO!!

QUARTA PARTE

A DIPLOMACIA DE ANNA

Trabalho artistico desempenhado pela encantadora artista Miss Florence Lawrence cuja interpretação fiel da ... o publico a verdadeira ... do valor da eximia ARTISTA.

Verdadeiro successo!!

AO OUVIDOR!! Vendem-se e alugam-se fitas, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — E' pecialidade em fitas AMERICANAS, do que a empreza é a maior importadora no Brazil—Caixa postal 428—Teleph. 355—End. teleg. STAMILLE—BREVEMENTE—OS DOIS LADOS, da Biograph.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE! DOMINGO — DOIS ESPECTACULOS HOJE!

Matinée a 1 3|4 da tarde — Soirée ás 8 3|4 da noite

3ª e 4ª representações da applaudida opereta em tres actos de Wanloo e Duval, musica de Messager e traducção do prestado escriptor Souza Bastos

AS

MENINAS MICHU

Brilhante desempenho de toda a companhia, no qual toma parte a primorosa actriz PALMYRA BASTOS.

Grande successo da companhia Taveira!

Direcção musical de Wenceslão Pinto!

Mise-en-scene de A. Taveira!

DISTRIBUIÇÃO — Maria Rosa, Palmyra Bastos; Rosa Maria, Medina de Souza; Sr. Michu, Maria Santos; Sr. Di..., Conde; Mic..., Correia; Gaston, Leitão; Aristides, Sá; e Baguolet, Sarmento.

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. NÃO SE ACEITAM ENCOMMENDAS PELO TELEPHONE.

CINEMA MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 1

HOJE Soberbo programma HOJE

Das 6 1|2 horas á meia noite

6 Fitas sensacionaes 6

1ª classe... 1$000 | 2ª classe... $500

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe vendidas em cada sessão em 80 % da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO RAMBOLK

de terminará em cada sessão do cinema que os frequentadores que têm direito a

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO

Funcciona todas as noites o THEATRO CARLOS GOMES como cinema auxiliar do Maison Moderne e programma igual.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1911 — EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Grande companhia Lyrica Italiana — Tournée PIETRO MASCAGNI

HOJE MATINÉE A'S DUAS HORAS DA TARDE HOJE

Pela primeira vez, será cantada a opera do maestro PIETRO MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Santuzza, Boninsigna; Lola, A. Colombo; Turiddu, Cristalli; Alfio, Rambaldi; Lucia, Favi; coros de aldeães e aldeãs.

Maestro ensaiador e director da orchestra PIETRO MASCAGNI

Principiará o espectaculo com a opera em dois actos do maestro Leoncavallo

I PAGLIACCI

Nedda, B. Consini; Canio, G. de Tura; Tonio, A. Rambaldi; Beppe, Saibalano; Silvio, Bianco...; ald ães e aldeãs.

Maestro ensaiador e director da orchestra, GUIDO FARINELLI

AVISO—Para esta matinée ha apenas algumas galerias á venda—Preço 4$000.

Amanhã—Segunda-feira, 4ª récita de assignatura.

Será cantada a opera em dois actos de P. Mascagni—AMICA—o complemento do espectaculo será annunciado amanhã.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE SUBLIME PROGRAMMA HOJE

A timidez de Cornelio—Interessante comedia colorida, passada na antiga Grecia.

O fim de um jogador—Magnifico drama americano, mostrando a suggestão perniciosa que o vicio causa ao homem, levando-o ao crime.

O sport na Indo-China—Bella fita do natural, de deslumbrantes paisagens.

Os namorados camponezes—Delicioso enredo da Biograph, cheio de peripecias e enleios.

As botas de Koub—Drama de amor.

Na matinée mais duas fitas a Rad grune

TERÇA FEIRA — será exhibido o grandioso drama, de Pathé Frères

AS VICTIMAS DO ALCOOL

CINEMA AVENIDA

HOJE — DOMINGO, 16 — HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

INCOMPARAVEL PROGRAMMA ORIGINAL

Films escolhidos nas melhores producções das fabricas americanas e europeas

IMPORTANTISSIMA NOVIDADE

COROAÇÃO DE S. M. JORGE V

Rei da Inglaterra e imperador das Indias

Realizada em Londres, em 22 de junho de 1911

Sumptuoso e deslumbrante cortejo, de reis e principes

O medico da aldeia — Linda comedia dramatica, Cines—Roma.

Fernando de Castella — Notavel drama historico, Cines—Roma.

Anniversario da sogra — Scena comica, Cines—Roma.

Cruel illusão — Scena sentimental, Eclair—Paris.

O mono do medico—Fita comica, Itala—Turim.

No salão de espera—Durante a matinée tocará o exímio pianista Geraldo Ribeiro. Nas soirées, uma orchestra de afamados professores

THEATRO S. PEDRO

Cinematographo e theatro. Espectaculos por sessões

ESPECTACULO DA MODA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

Dirigida pelo actor João de Deus

HOJE HOJE

3 SESSÕES

1ª e 3ª sessão representação da opereta em um acto, de F. Cardoso de Menezes, musica da distincta maestrina Francisca Gonzaga

CASEI COM TITIA...

2ª e 4ª sessões, representação da opereta em um acto, arranjo de Abilio Marques Filho

Babel d'amores

Sessões ás 7, 8 1|4, 9 1|2 e 10 1|4

PREÇOS POPULARES—Frizas e camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres 1$, geraes, 500 réis.

Terça-feira, 18—A revista — Pingos e Respingos — Original de Abilio Marques Filho.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — (o) — HOJE

MATINÉE ÁS 2 HORAS (um unico espectaculo)

Á noite TRES ESPECTACULOS, sendo o 1º ás 6 1/2

Todas as noites os bilhetes são esgotados cedo

Não confundir com qualquer fita. A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

45ª, 36ª, 37ª e 38ª representações da lindissima e já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Wilder e Bodnuzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa. Segundo o concurso aberto pelo "Correio da Manhã", Ismenia Matteos é a actriz que melhor tem desempenhado no Rio de Janeiro o papel de ANGELA.

Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa. Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que têm feito encommendas o obsequio de virem buscar estes seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE DOMINGO HOJE

SOIRÉE FESTIVA!

3ª exhibição (reprise) da primorosa opereta em 3 actos de Franz Lehar, arranjo de Antonio Quintiliano

CONDE DE LUXEMBURGO

Renato (conde) tenor Marlo; Angela Dedler, Laura Grassi

Os demais papeis serão cantados pelos festejados artistas deste cinema

Operador, Alvaro Rosas—Grande orchestra sob a regencia do maestro A. Gouvela

As sessões terão começo ás 6 1|2 em ponto

GRANDIOSO SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.—Avenida Central

HOJE Maravilhoso programma novo HOJE

GRANDIOSO CONCERTO — Orchestra des dames françaises

As ultimas edições de Pathé Frères American Kinema

BELLEZA E ARTE

RADGRUNE

Representado pelos artistas da Comedia Franceza — Scena dramatica de Mr. de Morlhon — Serie de arte Pathé Frères em cores

BELLEZA E ARTE

SPORTS NA INDO-CHINA

Cinematographia em cores Pathé Frères

O FIM DE UM JOGADOR

AS BOTAS DE KOUBA

EMILIA, CRIANÇA TERRIVEL

A coroação de Jorge V, rei da Inglaterra

Londres — 22 de junho

Extra — UMA CASA BEM GUARDADA